



Paraíba  
2019

# **30 ANOS COSEMS-PB**

1ª Edição, 2019 | João Pessoa/PB

## **ORGANIZAÇÃO**

Ana Carolline Carvalho de Melo Santos, Anderson Sales Dias, André Luís Bonifácio de Carvalho,

Fernanda Souza da Costa Sarmento e Mércia Gomes Oliveira de Carvalho.

## **CRIAÇÃO DE TEXTOS**

Anderson Sales Dias, Anna Katarina Lima Pinheiro Galiza, Dáfia Vicente Izidoro, Fernanda Souza da Costa Sarmento, Mércia Gomes Oliveira de Carvalho.

## **REVISÃO DE TEXTOS**

Ana Carolline Carvalho de Melo Santos, Anna Katarina Lima Pinheiro Galiza, Anderson Sales Dias, André Luís Bonifácio de Carvalho, Dáfia Vicente Izidoro, Fernanda Souza da Costa Sarmento, Mércia Gomes Oliveira de Carvalho, Michele Targino Fernandes Ribeiro, Patrícia da Silva Ferreira, Soraya Galdino de Araújo Lucena

## **REVISÃO ORTOGRÁFICA**

Joseli Maria da Silva

## **DESIGNER GRÁFICO**

Thiago Rodrigues Silva Félix

## **IMPRESSÃO**

Deck Gráfica

Av. Ministro José Américo de Almeida, 744, Torre

João Pessoa – PB – CEP: 58.040-300

100 exemplares

**DIRETORIA Cosems-PB**  
**BIÊNIO 2017-2019**  
“CONTINUAR AVANÇANDO”

**PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA**  
**Presidente: Soraya Galdino de Araújo Lucena**  
SMS Itabaiana

**Vice-Presidente: Lindinalva Dantas dos Santos**  
SMS São Bento

**DIRETORIA DE FINANÇAS**  
Titular: **Nadja Girleny de Sousa Silva**  
SMS Gurinhém

Suplente: **Sabrina de Moura Rolim**  
SMS Caldas Brandão

**DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO**  
Titular: **Rita de Cássia Queiroga da Silva Leite**  
SMS São Domingos de Pombal

Suplente: **Leandro Silva da Costa**  
SMS Cuité de Mamanguape

**DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA  
SAÚDE**

Titular: **Ceciliana Medeiros Vanderlei de Chumacero**  
SMS Santa Luzia

Suplente: **Francineide Dutra de Oliveira Lopes**  
SMS Brejo do Cruz

**DIRETORIA DE REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE**  
Titular: **Amanda Oliveira da Silveira Marques Dantas**  
SMS Sousa

Suplente: **Renata Antônia Aguiar Ribeiro**  
SMS Curral de Cima

## **DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Titular: **Antônio Máximo da Silva Neto**

SMS Mamanguape

Suplente: **Maryjanne Macedo Lucena de Medeiros**

SMS Bananeiras

## **DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Titular: **Onofre Souza Ferraz Júnior**

SMS Princesa Isabel

Suplente: **José Ruclenato Gomes da Silva**

SMS Catingueira

## **REPRESENTANTES DE MACRORREGIONAL**

### **1ª MACRO – JOÃO PESSOA**

Titular: **João Elísio da Rocha neto**

SMS Solânea

Suplente: **Helivando da Silva Lemos**

SMS Logradouro

### **2ª MACRO – CAMPINA GRANDE**

Titular: **Manoel Batista de Souza Filho**

SMS Puxinanã

Suplente: **Vanildo Batista Gomes**

SMSTenório

### **3ª MACRO – PATOS e SOUSA**

Titulares:

**Kennaline Késsia Egídio Andrade Pereira**

SMS Triunfo

**Rozângela Ferreira da Silva**

SMS Passagem

Suplentes:

**Bruno Wanderley**

SMS Maturéia

**Denise Bandeira de Melo Barbosa Pereira**

SMS Bom Jesus



## **CONSELHO FISCAL**

### **1º MEMBRO**

Titular: **Julyana Cristina Silveira Soares**  
SMS Paulista

Suplente: **Claudineide do Socorro Borges Melo**  
SMS Olivedos

### **2º MEMBRO**

Titular: **Luciana da Silva Soares**  
SMS Remígio

Suplente: **Rodrigo Rodolfo de Melo**  
SMS Marizópolis

### **3º MEMBRO**

Titular: **Alessandra Regina de Melo Sousa**  
SMS Sumé

Suplente: **Maria das Mercês Gouveia Silveira**  
SMS Mataraca

## **Equipe Cosems-PB**

### **Assessoria Técnica**

***Anna Katarina Lima Pinheiro Galiza***

***Michelle Targino Fernandes Ribeiro***

E-mail: [asotec@cosemspb.org](mailto:asotec@cosemspb.org)

### **Assessoria Jurídica**

***Patrícia da Silva Ferreira***

E-mail: [juridico@cosemspb.org](mailto:juridico@cosemspb.org)

### **Assessoria de Comunicação**

***Demétrio Costa Soares***

E-mail: [ascom@cosemspb.org](mailto:ascom@cosemspb.org)

### **Consultoria**

***Anderson Sales Dias***

***Mércia Gomes Oliveira de Carvalho***

E-mail: [consultoria@cosemspb.org](mailto:consultoria@cosemspb.org)

### **Secretaria Executiva**

***Ana Caroline Carvalho de Melo Santos***

***Dáfia Vicente Izidoro***

E-mail: [cosemspb@cosemspb.org](mailto:cosemspb@cosemspb.org)

### **Assistência Administrativa**

***Sérgio Roberto Izidoro Gomes***

### **Secretária do escritório em Campina Grande**

***Clarissa Dantas Oliveira***

E-mail: [cosemscg@gmail.com](mailto:cosemscg@gmail.com)

### **Suporte – TIC**

***Sylvio Soares***

E-mail: [suporte@cosemspb.org](mailto:suporte@cosemspb.org)

**PROJETO REDE COLABORATIVA PARA O FORTALECIMENTO  
DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS**

**Coordenadora Regional**

***Michelle Targino Fernandes Ribeiro***

E-mail: coord.apoio.cosemspb@cosemspb.org

**1ª Macro: 2ª e 12ª Regiões de Saúde**

***Harlanne Herculano Marinho***

E-mail: apoio.harlanne.cosemspb@gmail.com

**1ª Macro: 1ª e 14ª Regiões de Saúde**

***Ana Maria Fernandes da Silva***

E-mail: apoio.anamaria.cosemspb@gmail.com

**2ª Macro: 3ª, 15ª e 16ª Regiões de Saúde**

***Nara Pollyana Damaceno Nunes***

E-mail: apoio.polly.cosemspb@gmail.com

**2ª Macro: 4ª e 5ª Regiões de Saúde**

***Maria Lúcia Leal Cabral***

E-mail: apoio.lucia.cosemspb@gmail.com

**3ª Macro: 6ª, 7ª e 11ª Regiões de Saúde**

***Eugênia Batista dos Santos***

E-mail: apoio.eugenia@cosemspb.org

**3ª Macro: 8ª, 9ª, 10ª e 13ª – Regiões de Saúde**

***Wilma Cristina Nóbrega***

E-mail: apoio.wilma.cosemspb@gmail.com



Dedicamos o presente livro a todos os Gestores e Profissionais do SUS da Paraíba, em especial aos Secretários Municipais de Saúde que, no desafio de estar à frente da Secretaria, têm contribuído no fortalecimento no SUS e na qualificação da atenção integral à saúde da população paraibana. Também dedicamos aos usuários conhecer esta história.



# SUMÁRIO

---

Apresentação .....	13
Introdução.....	15
Mensagem do Presidente do Conasems .....	17
Agradecimentos.....	19
Mapa da Paraíba por macros e regiões de saúde.....	20
· • Linha do tempo.....	22
Capítulo I - Histórico do SUS e do Cosems-PB .....	30
• Década de 1980.....	30
• Década de 1990.....	34
• Anos 2000.....	42
Capítulo II – Avanços do Cosems-PB: período 2013-2019.....	113
• Atuação no Conasems , CIT, CIB e articulações intersetoriais.....	113
• Seminário Gilson Carvalho.....	114
• Prioridades e projetos estratégicos do Cosems-PB.....	115
■ Formação Rede Colaborativa para o fortalecimento da gestão municipal do SUS.....	118
■ Mostra Paraíba Aqui tem SUS.....	120
■ E agora, Gestor?.....	121
■ FortaleCIR.....	122
■ Comunicação: transparência e divulgação.....	123
Galeria dos Presidentes do Cosems-PB.....	125
Capítulo III – Homenagem com depoimentos dos Presidentes do Cosems-PB.....	126
Fontes Consultadas.....	145
Anexos .....	153





## APRESENTAÇÃO

Para comemorar os **30 anos do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (COSEMS-PB)**, preparamos este livro que nos proporciona uma viagem no tempo sobre o tema. O material desta narrativa, rico e diversificado, resgata os avanços, os limites e os desafios enfrentados pelo SUS e pelo COSEMS-PB ao longo das últimas três décadas. Esta publicação destaca os méritos desse Conselho, com dados sobre seu crescimento e sua consolidação como instituição de referência para a gestão da saúde paraibana.

Para marcar essa data e publicizar as ações desse Conselho Municipal de Saúde, foi lançado o desafio de resgatar sua história, desde seu surgimento até os dias atuais, a partir de narrativa construída com base em registros de conteúdos de atas das assembleias e de reuniões, revistas, jornais, reportagens e entrevistas com seus ex-presidentes, buscando-se concretizar, assim, a publicação deste livro.

A equipe envolvida neste trabalho garimpou e buscou o que foi possível. Não se trata de uma obra acadêmica, mas do resgate de uma importante história que não deve se perder, logo precisa ser contada. Nenhum gestor paraibano pode deixar de ler esta obra, que por si só já nasce como um marco histórico para os secretários de saúde.

Quis Deus que eu estivesse à frente do COSEMS-PB, cargo que muito me honra, e ao lado dos gestores de saúde da minha querida Paraíba, pois, dentre todas as missões a mim confiadas, esta é, posso assim dizer, a mais desafiadora, engrandecedora e gratificante. Não poderia deixar de agradecer aos prefeitos que depositaram sua confiança em meu trabalho administrando as secretarias municipais de saúde Pocinhos (Adriano César Galdino de Araújo e Arthur Bonfim Galdino de Araújo), Montadas (Jairo Herculano de Melo) e Itabaiana (Lúcio Flávio Araújo Costa), das quais fui e sou gestora, respectivamente nos períodos de 2001 a 2012, de 2013 a 2016 e de 2017 até o presente, assumindo uma missão que me permite estar como Presidente do

COSEMS e, assim, contribuir com a gestão dos demais municípios.

Tenho a alegria de fazer parte de um **COSEMS ativo e participativo**, um dos que se destacam no país. Esse mérito foi possível graças a uma Diretoria unida que sempre apoiou o nosso trabalho. É com igual satisfação que faço referência à equipe profissional dessa Instituição que se dedica com perseverança e compromisso para que todos os gestores (do SUS e dos Conselhos Municipais) possam se sentir acolhidos e amparados nas lutas diárias por uma saúde de qualidade para a nossa população.

Esperamos que ele inspire gestores que constroem o SUS na Paraíba a continuarem em sua luta cotidiana, novas gerações a entrarem nesta luta e futuras diretorias e equipes técnicas do COSEMS a registrarem suas ações e a lançar novos exemplares, dando continuidade a esta bela caminhada. Aproveitem a leitura, pois esta produção foi feita com muita dedicação e carinho por todos os envolvidos.

*“Não desistir, nem desanimar da luta. Tenho certeza de que se lutássemos só por nós, já teríamos desistido por desânimo, frouxidão, estafa física, mental e moral. O que nos mantém alertas, de pé e em estado permanente de luta, é o peso de ter a consciência de que lutamos por nós e, solidariamente, pelos muitos que ainda ou não sabem, ou não podem lutar, desta ou de gerações futuras.”(Gilson Carvalho)*

### **Parabéns COSEMS-PB, pelos seus 30 anos!**

Soraya Galdino de Araújo Lucena

Presidente do COSEMS-PB



## INTRODUÇÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, proclamou a saúde como “direito de todos e dever do Estado”. Foi a partir deste marco histórico que ocorreu a criação do atual SUS. Trinta anos passados e o SUS ainda é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, com uma ampla política de inclusão social e universalização da assistência em saúde.

Ciente dessa realidade, a gestão do COSEMS-PB tem sido pensada na perspectiva de fortalecimento da gestão municipal, apoiando tecnicamente os gestores e orientando quanto à condução das políticas públicas. Essa postura demonstra o envolvimento de todos os seus membros com a defesa do SUS e a execução de suas políticas.

A história desse Conselho se confunde com a própria história da construção do SUS na Paraíba. Desde sua criação em 1988, juntamente com a nova Constituição Federal e com o SUS, e a partir dos primeiros encontros de secretários de saúde na década de 80, teve início a luta pelo fortalecimento da gestão municipal, reivindicando maior autonomia dos gestores e implementação do SUS, até que nos tornássemos uma instituição conhecida e reconhecida por diversos atores nos cenários estadual e nacional.

Considerando o ano de 1986, quando aconteceu a 8ª Conferência Nacional de Saúde – marco da Reforma Sanitária e da saúde pública brasileira – formou-se a Comissão de Articulação de Municípios, que depois veio a se transformar no Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Paralelamente, muitos Conselhos Municipais de Saúde (COSEMS) foram criados, começando, assim, a escrever sua história. Esses Conselhos, porém, só foram efetivamente institucionalizados com a publicação da Lei nº 12.466, de 24 de agosto de 2011, alterando a Lei nº 8.080/90.

Como resultado de todos esses anos de muito trabalho, representamos hoje 223 municípios, o que não é tarefa fácil, ainda mais quando o que está em jogo é o fortalecimento do SUS. Muito do que se faz consta em atas, registros

fotográficos, pactuações e construção de políticas públicas, um exercício de coletividade e trabalho conjunto com as pessoas que viveram a história ao longo desses 30 anos.

Todo esse período foi marcado pela luta em defesa do Sistema Único de Saúde, com foco na saúde dos usuários paraibanos, do empoderamento dos gestores municipais e o fortalecimento da entidade.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONASEMS

### **Protagonismo e articulação: “O COSEMS-PB tem sido protagonista na defesa dos municípios paraibanos”**

Os COSEMS são instituições extremamente importantes para que as políticas de saúde sejam executadas de forma correta e assim percebidos na ponta, isto é, na utilização direta de seus serviços pelos usuários. É da articulação promovida por esses Conselhos, nas instâncias de pactuação, que garantimos um SUS fortalecido. O trabalho que desenvolvemos em rede tem gerado reflexos cada vez mais positivos no cotidiano do gestor. O COSEMS conhece os municípios e as especificidades regionais e, junto com os apoiadores, é capaz de dar o real diagnóstico das necessidades de saúde dos territórios onde se faz presente.

O Secretário Municipal de Saúde tem várias demandas e enfrentamos, hoje, um quadro de alta rotatividade. É um grande desafio formar gestores que estejam preparados para dar a resposta de que a população necessita. Dado esse cenário, investimos em qualificações a distância, para dar conta dos 5.570 municípios nesse país de extensão continental. Queremos levar informação qualificada e motivar os gestores a fazer um SUS cada dia melhor.

Acreditamos que a capacitação é um mecanismo de replicação do conhecimento com alta potência. Temos investido na qualificação do gestor e da sua equipe para atender melhor à população. Essa é a importância do do CONASEMS: fazer a defesa do gestor municipal e somar para que este possa ter informação técnica para subsidiar sua gestão.

Por isso o gestor tem de ser proativo e estar envolvido com as pautas do SUS. Não é necessário um perfil específico, mas espera-se desse representante ter disponibilidade e articulação com os atores dos seus territórios. É um trabalho de suma importância, e mais do que tudo, exige dedicação, além de conhecimento do SUS e suas políticas.

Dentro dessa perspectiva, o **COSEMS Paraíba tem sido, ao longo desses 30 anos, protagonista na defesa dos municípios paraibanos.** Ficamos muito felizes de vê-lo cada vez mais fortalecido e articulado, tanto no âmbito estadual como nacional. É essencial para o CONASEMS contar com o trabalho sólido e responsável de uma entidade regional que faz a diferença no SUS.

Parabenizamos o COSEMS Paraíba e registramos uma mensagem de otimismo, porque sabemos que são inúmeros os desafios, mas o gestor não pode desanimar. É preciso participar ativamente da CIR e da CIB, sendo protagonista da mudança. Nós, municípios, somos os maiores investidores na saúde hoje comparado aos entes federados. Nossa força é essencial para o aprimoramento do sistema!

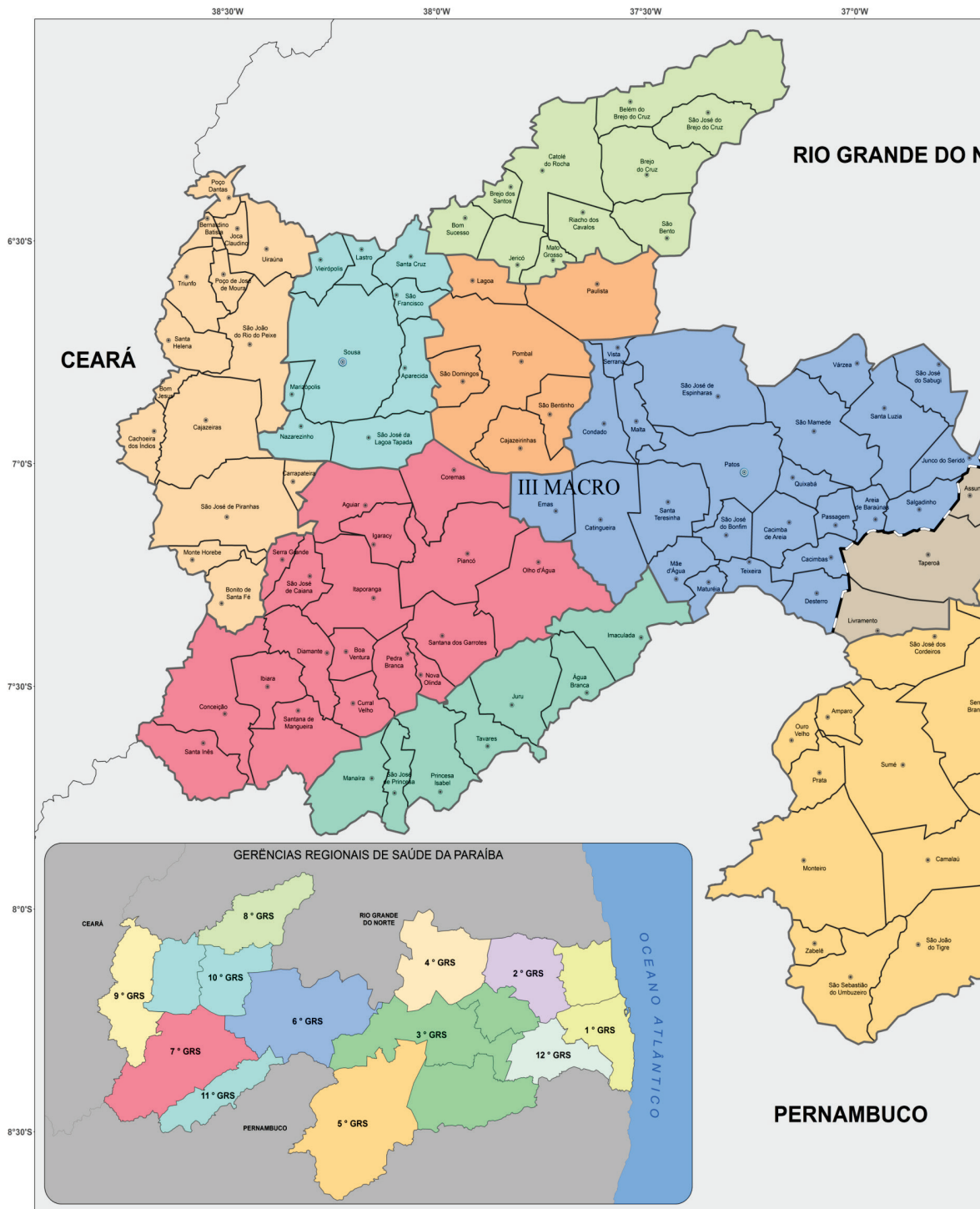
**Mauro Guimarães Junqueira**

Presidente do CONASEMS

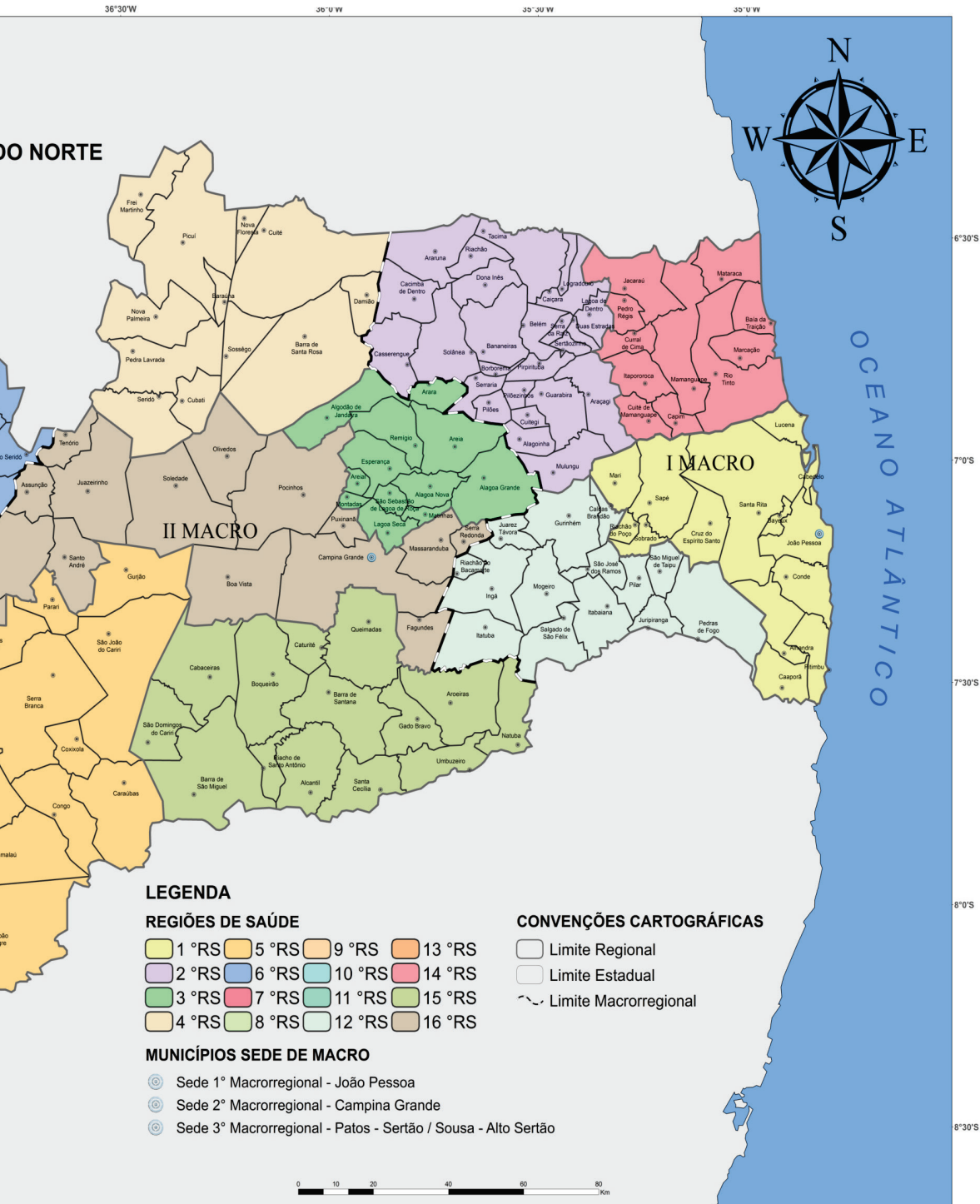
## AGRADECIMENTOS

Muito da história desses 30 anos do COSEMS-PB foi possível ser construída pela dedicação, força e garra de vários gestores, trabalhadores e usuários do SUS que, incansavelmente, vêm empreendendo esforços no seu fortalecimento. Sendo assim, destacar alguns nomes poderá nos fazer esquecer de tantos outros que, anonimamente, atuaram em defesa do SUS. Portanto, agradecemos a todos e todas que, de maneira direta e indireta, fizeram parte dessa história.

# CONFORMAÇÃO DAS MACROS E REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA







# 1986 - 1998

## COSEMS - PB

## SUS

1986

8ª Conferência Nacional de Saúde

8ª Conferência Nacional de Saúde

1988

Criação do COPASEMS

Promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil que cria o SUS.

1989

Aquisição da primeira sala do COPASEMS - na sede do INAMPS e criação da primeira assessoria Técnica. Publicada a Carta de Guarabira.

Promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil que cria o SUS.

1990

Publicadas as Leis Orgânicas da Saúde 8080/90 e 8142/90

1991

Aquisição da primeira sala do Realização da Assembleia do COPASEMS durante a primeira conferência municipal de saúde de João Pessoa;

Criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)

Início da implantação dos conselhos municipais de saúde com forte movimento do COPASEMS

Publicação da NOB 91 – resolução nº. 258, de 07 de janeiro de 1991

1994

Criação do Programa Saúde da Família

1995

Assinatura do convênio com a UNICEF;

Regulamentação do Sistema Nacional de Auditoria no âmbito do SUS.

Primeiro seminário de Redução da mortalidade infantil, em Patos;

1º Seminário para redução da mortalidade infantil, em João Pessoa.

1996

Movimento em conjunto com a SES para Expansão do Programa Saúde da Família.

Criada a Norma Operacional Básica do SUS – NOB-SUS/96 Consolidou a política de municipalização, estabelecendo o pleno exercício do poder municipal na função de gestor da saúde

**1997**

Junho 1997 - época foi o pedido de exoneração da secretária do município de Marizópolis durante a assembleia do COPASEMS de junho, alegando falta de condições para desenvolver "um trabalho sério devido à falta de autonomia administrativa e financeira"

1º Encontro Regional do COREMUS

Contratação do agente administrativo para a sede do conselho na SES e definição em assembleia pela realização de três encontros trimestrais para secretários municipais de Saúde

**1998**

A paraíba começa o Financiamento Fundo a fundo e Implantação do programa nacional de imunização na Paraíba;

## 1999 - 2009

**COSEMS - PB**

**SUS**

**1999**

Criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) - uma nova etapa no registro e fiscalização de medicamentos e alimentos.

Publicado o Decreto n.º 3.156, de 27 de agosto de 1999 que dispõe sobre as condições de assistência à saúde dos povos indígenas

Publicada a Portaria n.º 3.916 GM/MS, de 30 de outubro de 1998 que dispõe sobre Política Nacional dos Medicamentos Genéricos.

**2000**

Promulgada a Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro de 2000 para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

**2002**

14º Encontro Paraibano de Secretários Municipais de Saúde e a Assembleia Geral Anual de Secretários Municipais de Saúde, sobre a reformulação da NOAS SUS 01/02.'

Publicada a Portaria nº 373, de 27 de fevereiro de 2002 Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS 01/2002)

**2006**

Todas as assembléias do ano focaram no processo de regionalização e Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde

Ministério Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido Pacto

Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Aprova a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

Define que o processo da Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde seja um processo instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS.

Aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS

**2007**

Mudança de Conselho Paraibano de Secretários Municipais de Saúde (COPASEMS) para Conselho Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (COSEMS/PB)

**2008**

O regimento interno foi registrado, dando legitimidade a instituição e independência financeira, assegurada através da Portaria GM nº 220/2008

Criação dos Núcleos de apoio à Saúde da Família

1º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba, o 4º Encontro dos COSEMS da Região Nordeste e o 1º Seminário de Gestão Estratégica e Participativa da Região Nordeste.

Publicação da Política Nacional de Regulação do SUS, ano em que o SUS completou 20 anos

**2009**

Publicação da Política Nacional da Saúde do Homem e o surgimento da luta para a implantação do Cartão Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) para os Fundos Municipais de Saúde (FMS) e a autonomia financeira dos FMS pelos gestores de saúde.

# 2010 - 2019

## COSEMS - PB

## SUS

2010

Publicação da Portaria nº 4.279 GM/MS, de 30 de dezembro de 2010 que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS

2011

O Cosems passa a realizar assembleias mensais

Publicação do Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011 que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990

Instituição do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e o Incentivo Financeiro do PMAQ-AB, denominado Componente de Qualidade do Piso de Atenção Básica Variável - PAB Variável.

Portaria nº 2.488 GM/MS, de 21 de outubro de 2011 - Revisão da PNAB estabelece diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

2012

Percebe-se, portanto, que o ano de 2012 foi marcado por produtivas discussões, trocas de experiências entre os municípios da Paraíba, construção de pactos de gestão, criação de fóruns de debate e oficinas sobre o processo de regionalização e a PPI no estado.

Publicação da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 que Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente em ações e serviços públicos de saúde

Criados a logomarca do Cosems-PB, o site [www.cosemspb.org](http://www.cosemspb.org), contratação de Assessoria de Comunicação, Assessoria Jurídica e da Secretária do conselho.

## 2013

No período de 07 a 10 de julho de 2013, o Cosems-PB em parceria com a SES-PB, promoveu a participação dos secretários municipais de saúde da Paraíba no XXIX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do Conasems, realizado em Brasília-DF. Neste evento, a Paraíba atingiu a marca de 200 participantes

Decreto nº 7.958, de 13 de março de 2013 que estabelece as diretrizes para o atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e do SUS.

Portaria nº 1.555 GM/MS, de 30 de julho de 2013 que dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Lei nº 12.845 de 1 de agosto de 2013 que estabelece Atendimento obrigatório e integral às mulheres em situação de violência sexual

LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013 que institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências.

Decreto nº 8.086 de 30 de agosto de 2013 que institui o Programa Mulher: Viver sem Violência e dá outras providências.

## 2014

Seminário de Implantação da Avaliação Externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO)

Portaria nº 483 GM/MS, de 1º de abril de 2014 que redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado.

Portaria nº 2446 GM/MS, de 11 de novembro de 2014 que Redefine a PNPS.

Realizado Primeiro Seminário Gilson Carvalho e entrega da 1ª Medalha de honra ao mérito "Medalha Gilson Carvalho" ao Secretário de Gestão Participativa do MS - André Bonifácio

Assembleia Geral Extraordinária para revisão e aprovação do Regimento Interno do Cosems-PB foi realizado em João Pessoa-PB, o Workshop para os Secretários de Saúde da Paraíba sobre a Lei nº 12.944/2014 que estabelece o piso salarial dos agentes de combate às endemias (ACE) e ACS.



**2014**

Criação do Grupo de Apoiadores Regionais do Cosems-PB

Reunião entre Ministério da Saúde, prefeitos e secretários municipais de saúde da Paraíba discutiram a situação dos Protocolos de Cooperação entre Entes Públicos (PCEP), firmados entre os municípios e o governo da Paraíba.

**2015**

3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 1ª Mostra Norte/Nordeste de Experiências na Atenção Básica,

Lei nº 3.104, de 29 de dezembro de 2015 que prevê o Femicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio -Lei do Femicídio

publicação do livro "Atenção Básica na Região do Nordeste do Brasil" que contempla os trabalhos premiados nessa 1ª Mostra, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS no Brasil).

A presidente do Cosems-PB, Soraya Galdino, foi eleita como 1º Vice-Presidente da Região Nordeste.

No período de setembro a novembro de 2015, o Cosems-PB realiza a "Oficina para o Fortalecimento da Atenção Básica", nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Sousa com a presença de prefeitos e seus respectivos secretários municipais de saúde da 1ª, 2ª e 4ª Macrorregiões, respectivamente. O objetivo do evento foi de promover o intercâmbio de informações e experiências, de congregar gestores e fomentar uma permanente construção técnica nas políticas públicas de saúde da região.

O II Seminário Gilson Carvalho para Qualificação da Gestão do SUS, Desta vez a homenagem do Cosems foi ao secretário da SVS-MS, Antônio Carlos de Figueiredo Nardi, que recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Gilson Carvalho

**2016**

"I Workshop da Judicialização da Saúde na Paraíba", em João Pessoa

## 2016

participaram em Brasília do Ato contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 241/2016) promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com o tema "A Saúde na UTI".

17 de outubro de 2016 inauguração da nova sede do Cosems - Sala Adalgisa Maria Gadelha Vale Granjeiro.

Projeto Apoiador Regional, passa a ser denominado de Projeto Rede Colaborativa para fortalecimento da gestão municipal do SUS,

## 2017

O Cosems-PB e a SES-PB realizaram o "Encontro de Acolhimento aos Gestores de Saúde na Paraíba", em João Pessoa.

III Seminário Gilson Carvalho - "Aqui é SUS, pode entrar direto"! para Qualificação da Gestão do SUS na Paraíba. Nesta oportunidade foi lançado a 2ª Edição da Revista do Cosems-PB e a premiação da Medalha Gilson Carvalho a Francisca Eudézia Damasceno, ex-secretária municipal de saúde de Fagundes e de Barra de Santana,

Publicada nova política de Atenção Básica - Portaria nº 2.436 GM/MS, de 21 de setembro de 2017

PORTARIA N 3.992, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017 que altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde.

## 2018

Seminário sobre o Financiamento da Saúde, em 16 de março de 2018, com objetivo de aperfeiçoar o conhecimento dos gestores e orientar a movimentação financeira dos seus respectivos fundos municipais de saúde, bem como ampliar as discussões acerca dos Convênios e Emendas parlamentares.

1º Oficina de Educação Permanente em Saúde (EPS) do Cosems

Resolução n. 37, de 22 de março de 2018, que dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde

Resolução nº 23, de 17 de agosto de 2018 que Estabelece diretrizes para os processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS



**2018**

Cosems-PB, participou do Seminário sobre os 30 anos do Conasems, realizado em Brasília

Resolução nº 42, de 13 de dezembro de 2018 que Aprova as diretrizes e estratégias para elaboração do plano de enfrentamento da Mortalidade Materna e na Infância, no contexto da agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e dá outras providências

Assembleia Extraordinária do Cosems-PB, em Patos, onde foi deliberada a unificação das duas Macrorregiões do Sertão na 3ª Macrorregião de Saúde

Portaria conjunta nº 4.094, de 20 de dezembro de 2018 que define princípios, diretrizes e estratégias para a atenção à saúde dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato

Inauguração da nova sede do cosems em Tambaú.

Seminário sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).

Seminário de Enfrentamento da Sífilis Congênita, Arboviroses e o fortalecimento da cobertura Vacinal,

Fim da cooperação com o governo cubano no projeto mais médicos para o Brasil

a oficina do Conasems sobre Regionalização e Governança

Cosems Lança carta aos candidatos a governador da Paraíba.

Cosems-PB sedia em João Pessoa, a última Reunião do Conares

**2019**

I Seminário Administrativo para Planejamento do COSEMS

Lançamento do Projeto "E agora, Gestor?"

Realiza apoio às etapas municipais da 16ª Conferência Nacional de Saúde

1ª Mostra Paraíba Aqui tem SUS

## CAPÍTULO I

### HISTÓRICO DO SUS E DO COSEMS-PB

Iniciar o presente histórico do **Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (COSEMS-PB)** nos faz resgatar a própria história do SUS.

O COSEMS-PB foi fundado em 1988, ano em que foi aprovada a Constituição da República Federativa do Brasil, momento decisivo para a história da saúde pública brasileira ao definir a saúde como “direito de todos e dever do Estado”. Dois anos antes, havia sido realizada a 8ª Conferência Nacional de Saúde, um marco na história das Conferências e da saúde pública brasileira. Para se ter uma ideia de importância dessa Conferência, o seu relatório final serviu de base para o capítulo sobre saúde na Carta Magna, resultando na criação do Sistema Público de Saúde, que, inicialmente, se denominou Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS).

Em meio a esse momento histórico de esperança e legitimação da democracia, em todo o país, uma comissão de profissionais da área da saúde se reuniu na Paraíba, no dia 3 de maio de 1988, para a criação do Conselho Paraibano de Secretários Municipais de Saúde da Paraíba (COPASEMS), que, posteriormente, passou a se chamar COSEMS-PB.

## DÉCADA DE 1980

### 1988 a 1989

Em 03 de maio de 1988, foi realizada a 1ª Reunião da Comissão responsável pela **criação do COPASEMS**, presidida pelo médico **Exedito Pereira de Souza**, secretário municipal de Saúde de Santa Rita, e secretariada pela psicóloga Edjanece Guedes de Melo Romão, secretária municipal de Saúde de Pedras de Fogo.

A reunião aconteceu no auditório Achiles Leal, na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de João Pessoa. A comissão foi composta pelos gestores de saúde dos seguintes municípios: Exedito Pereira de Souza – SMS, de Santa Rita; Edjanece Guedes de Melo Romão – SMS de Pedras de Fogo; Atêncio Wanderley – SMS de

João Pessoa; Newton Vital Figueiredo – SMS de Campina Grande; e Lautônio Loureiro – SMS de Mamanguape.

Entre os temas discutidos na reunião, destaca-se o 5º Encontro Nacional de Secretários Municipais de Saúde que aconteceria no dia 12 de abril de 1988, na cidade de Olinda (PE), Criação do Conselho e a discussão do **Estatuto do CONASEMS**.

Um ponto importante nessa reunião foi a apresentação do médico Francisco O. Fernandes, presidente da Associação Médica da Paraíba, que fez um convite a todos para assistirem à Conferência – Debate sobre “Sistema Unificado e Descentralização de Saúde – SUDS”, que seria proferida pelo Exmo. Senador da República Federalista do Brasil, Almir Gabriel, que também era relator da Comissão da Ordem Social na Constituinte. A Conferência aconteceu no dia 13 de maio de 1988, na Sede da Superintendência do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) em João Pessoa.

A 1ª Assembleia Geral do COPASEMS aconteceu no dia 03 de junho de 1988, no auditório do INAMPS, em João Pessoa. Nessa assembleia, presidida por Expedito Pereira e secretariada por Edjanece Guedes, foi discutido e aprovado o Estatuto do COPASEMS e feita a eleição da Diretoria do Colegiado. Durante a assembleia, os gestores receberam a visita do Sr. Reinaldo Rangel, Superintendente do INAMPS, que parabenizou a todos pela formação do COPASEMS.

Após as discussões e votações dos capítulos do estatuto, deu-se a eleição, com a seguinte conformação da **1ª Diretoria do COPASEMS: Presidente – Expedito Pereira de Souza - SMS de Santa Rita; Vice-presidente – Newton Vital Figueiredo - SMS de Campina Grande, 1ª Secretária – Edjanece Guedes de Melo Romão – SMS de Pedras de Fogo; e 2º Secretário – Gutemberg M. Palmeira – SMS de Patos.**

Na ocasião, também foram escolhidos dois representantes de cada Núcleo Regional de Saúde que, na época, era composto por nove núcleos: 1º) João Pessoa; 2º) Araçagi; 3º) Campina Grande; 4º) Cuité; 5º) Monteiro; 6º) Patos; 7º) Piancó; 8º) Catolé do Rocha; 9º) Cajazeiras.

Em 09 de setembro de 1988, aconteceu a 2ª Assembleia do COPASEMS, tendo como ponto principal a substituição do Presidente, Expedito Pereira, que estava se afastando do cargo para se candidatar ao cargo de vice-prefeito de Bayeux. O nome apresentado para o substituir no cargo de presidente foi o do médico e Secretário Municipal de Saúde de Mamanguape, **Lautônio Loureiro Cavalcante**, que foi aceito por todos.

Nessa mesma assembleia, o médico Newton Vital Figueiredo, Vice-Presidente do COPASEMS e Secretário Municipal de Saúde de Campina Grande, colocou seu cargo à disposição, por motivos de posicionamento político. Como Presidente, Lautônio Loureiro agradeceu o apoio recebido por todos e falou estar ciente do seu compromisso com a causa dos municípios. Na ocasião, ele também ressaltou a valiosa contribuição que a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (FSESP) vinha dando ao COPASEMS.

Em 29 de maio de 1989, realizou-se a 3ª Assembleia Ordinária do COPASEMS na FSESP sob a presidência de **Edjanece Guedes de Melo Romão**, primeira mulher a assumir o cargo, e tendo com secretário o médico Estanislau Barbosa de Lucena.

A reunião teve como ponto principal de pauta a estruturação física do COPASEMS e criação de um grupo de assessoramento técnico administrativo. Solicitada, via ofício, uma sala no prédio do INAMPS, para o funcionamento do COPASEMS, a secretaria de saúde de João Pessoa prontificou-se a disponibilizar uma servidora para trabalhar na parte administrativa do Conselho. Nessa reunião, foi elaborada a programação de seminários, visando proporcionar apoio técnico aos gestores municipais, e também discutida a formação de um **grupo de assessoria técnica ao COPASEMS, representantes da FSESP e do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Paraíba (NESC/UFPB)**.

No dia 16 de junho de 1989, a Presidente do COPASEMS, Edjanece Guedes, informou a todos que tinha sido deferida pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS) a cessão da 1ª sala onde seria a sede do referido Conselho.

Com a criação efetiva do COPASEMS, cuja sede agora funcionava em

uma sala situada no prédio do INAMPS, **dispondo de uma funcionária, da SMS de João Pessoa, à disposição do Conselho**, a diretoria constituída voltava sua preocupação para como se daria a participação do atual colegiado no Conselho Estadual de Saúde (CES) e sobre quais objetivos o grupo de assessores técnicos do COPASEMS deveriam trabalhar; por isso, no dia 28 de julho de 1989, foi discutida a criação de um **Plano de Ação para apoiar a gestão atual**. Após amplo debate, foi acordado que seria necessário promover reuniões com os municípios, visando assessorá-los no processo de municipalização da saúde.

Também foi nesse período que ocorreu a necessidade de fazer um amplo cadastramento de todos os municípios paraibanos – na época 171 – como também criar um fundo de financiamento para o Conselho.

Em agosto, o COPASEMS, juntamente com a Associação de Sanitaristas e o NESC/UFPB discutem organizar um **Seminário de Saúde Coletiva**, para acontecer na segunda quinzena de outubro do corrente ano, como também foi acordada, junto à Associação dos Municípios do Piemont da Borborema (AMPIB), uma reunião de assessoramento aos municípios, na cidade de Guarabira, com o grupo técnico do COPASEMS, constando da pauta a programação do referido Seminário. Nessa reunião, foram discutidos importantes temas como: “O COPASEMS e a Política Municipal de Saúde”, temas técnicos sobre o SUDS e a municipalização no Estado da Paraíba, com ênfase na questão do financiamento da saúde, do Plano de Saúde dos Municípios e da reestruturação das secretarias municipais de saúde.

Após a exposição de todos os temas, que foram amplamente debatidos, foi elaborado um documento denominado **“Carta de Guarabira”** (não encontrada nos arquivos). Esse documento trabalhado por todos os presentes foi encaminhado ao Governador do Estado da Paraíba, com cópia para Secretaria Estadual da Saúde (SES-PB) e para a imprensa escrita e falada do Estado.

Em setembro de 1989, outro fato que merece destaque foi a reunião em que o secretário Estanislau Barbosa repassou os informes do encontro com o CONASEMS que acontecera em 29 e 30 de agosto, do qual ele havia participado,

e que teve como foco as discussões da Lei nº 7.800, de 10 de julho de 1989, a qual trata das Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1990 e da futura Lei Orgânica do SUS. No mês seguinte, foi tratada, entre outros assuntos, a elaboração da proposta da Lei Orgânica Municipal, capítulo da saúde, elaborada pelo CONASEMS.

Cabe ressaltar que, nesse período em que o Presidente em exercício, Newton Vital Figueiredo, conduziu as reuniões à frente do COPASEMS, estiveram em debate pautas municipalistas, com discussões sobre os critérios para o cálculo do teto referente ao repasse financeiro aos municípios, estruturação de secretarias municipais de saúde, lei orgânica dos municípios, além de questões internas, como reformulação do Estatuto, criação de um fundo de financiamento para o COPASEMS, entre outras.

Ao final de um ano tão intenso que foi o de 1989, os secretários se encontraram no **4º Encontro de Secretários Municipais de Saúde da Paraíba e Seminário Nacional Sobre Integração Ensino/Serviço**, realizado no auditório do Centro de Treinamento do Miramar (Centremar), com apoio do Ministério da Educação (MEC) e NESC/UFPB.

Destaca-se que não houve registros, em atas, quando da realização das 03 edições dos Encontros de Secretários Municipais de Saúde da Paraíba anteriores a esta 4ª.

## DÉCADA DE **1990**

### 1991 a 1995

No dia 9 de abril de 1990, o Presidente em exercício, Newton Figueiredo, explicitou a necessidade da realização do **5º Encontro Estadual de Secretários Municipais de Saúde**, que foi realizado no dia 1º de junho, em Campina Grande, data de escolha da nova Diretoria Executiva do COPASEMS, que teve como Presidente o médico e secretário municipal de saúde de João Pessoa, **Geraldez Tomáz Albuquerque**, e, como Vice-Presidente, João Wanderley da Silva, secretário municipal de saúde de Bayeux.

Cumprir dizer que não houve relatos da realização do 6º Encontro de Secretários Municipais de Saúde da Paraíba registrados em atas.

Em novembro de 1990, as reuniões do Conselho foram marcadas pelos preparativos para o 7º Encontro Nacional dos Secretários de Saúde, em Fortaleza, e 7º Encontro de Secretários Municipais de Saúde, a ser realizado no ano de 1991, e também por discussões sobre a criação do Instituto Cândida Vargas e mobilização para conseguir um outro espaço físico para a instalação do COPASEMS.

Em 28 de agosto de 1991, foi realizada a 1ª Conferência Municipal de Saúde de João Pessoa; na oportunidade, o Conselho realizou sua Assembleia Geral e eleição da diretoria que conduziu à presidência o médico **João Wanderley da Silva, também** secretário municipal de saúde de Bayeux, este um dos primeiros municípios paraibanos a ter os serviços de saúde municipalizados. O ano também marcou a luta pela criação de conselhos em todo o Estado, além da valorização e autonomia dos conselhos municipais, pautas difundidas por meio de palestras em vários municípios.

Naquele ano aconteciam os preparativos e posterior convocação para a 2ª Conferência Estadual de Saúde, num esforço para que a Paraíba pudesse ter representantes na 9ª Conferência Nacional de Saúde, através da participação de delegados no evento estadual e nacional.

Nas discussões promovidas nesse mesmo ano, o discurso dos participantes ecoava em uníssono e destacavam a importância e resistência do COPASEMS como canal de fortalecimento das ações dos gestores de saúde.

Já era patente a preocupação dos gestores com a interferência política em detrimento das políticas de saúde. Nesse contexto, o apoio dos conselhos no sentido de contribuir na organização dos municípios e destacar a necessidade de autonomia dos conselhos e gestores foi fundamental.

Nesse ano de 1991, dois momentos merecem destaque: a estruturação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); notadamente, a aprovação da Resolução nº. 258 de 7 de janeiro de 1991; a aprovação da Norma Operacional Básica (NOB-SUS/91) a qual fornece instruções aos responsáveis pela implantação e operacionalização do agora denominado Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 1992, destacou-se a publicação da Portaria da Secretaria Nacional de

Assistência à Saúde/MS, nº 234, de 7 de fevereiro de 1992, da Norma Operacional Básica (NOB-SUS 01/92) – Programa de Reorganização dos Serviços de Saúde, que teve como objetivos: normalizar a assistência à saúde no SUS; estimular a implantação, o desenvolvimento e o funcionamento do sistema; e dar forma concreta e instrumentos operacionais à efetivação dos preceitos constitucionais da saúde.

Os registros em ata foram encontrados até 28 de agosto de 1991, não existindo relatos após essa data até o primeiro trimestre de 1995. Os seguintes documentos já se iniciam com o retorno, à presidência, da psicóloga e secretária municipal de saúde de Pedras de Fogo, **Edjanece Guedes de Melo Romão**.

Em 01 de agosto de 1993, foi realizado o **registro do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) do Conselho**.

Nesse período, a conquista de um espaço para o diálogo entre a Secretaria Estadual de Saúde e os gestores municipais e a instalação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) foi decisiva para a quebra de uma hegemonia estadual sob a chancela política, como uma instância propositiva de políticas e de operacionalização das decisões dessas políticas aprovadas pelo Conselho Estadual de Saúde.

Algumas das pautas constantes eram a descentralização de ações e serviços do SUS e a extinção, em 1993, do INAMPS, pela Lei nº 8.689, cujas competências foram transferidas às instâncias federal, estadual e municipal do SUS.

Entre os principais desafios dos conselhos municipais, estavam o fortalecimento e defesa do SUS, financiamento para a saúde, criação e fortalecimento dos COSEMS em todo o país, implantação da Política Nacional de Atenção Primária em Saúde, com foco no Programa Saúde da Família (PSF), este tendo suas primeiras equipes no município de Campina Grande. O processo de implantação dos PSFs foi estruturado em 1994, com equipes multidisciplinares atuando nas comunidades.

No solo fértil da luta pela democratização da saúde, a primeira metade da década de 1990 registrou o engajamento de órgãos e instituições como a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), Conselho Estadual de Saúde



(CES-PB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), dos Conselhos Regionais de Odontologia (CRO), de Medicina (CRM), e de Enfermagem (COREN) e do Sindicato de Servidores da Saúde (SINDSAÚDE).

O ano de 1995 marca um período de construções e desafios relacionados à municipalização da Saúde no Estado da Paraíba, com apenas 59 dos então 73 municípios aprovados para a forma de Gestão Incipiente, publicados no Diário Oficial da União (DOU). O momento exigia empenho dos municípios para que a Paraíba pudesse buscar melhor posição no cenário nacional na luta pela municipalização. Na ocasião, o teto financeiro do SUS para a Paraíba, publicado na Portaria nº 015 de 02-03-95, era de pouco mais de 10,5 milhões de reais, e o orçamento estadual para a saúde correspondente a 4,98% do Tesouro Estadual, dos quais 75,56% eram usados para pagamento de pessoal.

Destaca-se que não houve relatos registrados, em atas, da realização do 8º Encontro de Secretários Municipais de Saúde da Paraíba.

Em 4 de abril de 1995, aconteceu o **9º Encontro Paraibano de Secretários Municipais de Saúde**, em Campina Grande, com a leitura e aprovação da **“Carta de Campina”** (não encontrada nos arquivos), para ser entregue ao ministro Nelson Jobim em Assembleia Geral que elegeu, por aclamação, a então secretária municipal de saúde dessa Cidade, **Cristina Maria Silva Albuquerque**, como Presidente do COPASEMS.

A pauta da primeira reunião ordinária da Presidente recém-eleita destaca a assinatura do convênio com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a realização do 1º Consenso Paraibano de Redução da Mortalidade Infantil, marcado para o mês de junho, na cidade de Patos, e a necessidade de indicar um representante do Conselho no Comitê Estadual para Redução da Mortalidade Infantil, que estava sendo criado pela SES-PB, sendo escolhida para tal representação a secretária municipal de saúde de Esperança, a pediatra Lúcia de Fátima Gonçalves Maia Derks.

O evento reuniu vários secretários municipais, além do representante da

UNICEF para a região Nordeste, Halin Girard, e a representante do Ministério da Saúde (MS), Lúcia Carnellosso. No evento, foram discutidos indicadores de saúde materno-infantil, captação precoce de gestantes, atuação da Pastoral da Criança, dos PSF, planejamento e acompanhamento de gestação e incentivo ao aleitamento materno, além da adoção de medidas para a redução de problemas como o saneamento básico, controle e doenças diarreicas e respiratórias, entre outras, e que, somadas a outros pontos, foram trabalhados em uma oficina com o objetivo de traçar estratégias para sua minimização.

No 1º Seminário Estadual de Redução de Mortalidade Infantil, realizado em João Pessoa, foi discutido e aprovado o Plano Estadual para a Redução da Mortalidade Infantil. Apesar da complexidade de algumas resoluções, muitas medidas foram adotadas por municípios, estimulados ainda mais pela obtenção do selo de Hospital Amigo da Criança, conferido pela UNICEF.

No cenário ainda havia limitações – o Conselho Regional de Farmácia (CRF) cobrava a presença de um farmacêutico em cada unidade de distribuição de medicamentos, e nem todos os municípios conseguiam atender a essa exigência.

Em reunião da diretoria, no dia 16 de agosto, foi encaminhada proposta de criação das macrorregiões de Patos, Pombal, Serra Branca e Guarabira, com dois representantes de cada macro, e destacada a organização de um grupo expressivo de secretários municipais da Paraíba para participar do Encontro Interestadual dos Secretários Municipais das Américas, que aconteceu em outubro, em Fortaleza.

No dia 28 de novembro, a Presidente Cristina Albuquerque apresenta a **1ª edição do Jornal do COPASEMS** que contou com o apoio da UNICEF, por meio de convênio firmado com o Conselho (não encontrado nos arquivos).

## 1996 e 1999

Em abril de 1996, em João Pessoa, foi realizado o **10º Encontro Paraibano de Secretários Municipais**, que teve como tema: “SUS, Construindo um Novo Modelo Assistencial”. Nesse período, a Secretaria Municipal de Saúde de

Campina Grande se destacava com a experiência da implantação do PSF que, apesar de bem-sucedida, enfrentava obstáculos. A remuneração do SUS para o programa não era suficiente para cobrir os custos, e o município que aderisse a sua implantação teria de arcar com o custo excedente.

Em 18 de abril de 1997, aconteceu, também em João Pessoa, o **11º Encontro Paraibano de Secretários Municipais de Saúde**, com participação maciça dos secretários e tendo a pediatra e secretária municipal de Saúde de Esperança, **Lúcia de Fátima Gonçalves Maia Derks** como presidente em exercício do COPASEMS. Entre os convidados, estiveram presentes o Secretário Adjunto de Saúde do Estado de Minas Gerais, Augusto Bicalho Canedo, que ministrou uma palestra sobre Consórcio Intermunicipal de Saúde, e o fisioterapeuta e sanitarista Professor André Luis Bonifácio de Carvalho, que apresentou o perfil dos secretários municipais da Paraíba.

Na sequência, foi realizada a eleição da nova diretoria do COPASEMS, que elegeu, para sua presidência, o Secretário Municipal de Saúde de João Pessoa, o médico **José Eymard de Moraes Medeiros**. Um mês depois, em consenso com a Diretoria, o Presidente decidiu **contratar um agente administrativo para a sede do conselho na SES – PB**, e programaram-se três encontros trimestrais para secretários municipais de saúde, com o primeiro previsto para julho de 1997, em Cuité; o segundo, em setembro, no município de Sousa; e o terceiro, para novembro do mesmo ano, em Itabaiana.

A necessidade de descentralização e engajamento dos gestores municipais para discutir temas como o combate à dengue e melhoria do funcionamento das unidades de saúde da Fundação Nacional de Saúde (FNS) era urgente, pois havia muitas denúncias. Naquele ano, os secretários também se queixavam do atraso no envio dos dados do CENSO/96, realizado pelo IBGE.

Um agravante para a situação dos gestores eram as constantes interferências político-partidárias de alguns prefeitos. Um dos fatos marcantes na época foi o pedido de exoneração da secretária do município de Marizópolis, durante a assembleia do COPASEMS de junho, alegando-se impossibilidade de se desenvolver “um trabalho sério, devido à falta de autonomia administrativa e financeira”.

Por causa de situações como estas, a maior bandeira do Conselho continuava sendo o apoio à municipalização da Saúde na Paraíba; para superação dos desafios inerentes a esse processo, organizaram-se várias ações, a exemplo da parceria com o NESC/UFPB, com realização de oficinas de trabalho facilitadas pelo sanitarista Murilo Wanzele.

Diante desse cenário, o Presidente do COPASEMS, Eymard Medeiros, conclamou os secretários a fortalecerem o Conselho, sugerindo a realização de encontros pelas regionais, facilitando a aproximação com as Comissões de Residências Multiprofissionais e Uniprofissional (COREMUS) que não estavam integrados e deliberou sobre o 1º Encontro Regional dessas Comissões de Residências, para o dia 3 de outubro, no município de Esperança, reunindo os gestores que integravam o 3º Núcleo.

Outros eventos em âmbito local, regional, nacional e internacional também contribuíram para o amadurecimento dos processos que ainda estavam em construção, a exemplo do 2º Congresso de Secretários Municipais de Saúde das Américas, ocorrido em Cuba, no mês de junho, do 1º Encontro de Secretários Municipais de Saúde do Nordeste, em agosto, em Teresina (PI), e do 1º Seminário sobre Territorialização e Sistema de Informação em Saúde, em Campina Grande, no mês de novembro.

E no último semestre de 1996 uma surpresa: a Portaria GM/MS nº 2.203, de 5 de novembro de 1996, cria a Norma Operacional Básica do SUS (NOB-SUS/96) – consolidando a política de municipalização e estabelecendo o pleno exercício do poder municipal na função de gestor da saúde, institui a gestão plena do sistema municipal e a gestão plena da atenção básica; e redefine as responsabilidades da União e dos Estados.

No dia 22 de maio, houve o **12º Encontro Paraibano de Secretários Municipais de Saúde**, no município de Areia, com a temática: A Administração Pública na Saúde, Responsabilidade, Compromisso e Construção da Cidadania. No dia seguinte a esse Encontro, a secretária municipal de Esperança, **Lúcia de Fátima Gonçalves Maia Derks**, foi eleita presidente do COPASEMS.

Outros avanços também foram verificados no âmbito do SUS, a exemplo da criação do Piso de Atenção Básica (PAB), repasse de recursos ao gestor municipal, por pessoa, para o atendimento à Saúde, e do Decreto nº 2.268, de 30 de junho de 1997 – que “Regulamentou e instituiu o Sistema Nacional de Transplantes (SNT)”.

Nas primeiras reuniões da nova Diretoria do COPASEMS em 1998, devido à estiagem que castigava municípios paraibanos, em reuniões na Sala de Situação da Seca, o Conselho decidiu descentralizar suas reuniões, medida que foi iniciada pelo Cariri, no dia 31 de julho, no município de Camalaú.

O Conselho também se engajou na Campanha Nacional de Combate ao Câncer de Colo de Útero, destacando a necessidade da estruturação da campanha nos municípios. No período, também foi firmada uma parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), para diminuir as dúvidas da Secretaria Municipal de Saúde sobre a correta aplicação dos recursos repassados pelo SUS.

Esse ano, foi marcado, ainda, por muitas discussões em eventos locais, regionais e nacionais, tais quais: 1º Seminário Regional para Divulgação do Projeto Vigisus, realizado em setembro, em Fortaleza; dois meses depois, ocorreu o 14º Congresso Nacional de Secretário Municipal de Saúde, em Goiânia (GO); e, em dezembro, o lançamento Programa Nacional de Imunização.

A descentralização do Programa Nacional de Imunização e o financiamento fundo a fundo se constituíram em grandes avanços, e, na Paraíba, tiveram início os procedimentos de organização e esclarecimento de técnicos e da população, por meio da realização de campanhas e introdução de novas vacinas na rotina – como a vacina contra a febre amarela.

Cabe ressaltar que, em outubro do mesmo ano, foi publicada a Portaria GM/MS nº 3.916, instituindo a Política Nacional dos Medicamentos Genéricos, um marco na área de saúde e social do país.

O ano de 1999 foi escolhido como Ano Internacional do Idoso, com a adoção da Campanha e Vacinação do Idoso. Neste ano também foi criada, através da Lei nº 9.782, 26 de janeiro de 1999, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), uma nova etapa no registro e fiscalização de medicamentos e alimentos.

Por esta época, o COPASEMS realizava reuniões com foco na realização de eventos importantes para os gestores e profissionais de saúde, como articulação para participação em eventos e posterior compartilhamento do que era ali apresentado, cursos para várias áreas, como a implantação dos técnicos de Vigilância Epidemiológica, além da abordagem de temáticas como a dos recursos da farmácia básica, saúde mental, diabetes, hipertensão, entre outras.

Ainda em 1999, foram realizados o **13º Encontro de Secretários Municipais de Saúde da Paraíba** e a inauguração das instalações do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região, além do Encontro de Secretários Municipais de Saúde do Nordeste, em Fortaleza.

## ANOS 2000

### 2000 a 2006

Mais do que um novo século, o ano de 2000 marcou a chegada de um novo milênio e, com ele, desafios ainda maiores para a saúde pública brasileira. Na esfera mundial, as autoridades de saúde dos países em desenvolvimento também manifestam preocupação com a necessidade de discutir e encontrar propostas para melhorar a qualidade de vida dos habitantes desses países. As metas do milênio foram estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2000, com o apoio de 191 nações, e ficaram conhecidas como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Para iniciar, era preciso acabar com velhos problemas, como a fome e a miséria, oferecer educação básica de qualidade para todos, promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres, metas do ODM, que tinham, como alvos pontuais, a redução da mortalidade infantil, melhoria da saúde das gestantes, combate à AIDS, malária e demais doenças, entre outras metas.

Na diretoria do COPASEMS, uma transição com a marca do comando feminino – sai a secretária municipal de saúde de Esperança, Lúcia Derks, e assumi a presidência desse Conselho a odontóloga e secretária municipal de Saúde de Sumé, **Niedja Rodrigues de Siqueira**.

Ressalta-se que a implementação de Políticas Públicas para o fortalecimento do SUS que já tinha começado a ganhar destaque a partir de alguns marcos, a exemplo da promulgação da Emenda Constitucional nº 29 (EC 29), de 13 de setembro de 2000, assegurando os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde, foi ampliada.

No âmbito privado, a Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, criou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para a regulamentação do setor privado de saúde, como instância reguladora de um setor da economia sem padrão de funcionamento.

A atenção dos gestores estava, contudo, na difícil equação entre ações de saúde para dar conta da assistência à população e as limitações nos gastos públicos. Além de tudo, havia os fantasmas do passado que ainda rondavam o novo milênio, a exemplo da insuficiente infraestrutura, o que dificultava o desenvolvimento e a busca por melhor qualidade de vida. Todos esses temas foram discutidos durante a 11ª Conferência Nacional de Saúde, em dezembro de 2000, evento que analisou a implementação do SUS no contexto do atual modelo econômico em nosso país.

A sistematização estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS), por meio de indicadores, resultou na proposta da Agenda Nacional de Saúde para 2001, conforme Portaria GM/MS nº 393, de 29 de março de 2001, e como instrumento fundamental para a orientação estratégica da Política de Saúde no Brasil. Dessa forma, agruparam-se em seis eixos prioritários de intervenção as ações a serem implementadas no âmbito das três esferas de governo: 1) a redução da mortalidade infantil e materna; 2) o controle de doenças e agravos prioritários; 3) a reorientação do modelo assistencial e descentralização; 4) a melhoria da gestão, do acesso e da qualidade das ações e serviços de saúde; 5) o desenvolvimento de recursos humanos do setor saúde; e 6) a qualificação do controle social passa a constituir referenciais prioritários no processo de planejamento em saúde.

Ainda no primeiro semestre de 2001, a Lei n.º 10.216, de 06 de abril, dispôs sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais, e a Portaria GM/MS nº 737 de 16 de maio, instituiu a Política Nacional

de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências (PNMMAV), com um novo olhar para as causas externas.

Os municípios também precisavam ficar atentos às novas responsabilidades no espectro social que contribuíssem para garantir a dignidade da pessoa humana em várias áreas e voltada também para grupos específicos. A Portaria GM/MS nº 1.968, de 25 de outubro de 2001, foi um exemplo disso, dispondo sobre a notificação, às autoridades competentes, de casos de suspeita ou de confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos nas unidades do SUS.

Diante de um cenário de estímulo ao desenvolvimento humano para a melhoria da saúde, a Paraíba também se adianta com o processo de municipalização do SUS, conforme preconizado na Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-SUS 2001/02), por meio da Portaria GM/MS nº 373, em 27 de fevereiro de 2002, que tinha como principal objetivo a ampliação das responsabilidades dos municípios na Atenção Básica.

Com a definição da NOAS-SUS 2001/02, o COPASEMS realizou o **14º Encontro Paraibano de Secretários Municipais de Saúde** e a **Assembleia Geral Anual de Secretários Municipais de Saúde**, eventos realizados em João Pessoa, que contaram com a participação do conferencista médico e sanitarista Jorge Solla, convidado para expor sobre a reformulação da NOAS-SUS 2001/02.

Na ocasião, foi aprovada a implantação de serviços nos vários municípios do Estado, a exemplo do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e credenciamento de serviços de referências na assistência infantil.

A então Presidente, Niedja Rodrigues Siqueira, destaca a necessidade de realizar uma nova eleição, mas sugere que, diante do momento político, deveria ser formada uma comissão que pudesse conduzir o COPASEMS até o mês de fevereiro de 2003. Ela também ressalta a urgência de reformulação do Estatuto, cuja fragilidade é admitida pelo Secretário de Saúde de Campina Grande, André Luis Bonifácio de Carvalho, que se coloca à disposição para dar as contribuições necessárias. Na mesma assembleia, gestores do interior do Estado sugerem que a direção ou a comissão provisória possam se deslocar até as macrorregiões com



o objetivo de se aproximar do Conselho e cumprir as obrigações administrativas.

Cabe ressaltar, sobre este ano de 2002, em âmbito nacional, a implantação da Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência e a Estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no SUS (RENAST), de acordo com a Portaria GM/MS nº 1679, de 19 de setembro de 2002, sendo a Política Nacional de Saúde do Trabalhador, instituída dois anos depois de divulgada essa Portaria. Nesse contexto, as secretarias estaduais de saúde precisavam iniciar as discussões desses temas de forma mais intensificada nos seus territórios.

Baseado em depoimento e relatos, e estando à frente do COPASEMS no ano de 2003, o psicólogo e então Secretário de Saúde de João Pessoa, **Antônio Hervázio Bezerra Cavalcanti**, também deu sua contribuição aos gestores, os quais, como ele, lutavam pelo fortalecimento da atenção básica, implantação de centrais de regulação e melhoria no atendimento da média e alta complexidade, buscando alternativas para atender à demanda crescente pelos serviços de saúde da população e proteção em suas especificidades.

De acordo com relatos, ainda no ano de 2003, posteriormente a Antônio Hervázio, assume a presidência do COPASEMS o farmacêutico e Secretário Municipal de Saúde de Cuité, **Gentil Palmeira Venâncio Filho**.

Em âmbito nacional, no ano de 2003, cabe destacar, a criação do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 01 de outubro). A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa foi aprovada dois anos após a criação do referido Estatuto. Além desses importantes marcos, ressaltam-se ainda outros avanços com o lançamento da Política Nacional de Humanização do SUS: avanços da Saúde, do Trabalhador, da Saúde Bucal, dos Direitos Sexuais e dos Direitos Reprodutivos.

Em 2004, dentre os marcos importantes em âmbito nacional, ressaltam-se, em 2004, a criação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a Implementação de Núcleos de Prevenção à Violência em Municípios e Estados, respectivamente por meio do Decreto nº 5.055, de 27 de abril de 2004

e da Portaria GM/MS nº 936, de 19 de maio de 2004.

Para as mulheres, houve significativos avanços a partir da redefinição da agenda relativa à saúde desta população, por intermédio do lançamento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), em 2004, que propõe diretrizes para a humanização e a qualificação da assistência às mulheres.

Na Paraíba, o Presidente do COPASEMS dessa época teve como desafio reunir os secretários municipais em torno da luta pela humanização do SUS e assimilação de novos mecanismos de defesa e proteção da população, frente às mudanças e novas demandas.

No período 2004 a 2006, estive na presidência do COPASEMS o administrador e Secretário de Saúde de Princesa Isabel, **Marcelo José da Costa Mandú**. O cenário nacional era de um SUS que entrava na sua maioridade, e as principais pautas discutiam a construção das Diretrizes do Pacto pela Saúde, o que resultou na publicação da Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, que contemplou o Pacto pela Vida e de Gestão do SUS, firmado entre os gestores desse Sistema Único de Saúde, e da Portaria GM/MS nº 699 de 30 março de 2006, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos acima citados.

Neste contexto, o Pacto pela Saúde surgiu na perspectiva de reordenar os processos de relação interfederativa, instituindo, assim, um conjunto de indicadores e compromissos a serem assumidos pelos gestores, de forma tripartite, para fortalecer a municipalização, regionalização e planejamento, acordo formalizado por meio da assinatura do Termo de Compromisso entre os gestores.

Era tempo de franca expansão da Atenção Básica (AB) – por intermédio do Programa Saúde da Família (PSF) e do Programa dos Agentes Comunitário de Saúde (PACS) –, impulsionada pela Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006, que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB); essa Política foi um marco no SUS, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da AB para os Programas Saúde da Família (PSF) e Agentes Comunitários de Saúde, que evidenciou, neste período, a necessidade de reorganização dos serviços de

atenção à saúde.

Em maio do mesmo ano, a Portaria nº 1.097 GM/MS definiu que o processo da Programação Pactuada e Integrada (PPI) da Assistência em Saúde fosse um processo instituído no âmbito do SUS. Em todas as reuniões do COPASEMS, as discussões eram focadas na regionalização, regulação e financiamento de saúde.

No segundo semestre, destacam-se duas ações de relevância social que também repercutiam fortemente nas Políticas de Saúde: a promulgação da Lei Maria da Penha, de **nº 11.340, de 07 de agosto de 2006** – que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher –, e, em outubro, a aprovação da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e criação do Grupo de Trabalho Interministerial.

E neste mesmo ano, o MS lança a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNS), por meio da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 – nesse mesmo ano, foi instituída a Ficha de Notificação/Investigação Individual *Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências Interpessoais*, nas unidades de saúde sentinelas.

## 2007 a 2012

Em 02 de outubro de 2007, durante Assembleia Geral do COPASEMS, em João Pessoa, tendo como Presidente a bióloga e Secretária Municipal de Saúde de Riacho de Santo Antônio, **Porcina dos Remédios Gomes Trigueiro**, foi colocada em votação a mudança do nome do conselho; a plenária aprovou, por unanimidade, a substituição de **Conselho Paraibano de Secretários Municipais de Saúde (COPASEMS)** por **Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (COSEMS-PB)**. Nessa mesma ocasião, foi apresentada a minuta do Estatuto Social do Conselho. A mudança de nome da entidade era uma demanda dos conselheiros estaduais e do CONASEMS para que houvesse padronização frente aos demais COSEMS do Brasil, promovendo-se, assim, legitimidade e independência para garantia de repasses financeiros.

Durante essa assembleia, também foi discutido o financiamento do SUS,

com a presença do assessor do CONASEMS, Marcos da Silveira Franco, que expôs o assunto e esclareceu as dúvidas dos gestores sobre os critérios estabelecidos pelo MS quanto à aplicação de recursos.

Dessa reunião, foi elaborado um documento manifestando a indignação dos secretários de saúde frente aos cortes de recursos, ocorridos sem comunicação prévia, para que esses gestores apresentassem defesa ao MS. O corte havia ocorrido de forma brusca, deixando os municípios em situação difícil e sem terem como efetuar o pagamento de pessoal. Na ocasião, também foi registrada a insatisfação das macrorregiões em relação à ausência de diálogo entre as regionais e os municípios de referência, de um instrumento regulador e, ainda, de um planejamento voltado para as necessidades locais de cada macrorregião.

Em dezembro de 2007, a **reestruturação do Estatuto Social do COSEMS-PB** foi aprovada e, no ano seguinte, o **Regimento Interno foi registrado**, ratificando a legitimidade do Conselho e sua independência financeira, asseguradas pela Portaria GM/MS nº 220 de 30 de janeiro de 2007, a partir da qual os municípios passaram a contribuir financeiramente, fundo a fundo, com o COSEMS-PB, em acordo firmado por meio da assinatura do Termo de Cessão de Crédito.

A partir desse momento, o Conselho começou a se organizar e administrativa e estruturalmente: adquiriu um veículo, um telefone móvel, promoveu a publicação de informativos do COSEMS-PB, contratou um contador – profissional fundamental para gestão operacional financeira do Conselho –, entre outras medidas.

Em 01 de agosto de 2008, o MS publicou a Portaria nº 1.559 GM/MS, que instituiu a Política Nacional de Regulação do SUS, ano em que o SUS completou 20 anos como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, buscando garantir acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país, com foco na saúde com qualidade, visando à prevenção e à promoção da saúde.

Nesta época, houve a ampliação e implantação dos serviços de urgência e emergência regional no Cariri, Brejo e Borborema bem como a capacitação de farmacêuticos para a implantação do Sistema Hórus, na assistência farmacêutica,

iniciativa que acontece um ano depois na maioria dos municípios paraibanos.

Entre os dias 2 e 6 de junho, foi realizado o **1º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba**, o 4º Encontro dos COSEMS da Região Nordeste e o 1º Seminário de Gestão Estratégica e Participativa da Região Nordeste.

Na perspectiva de assumir o devido papel frente à política de saúde, realizaram-se oficinas com o objetivo de dinamizar a gestão financeira, considerada como prioridade nos municípios. No ano seguinte, a direção do COSEMS realizou eventos e oficinas sobre financiamento da saúde e aplicação dos recursos financeiros dos SUS, com presença de prefeitos, secretários de saúde, secretários de finanças e contadores.

Nesse contexto, os avanços no fortalecimento do COSEMS-PB se traduziram na participação nas reuniões dos Colegiados Regionais, parceria com os demais Conselhos do Estado, incentivo aos municípios na abertura de Consórcios Intermunicipais de Saúde, participação em todos os Congressos Nacionais de Secretarias Municipais de Saúde e de Congressos de Cultura de Paz e Não Violência, promovidos pelo CONASEMS, maior articulação com a Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Entre outros avanços, destacam-se o acompanhamento da implantação do Projeto Telessaúde na Paraíba, com realização de oficina para implantação da rede integrada de informações em saúde (INFOSUS/DATASUS/MS), formação de grupos de Educação Permanente em alguns serviços de saúde – a exemplo dos hospitais General Edson Ramalho, Clementino Fraga, Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira e outros, além de Curso Nacional de Qualificação de Gestores do SUS na Paraíba (NESC/UFPB/MS/SES/COSEMS), oferecidos aos gestores da saúde, como estímulo à integração de ensino e articulação entre os serviços de saúde, as escolas técnicas de saúde e as universidades.

Em 2009, foi realizado o **2º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba**.

E Nacionalmente nesse ano, destacaram-se a publicação da Portaria GM/MS nº 1.944, de 27 de agosto, que instituiu a Política Nacional da Saúde do Homem

e o surgimento da luta para a implantação do Cartão Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ para os Fundos Municipais de Saúde (FMS) e a autonomia financeira dos FMS pelos gestores de saúde.

O financiamento da saúde e a aplicação dos recursos financeiros do SUS continuaram como as temáticas relevantes neste período, porém, nos seminários e encontros de secretários municipais de saúde da Paraíba, havia a necessidade de aprofundar as discussões sobre o papel do COSEMS-PB, suas atribuições e aproximação com os gestores.

Em âmbito nacional, gestores da saúde discutiam mudanças e consolidação de avanços conquistados ao longo dos últimos 10 anos. O *Pacto pela Saúde* possibilitou a reorganização da gestão e atenção à saúde. Publicada em 30 de dezembro de 2010, a Portaria GM/MS nº 4.279 que estabeleceu as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), no âmbito do SUS, como estratégia para superar a fragmentação da atenção e da gestão nas regiões de saúde e aperfeiçoar o funcionamento político-institucional do Sistema Único de Saúde.

Neste contexto de mudanças, em fevereiro de 2010, em Assembleia Ordinária, o COSEMS-PB **atualizou e aprovou o seu Estatuto Social**.

Em 28 de junho de 2011, é promulgado o Decreto nº 7.508, que passou a regulamentar a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e que dispõe sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa; esse período se configurou como um importante marco para o fortalecimento do SUS.

Em agosto desse mesmo ano – 2011, a farmacêutica e Secretária Municipal de Saúde de João Pessoa, **Roseana Maria Barbosa Meira**, assumiu a presidência do COSEMS-PB e fez **ajustes na estrutura física, reformando os ambientes, garantindo ampliação do espaço junto a SES, além de providenciar aquisição de mobiliário do Conselho**. Com o objetivo de estimular reflexões e debates, o COSEMS-PB passou a realizar uma **assembleia mensal** para efetuar pactuações e combinar posição deste Conselho na Comissão Intergestores Tripartite (CIB), na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e no CONASEMS.

Em 2010, foi realizado o **3º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba**.

Nesse mesmo ano, portarias reformularam a Política Nacional de Atenção às Urgências, instituindo a Rede de Atenção às Urgências no SUS, e foi revisada a PNAB estabelecendo diretrizes e normas na organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e para o PACS.

Em setembro, a Resolução CIT nº 1/2011 estabeleceu Diretrizes Gerais para estabelecimento de Regiões de Saúde no âmbito do SUS, conforme orientação do Decreto nº **7.508, de 28 de junho de 2011**.

Nesse mesmo ano, destacou-se, ainda, o lançamento da Portaria GM/MS nº 1.459, de 24 de junho, que instituiu, no âmbito do SUS, a Rede Cegonha; a Portaria GM/MS nº 2.715, de 17 de novembro, que atualizou a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN); e a Portaria nº 3.088 GM/MS, de 23 de dezembro, que instituiu a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), no âmbito do SUS, para atendimento a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Mais um vez na pauta, o tema sobre aplicação dos recursos do SUS teve desdobramentos com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Essa Lei regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, o qual dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.

Como resultado de discussões e estudos sobre o tema do financiamento na saúde, nesse mesmo ano, foi lançado, no Congresso do CONASEMS, em Alagoas, o livro intitulado: **“COSEMS - Abordagem Coletiva Sobre o Processo e Práticas do Financiamento na Gestão em Saúde”**, de autoria de duas secretárias municipais de saúde da Paraíba, Francisca Eudézia Damasceno Nunes e Porcina dos Remédios Gomes Trigueiro.

Percebe-se, portanto, que o ano de 2012 foi marcado por produtivas discussões, trocas de experiências entre os municípios da Paraíba, construção

de pactos de gestão, criação de fóruns de debate e oficinas sobre o processo de regionalização e da PPI no Estado.

Nesse período, foram criados a **logomarca do COSEMS-PB** e o site [www.cosemspb.org](http://www.cosemspb.org), gerando identidade e mais visibilidade à instituição; também foi possível a **contratação de Assessoria de Comunicação e de Assessoria Jurídica, além da disponibilização, pela SES, de 01 Secretária e 01 Auxiliar-Administrativo ao Conselho.**

## 2013 a 2015

O ano de 2013 ficou marcado pela saída da Presidente do COSEMS, Roseana Maria Barbosa Meira, da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, passando o cargo para a Vice-Presidente, a odontóloga e Secretária Municipal de Saúde de Montadas, **Soraya Galdino de Araújo Lucena**, que assume a presidência em 01 de fevereiro de 2013, possibilitando a **contratação de 02 Assessores Técnicos.**

Em 13 de março de 2013, foram estabelecidas, por meio do Decreto nº 7.958, as Diretrizes para o Atendimento às Vítimas de Violência Sexual, pelos profissionais de segurança pública e do SUS e, em agosto, a Lei nº 12.845, instituindo atendimento obrigatório e integral às mulheres em situação de violência sexual. Também foi publicado o Decreto nº 8.086 de 30 de agosto de 2013, que institui o *Programa Mulher: Viver sem Violência* e dá outras providências. Essas legislações demandam, portanto, uma nova organização na estruturação dos serviços de saúde no SUS, para garantir às mulheres em situação de violência o acesso a uma atenção humanizada e qualificada.

Nesse período da nova gestão do COSEMS-PB, firmava-se cada vez mais o protagonismo do Conselho na construção de um sistema de saúde em redes regionalizadas e o estabelecimento, na Paraíba, de Contratos Organizativos de Ação Pública (COAP), como possibilidade para integrar as gestões, construindo acordos e compromissos para o avanço da Política de Saúde na Paraíba, trazendo



a melhoria da qualidade dos serviços, da humanização da atenção prestada e ampliação do acesso aos usuários do SUS no estado.

Em 10 de junho de 2013, a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino, participou das comemorações alusivas aos 25 anos do CONASEMS em evento que ocorreu na Câmara Federal em Brasília - DF e contou com a presença de membros dos COSEMS de vários estados brasileiros.



Foto 01: Site do COSEMS-PB

No período de 07 a 10 de julho de 2013, o COSEMS-PB, em parceria com a SES-PB, promoveu a participação dos secretários municipais de saúde da Paraíba no XXIX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do CONASEMS, realizado em Brasília-DF. Nesse evento, a Paraíba, com 200 secretários presentes, atingiu sua maior marca em número de participantes, fato bastante expressivo, pois representou 89% dos municípios paraibanos.



Foto 02: Site do COSEMS-PB

Durante esse congresso, ocorreu a eleição da nova diretoria do CONASEMS para o biênio 2013-2015, na qual o COSEMS-PB conquistou três importantes vagas: Titular do Conselho Fiscal – Soraya Galdino de Araújo Lucena (SMS de Montadas e Presidente do COSEMS-PB); Secretaria Extraordinária de Descentralização e Regionalização da Região Nordeste – Adalberto Fulgêncio (SMS de João Pessoa); e Secretaria Extraordinária de Atenção de Urgência e Emergência – Allana Barreto (SMS de Alagoa Grande).

Em Campina Grande/PB, no dia 18 de julho de 2013, foi realizada uma Assembleia para deliberar sobre a **atualização e registro cartorial do Estatuto Social e Regimento Interno do COSEMS-PB de 2010**, conforme minuta disponível para consulta pública no site dessa Instituição, para fins de regularização no CNPJ do Conselho.

Em 05 de agosto de 2013, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias para prorrogação do mandato do Biênio 2011-2013 e para votação e aprovação de reforma do Estatuto do COSEMS-PB, para cuja averbação da alteração outrora realizada foi necessária a observância de alguns requisitos legalmente previstos, os quais não estavam integralmente presentes na documentação encontrada, tal como a lista de presença para ratificar o ato de aprovação anteriormente efetuado.

Em 13 de setembro de 2013, foi realizada uma Assembleia Extraordinária para eleição e posse da Diretoria Executiva dos representantes de macrorregional e do Conselho Fiscal para o biênio 2013-2015, em Campina Grande. A chapa “Por um COSEMS igual para todos” foi eleita por aclamação, para conduzir esse Conselho, assumindo a presidência **Soraya Galdino de Araújo Lucena**.



Foto 03: Site do COSEMS-PB

Em 02 de dezembro de 2013, o COSEMS-PB promoveu reunião com o COREN-PB e os Secretários Municipais da Paraíba, com o objetivo de realizar uma roda de diálogo consensual sobre a conduta exercida pela entidade quando das fiscalizações realizadas nas unidades de saúde dos municípios.

Em 26 de fevereiro de 2014, o COSEMS-PB realizou o **Seminário de Implantação da Avaliação Externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO)**, com a presença do Coordenador Regional do PMAQ-CEO/NE, Wilton Padilha; a Coordenadora Estadual, Bianca Santiago; o Coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca; e a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino. O encontro foi realizado no auditório do Centro Formador de Recursos Humanos (CEFOR), em João Pessoa-PB, e reuniu Secretários Municipais de Saúde da Paraíba, Coordenadores Municipais de Saúde Bucal e Gerentes de CEO. Ao final da reunião, a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino, presenteou os membros da Mesa com a nova agenda do CONASEMS.



Foto 04: Site do COSEMS-PB

Em 30 de abril de 2014, a Cerimônia de Posse da Diretoria do COSEMS-PB para o biênio 2013-2015, que aconteceu em João Pessoa, contou com a presença do representante do Ministério da Saúde, o Secretário de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) André Bonifácio; a representante do CONASEMS e Presidente do COSEMS do Rio Grande do Norte, Salete Cunha; o representante da Assembleia Legislativa, Deputado Estadual Adriano Cesar Galdino de Araújo; e o Secretário de Estado da Saúde, Waldson Dias de

Sousa, entre outras autoridades. Cada membro da Diretoria recebeu a placa de homenagem do COSEMS referente ao biênio 2013-2015.



Foto 05: Site do COSEMS-PB

De 01 a 04 de junho de 2014, em parceria com a SES-PB, o COSEMS-PB promoveu a participação dos secretários municipais de saúde da Paraíba no XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do CONASEMS, no Município de Serra-ES.



Foto 06: Site do COSEMS-PB

Em 10 de junho de 2014, o COSEMS-PB participou do Seminário “Mais Médicos para o Brasil. Mais Saúde para os brasileiros”, que contou com a presença do Ministro da Saúde, Arthur Chioro; do Secretário de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) do Ministério da Saúde, André Bonifácio; da Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino; e da Vice-Presidente, Sandra Núbia. O encontro, que teve como objetivo apresentar os impactos do Programa Mais Médicos nos municípios paraibanos, foi realizado na Capital do Estado, reunindo gestores municipais de toda a Paraíba.

A Presidente do COSEMS-PB elogiou a iniciativa do Ministério da Saúde, pela criação do programa, que proporcionou o deslocamento de Médicos para as áreas mais distantes e precárias do Brasil. Para Soraya Galdino, o programa não se restringe apenas à entrada do profissional mas também a todo o investimento na infraestrutura e equipamentos nas unidades de saúde. Para a Presidente do COSEMS-PB, “É importante estarmos aperfeiçoando essa iniciativa, já que se trata de algo inédito em nosso país e por isso ainda apresenta muitos entraves dentro da gestão, precisando do apoio técnico do Ministério da Saúde”.

Após a apresentação do Ministro, o evento foi encerrado com a realização de uma mesa de debate com o Secretário André Bonifácio; a médica cubana Yemisel Charadan, que apresentou o resultado de sua pesquisa com Medicina Alternativa no município de São José dos Cordeiros, na Paraíba; e a Secretária de Saúde do município de São Bento-PB, também Vice-Presidente do COSEMS-PB, Sandra Núbia Pereira, que falou sobre as melhorias trazidas pelo Programa para o seu município.



Foto 07: Site do COSEMS-PB

Em 04 de julho de 2014, o site do COSEMS-PB noticiava, com a manchete “SUS perde Gilson Carvalho”, o falecimento do Médico Pediatra, Sanitarista e Especialista em Financiamento de Saúde Gilson Carvalho.

No mesmo ano, o COSEMS-PB criava, em parceria com o MS, CONASEMS e com a SES/PB, um Seminário que carregou o nome do Sanitarista. Noticiado na época pelo Jornal da Paraíba, o **I Seminário**

**Gilson Carvalho para Qualificação da Gestão do SUS na Paraíba,** ocorrido no período de 24 a 27 de agosto de 2014, em Campina Grande, exclusivamente para Gestores Municipais de Saúde da Paraíba, o evento contou com a participação de Secretários de Saúde de 180 municípios paraibanos.

O Secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (SGEP/MS), à na época, o paraibano André Bonifácio, ressaltou: “É um evento de qualificação da gestão pública municipal em parceria com o Estado e com o Ministério da Saúde, na perspectiva de fortalecer um componente importantíssimo que é a regionalização. Mas não deixa de ser um momento de reflexão crítica sobre a necessidade de avanços fundamentais para o SUS”.

Esse evento foi promovido pelo COSEMS-PB, em parceria com a SES-PB e MS e contou com a participação do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS), representado por Lourdes Almeida; o Secretário Estadual de Saúde da Paraíba, Waldson Dias de Souza, a comitiva do secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (SGEP/MS), o gerente do DATASUS Paraíba, Sérgio Fagundes, e a gestora do Serviço de Auditoria Paraíba (SEAUD-PB), Edna Oliveira.

Durante a abertura oficial do evento, foi instituída a medalha Gilson Carvalho, a ser entregue à pessoa de destaque na saúde e na defesa do SUS. **O homenageado desta primeira edição da medalha foi o secretário da SGEP/MS André Bonifácio.**



Foto 08: Site do COSEMS-PB





Foto 09: Site do COSEMS-PB

Em 19 de setembro de 2014, foram realizados em João Pessoa-PB, Assembleia Geral Extraordinária, para revisão e aprovação do Regimento Interno do COSEMS-PB, além do **Workshop para os Secretários de Saúde da Paraíba sobre a Lei nº 12.944/2014 que estabelece o piso salarial dos agentes de combate às endemias (ACE) e ACS**. Nesse workshop, Fernanda Terrazas, Assessora Jurídica do CONASEMS, apresentou e dirimiu dúvidas acerca da referida lei.



Foto 10: Site do COSEMS-PB

Em 10 de outubro de 2014, a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino, participou de reunião com a Promotora de Justiça de Defesa dos Direitos da Saúde de Campina Grande, Adriana Amorim de Lacerda; a Procuradora da República, Acácia Peixoto Suassuna; e a Secretária de Saúde de Campina Grande, Lúcia Derks, para discutir os assuntos relacionados às ações necessárias para a garantia dos direitos dos pacientes oncológicos, pactuados com o município de Campina Grande, através do hospital Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).



Foto 11: Site do COSEMS-PB

Em 2014, o COSEMS-PB, **iniciou o processo de descentralização das Assembleias do Conselho e das Reuniões da CIB-PB**, que antes aconteciam apenas na Capital Paraibana. Essa iniciativa, inédita na história do COSEMS-PB, contou com o apoio do Secretário Estadual de Saúde da Paraíba, Waldson Dias. A mudança começou pela visita ao município de Patos, no sertão do Estado, reunindo mais de 80 gestores municipais, que tiveram a oportunidade de participar das discussões acerca das políticas de fortalecimento do SUS.

A Presidente Soraya Galdino explicou que a decisão de descentralizar as reuniões para outras regiões da Paraíba veio a partir do momento em que ela percebeu a ausência dos secretários do sertão nos encontros, devido às dificuldades de deslocamento, havendo, portanto, a necessidade de mudar, a fim de aproximar esses gestores dos trabalhos do COSEMS. A Presidente apreciou essa primeira visita e disse: “Tivemos uma aceitação bastante considerável aqui em Patos e iremos trabalhar para que o sucesso continue também nos próximos municípios como Sousa e Campina Grande, facilitando a participação dos secretários para que eles também possam contribuir com a política de saúde pública”.



Foto 12: Site do COSEMS-PB



Em 10 de novembro de 2014, em Pombal-PB, ocorreu a 2ª Assembleia Descentralizada do COSEMS-PB, juntamente com a reunião da CIB-PB. Estiveram presentes gestores e técnicos municipais, além de coordenadores das Regionais de Saúde. Nesse evento foram discutidos, entre outros assuntos, a situação atual do Programa Qualifar-SUS no estado, Lei do ACS e a apresentação da situação do Sistema do Pacto pela Saúde (SISPACTO) no estado. Sobre o Qualifar-SUS, 122 municípios da Paraíba foram elegíveis para participar do programa de qualificação e 57 foram habilitados no ano de 2014. Durante a reunião, foi apresentada, também, a situação dos municípios em relação ao SISPACTO 2014; segundo atualização pela Gerência de Planejamento da Secretaria Estadual de Saúde, dos 223 municípios do estado, 118 não iniciaram o referido sistema; 65 estão em preenchimento; 3 foram validados e 37 homologados.

Nessa Assembleia, foi deliberado sobre a proposta de **criação do Grupo de Apoiadores Regionais do COSEMS-PB**, que viriam a contribuir ainda mais para o fortalecimento do apoio aos gestores municipais de saúde. A expectativa era ter apoiadores que atuassem internamente nas CIR ou nas Macrorregionais, auxiliando e orientando os municípios. Para a Presidente do COSEMS-PB, a iniciativa do Conselho em levar esses apoiadores aos municípios faz parte também do processo de aproximação e fortalecimento da saúde.



Foto 13 Site do COSEMS-PB e Prefeitura de Pombal-PB

Em 17 de dezembro de 2014, em reunião convocada pelo Ministro da Saúde, Arthur Chioro, prefeitos e secretários municipais de saúde da Paraíba

discutiram a situação dos Protocolos de Cooperação entre Entes Públicos (PCEP), firmados entre os municípios e o governo da Paraíba. Participaram do encontro a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino; o Secretário Estadual de Saúde da Paraíba, Waldson Souza; o diretor do CONASEMS, Antônio Carlos de Figueiredo Nardi e assessores do escritório; além dos Secretários de Atenção à Saúde (SAS) e da SGEP do Ministério da Saúde e seus assessores.

Durante a reunião, a Presidente Soraya Galdino Lucena apresentou documento no qual os representantes municipais manifestavam a concordância da necessidade de funcionamento dos PCEP, embora expondo algumas considerações que deveriam ser observadas para solução dos entraves existentes. O citado documento foi discutido e elaborado mediante encontro realizado na manhã do dia 17 de dezembro, junto aos prefeitos e gestores que se encontravam na cidade de Brasília, para participarem da referida reunião.



Foto 14: Site do COSEMS-PB

Em 2015, o COSEMS-PB possibilitou a **contratação da Secretária Executiva e celebração de convênio com uma instituição de ensino superior, para contratação de estagiários**, que somariam esforços ao trabalho da equipe já existente.

Em 02 de março de 2015, dando continuidade às reuniões descentralizadas do COSEMS-PB e CIB-PB, foram realizadas, em Sousa-PB, a 1ª e 2ª Assembleias Extraordinárias do COSEMS-PB para **alteração e aprovação do Estatuto Social e Regimento Interno do Conselho, vigentes até então**. Na oportunidade, também foi realizada a 2ª Assembleia Ordinária Descentralizada do COSEMS-PB. A descentralização das assembleias ordinárias configura-se

como uma estratégia operacionalizada pelo COSEMS-PB bem sucedida, que visa envolver todos os trabalhadores do SUS – gestão e gerência como membros ativos das pactuações de implantação da assistência à saúde no Estado. Estiveram presentes aproximadamente 60 gestores de saúde e mais de 20 técnicos.

A Presidente Soraya Galdino ratificou a iniciativa como sendo uma das mais estratégicas de fortalecimento do COSEMS no Estado e destacou a presença do Prefeito do município de Sousa, André Gadelha, que também parabenizou a iniciativa, ressaltando a importância da descentralização. Tiveram continuidade as Assembleias Ordinárias Descentralizadas do COSEMS-PB nas cidades de Catolé do Rocha e Campina Grande-PB, contando sempre com a presença dos prefeitos municipais.



Foto 15: Site do COSEMS-PB



Foto 16: Site do COSEMS-PB



Foto 17: Site do COSEMS-PB

No período de 09 a 12 de junho de 2015, o **COSEMS-PB** sediou, em **João Pessoa, o 3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 1ª Mostra Norte/Nordeste de Experiências na Atenção Básica**, cujos temas centrais de cada evento foram, respectivamente: “Equidade na implementação da Gestão do SUS – Vencendo Desafios para Redução das Desigualdades Regionais” e “Atenção Básica – Atendendo ou Cuidando?”.

A decisão em trazer esse Congresso para João Pessoa-PB trouxe-nos oportunidades mas também uma grande responsabilidade. A oportunidade de defender intransigentemente os direitos fundamentais dos cidadãos e cidadãs das regiões Norte e Nordeste, com a clareza e a certeza de que temos essa missão na construção do Sistema de Saúde brasileiro. Entendido isso, as ideias foram organizadas, estimuladas pelo clima de mudança e pela necessidade de unir forças no sentido de aumentar nossa representatividade e poder, para negociar com os outros entes da federação na definição de políticas, estratégias, prioridades e formas de atendimento.

A construção das temáticas e atividades científicas do congresso objetivou a efetivação de um encontro forte e com capacidade de influenciar decididamente os rumos das políticas de saúde, estabelecendo condições de efetivação das metas previstas nas “Cartas do Maranhão e do Amazonas”, escritas e aprovadas no I e II Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, que deverão se somar às metas a serem estabelecidas e/ou reforçadas pela “Carta de João Pessoa”.

Destacam-se nesse Congresso a presença de um público recorde em um congresso regional, feira de exposição com stands das CIRs e de diversas empresas estaduais e nacionais. O Congresso disponibilizou atendimento individual aos gestores pelas áreas técnicas do MS. O evento teve como finalidade congregar os gestores municipais, profissionais e trabalhadores da saúde e todos os que militam no SUS, para discutir as políticas de saúde adotadas pelas esferas federal, estadual e municipal e o seu respectivo impacto nos municípios, além da troca de experiências para a melhoria e fortalecimento da gestão.

Mesmo sendo um evento regional, a programação do congresso refletiu a discussão nacional, inclusive com a realização de sessão da Comissão Intergestores Tripartite (CIT). A programação científica abordou, em seis mesas temáticas, a Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas, que foi o Tema Central da 15ª Conferência Nacional de Saúde; Política Nacional de Atenção Básica e a Estratégia Saúde da Família: Qualidade do cuidado como fator determinante do acesso à saúde; Financiamento – Desafio do SUS; Modelo de Organização Produtiva, Fundações Estatais e outros - Modelos de Gestão ou Privatização?; Redes de Atenção à Saúde: Desafios e Perspectivas para consolidação e integração da Saúde Indígena; Equidade na Implementação da Gestão do SUS: Vencendo desafios para o fortalecimento da Regionalização. Além dessas mesas temáticas, houve também diversos minicursos e oficinas.

Neste contexto, aconteceram simultaneamente várias palestras, oficinas, cursos, discussões, rodas de conversas, com destaque para reunião da CIT<sup>1</sup>, que, embora normalmente aconteça em Brasília, por conta desse evento, foi realizada em João Pessoa.

O congresso contou ainda com a tenda Paulo Freire – espaço bastante conhecido nos congressos da Abrasco, marcado pela diversidade e participação de atores populares dentro dos eventos científicos da saúde coletiva e de outras áreas da saúde, o que possibilita a integração desses atores, vocalização e diálogo circular, trazendo as potencialidades e questões loco-regionais e suas implicações para a saúde e o SUS. Nesse espaço também aconteceu a reunião de balanço do Plano Operativo da Política Nacional de Saúde Integral das Pop do Campo, Floresta e Águas.

Podemos, assim, dizer que esse Congresso nos fortaleceu enquanto gestores e trabalhadores, por ser um espaço acolhedor, aberto, democrático e inteligente de construção e implementação do SUS.

---

1 A CIT está vinculada à direção nacional do SUS; é uma instância de articulação e pactuação na esfera federal que atua na direção nacional do SUS, integrada por gestores do SUS das três esferas de governo – União, Estados e Municípios. Tem composição paritária formada por 15 membros, sendo cinco indicados pelo MS, cinco pelo Conass e cinco pelo CONASEMS. Nesse espaço, as decisões são tomadas por consenso e não por votação.

A Presidente do COSEMS-PB afirmou que trazer um evento dessa importância para a Paraíba, além de uma honra, é um grande desafio. Durante o evento, ela declarou: “Estamos muito felizes em sediar o Congresso e poder contribuir de forma efetiva para mais uma qualificação do SUS. O evento pretende promover uma rica troca de experiências e esperamos que todos os participantes possam aproveitar de forma produtiva todas as palestras, oficinas e cursos que acontecerão durante o evento”.

O Ministro da Saúde, Arthur Chioro, teve uma importante participação. Em sua fala, destacou a contribuição do evento para construção do SUS. Em suas palavras: “Este é um momento muito importante de articulação dos secretários municipais de saúde do Norte e Nordeste. Os principais dirigentes do Ministério da Saúde estão presentes porque entendemos que este é um momento de fortalecer nossos temas de saúde, nossos pactos federativos e definir o que cada esfera governamental faz. Sempre buscando melhorar a qualidade do SUS para o cidadão”.

Já o Governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, ressaltou que sediar um evento desse porte é uma conquista para Paraíba, que isso mostra que o Estado, representado pelos 223 municípios, está buscando e avançando cada vez mais na qualidade da saúde pública ofertada à população. “Precisamos sempre melhorar a qualidade do atendimento do SUS e só se faz isso dialogando e aproximando as três esferas governamentais, e um evento que une os secretários municipais de saúde, que são a base desse sistema, tem uma importância basilar, nesse caminho que é tão importante”.

Também estiveram presentes o Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano César Galdino de Araújo; o Presidente do CONASEMS, José Fernando Casquel Monti; o Presidente do CONASS, Wilson Duarte Alecrim; e a Secretária de Saúde do Estado da Paraíba, Roberta Abath.

A noite também contou com a apresentação cultural do poeta e escritor paraibano Jessier Quirino. O “contador de causas e histórias” animou a noite e cativou os mais de 2 mil congressistas que assistiram animados a sua apresentação

recheada de bom humor e do carisma do sertanejo.

De acordo com o Secretário da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Antônio Nardi, e um dos representantes na CIT, dentre várias deliberações importantes, a principal discussão foi a avaliação do segundo ciclo do PMAQ. “Essa avaliação nos trouxe a responsabilidade de nós olharmos para dentro e revisitarmos as nossas práticas de Atenção Básica”, explicou. O PMAQ é um programa que tem como principal objetivo induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde.

Para o Diretor de Articulação Interfederativa (DAI), da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEPS/MS), Jorge Harada, que, entre outras participações no Congresso como sua representação na CIT, também atuou como palestrante, uma das características do evento é a pluralidade dos temas e discussões apresentadas. “Tudo está sendo construído coletivamente. Estão sendo abordados praticamente todos os temas, desde assistência, vigilância, passando pela educação em saúde. Também os aspectos de planejamento, monitoramento e como fazer a integração desses instrumentos, com a implementação da rede de Atenção à Saúde”, declarou.

Na oportunidade, também foram entregues as premiações dos trabalhos inscritos no Congresso. Ao todo foram premiados pelo COSEMS-PB 13 trabalhos, com temas variados, na exposição de experiências exitosas nas mais diversas áreas de saúde, como Atenção Básica, Vigilância em Saúde, entre outros, as quais, posteriormente, resultaram na publicação do **livro “Atenção Básica na Região do Nordeste do Brasil”, que contempla os trabalhos premiados nessa I Mostra, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS no Brasil).**

Como produtos desse evento, foram elaborados o **vídeo institucional do COSEMS-PB, a 2ª Edição da Revista do COSEMS-PB** e a **Carta de João Pessoa**<sup>2</sup>, documento com um consolidado das principais propostas e

2 acesso em <http://cosemspb.org/wp-content/uploads/2015/06/Carta-de-Jo%C3%A3o-Pessoa.pdf>



reivindicações dos secretários de saúde das duas regiões que fora encaminhada ao Ministério da Saúde (MS), Congresso Nacional, Presidência da República e demais órgãos da saúde para análise.

“O evento foi um sucesso. Todas as secretarias do MS enviaram seus representantes. E, embora o congresso tenha sido direcionado às regiões Norte e Nordeste, recebemos secretários municipais e estaduais dos quatro cantos do país, ou seja, a grande representatividade das três esferas governamentais foi um dos motivos que fez com que nosso evento tenha sido mais que salutar para o SUS. Os desafios foram muitos, mas, com a cooperação dos atores envolvidos, obtivemos êxito”, destacou a Presidente do Cosems-PB, Soraya Galdino.

De acordo com o Presidente do CONASEMS, Fernando Monti, um dos pontos mais importantes a ser Política Nacional de Saúde Integral das Pop do Campo destacado no congresso foi a capacidade de superação e articulação do COSEMS-PB para realizar um evento de tamanha magnitude. Outro fator foi o grau de comprometimento dos municípios com a saúde. Eis as palavras de Fernando Monti: “Vimos um congresso cheio de pessoas comprometidas em lutar pela saúde. Sabemos dos problemas, dos desafios, mas há que sempre permanecer na batalha aguerrida por um SUS melhor e foi isso que vimos aqui em todos os debates, rodas de conversa e no compartilhamento de experiências exitosas”.

Também o então Assessor Especial do Gabinete do Ministro da Saúde, André Bonifácio, se manifestou, ressaltando que “o congresso foi ousado em sair do tradicional a exemplo de organizar os espaços pelas CIR, mostrando a importância do desenho regional. Tornar a Tenda Paulo Freire uma das protagonistas, já que em outros congressos em geral, ela fica no fundo do evento, e neste, teve destaque logo na entrada”.

“O COSEMS-PB hoje está maduro, cresceu e evoluiu muito. Tomou medidas importantes como descentralizar suas ações para as regionais. Além de tudo, percebemos que há um diálogo permanente do COSEMS-PB com os 223



secretários municipais de saúde. Também ressaltou que a participação de Soraya Galdino e toda sua equipe foi fundamental para o total sucesso do congresso. Com este evento, a Paraíba, pelo seu COSEMS, ganhou um lugar de destaque nacional na discussão e no debate do SUS”, elogiou Adriano Galdino, Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba.

Como programação cultural, o COSEMS-PB proporcionou aos gestores de outros estados a oportunidade de conhecer o principal evento cultural da Paraíba na cidade de Campina Grande-PB “O Maior São João do Mundo”.



Foto 18: Site do COSEMS-PB

Em 06 de agosto de 2015, o COSEMS-PB promoveu a participação de gestores e técnicos de 214 municípios no XXXI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, em Brasília. Um dos marcos nesse congresso foi a apresentação ao CONASEMS da “Carta de João Pessoa”, com as principais propostas e reivindicações elencadas pelos gestores no 3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde.

Na oportunidade, a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino, também foi eleita como 1ª Vice-Presidente da Região Nordeste. Para Soraya Galdino, o fato de a Paraíba ter representatividade na Diretoria Executiva Nacional só contribui para o crescimento e fortalecimento do SUS no Estado. “Para mim é uma honra fazer parte da Diretoria. Isso mostra que o COSEMS-PB está engajado no compromisso de cada vez mais buscar oferecer um serviço público de qualidade e fortalecendo todos os 223 secretários de saúde, quem ganha é a população da Paraíba. Meu compromisso é sempre o de trabalhar”, declarou.



Foto 19: Site do COSEMS-PB

Em 24 de julho de 2015, o COSEMS-PB recebe visita do Presidente do COSEMS-CE, Josete Malheiros Tavares, com o objetivo de conhecer o trabalho e ações realizadas na Paraíba. Na oportunidade, Josete Malheiro Tavares convidou a equipe do COSEMS-PB para também conhecer as atividades do COSEMS de seu estado, o Ceará, e aproveitou para elogiar a organização do 3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde.



Foto 20: Site do COSEMS-PB

Em 18 de agosto de 2015, o COSEMS-PB **cria e-mails institucionais**, visando otimizar a comunicação, alinhar e dinamizar o diálogo com os gestores municipais de saúde da Paraíba.

Em 26 de agosto de 2015, a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino é empossada como 1º Vice-Presidente da Região Nordeste em Brasília-DF. O evento contou com a presença do novo Presidente do CONASEMS, Mauro Guimarães Junqueira, e do Ministro da Saúde, Arthur Chioro. Para Soraya Galdino, este é um momento de muita honra e fruto de muito trabalho. “Este é um momento de muita alegria, me sinto muito honrada em representar não só o a minha amada Paraíba, mas também toda minha região. Minha missão agora é maior, e

me comprometo em continuar trabalhando não apenas para o fortalecimento do COSEMS-PB mas também para todos os Cosems do Nordeste”, declarou.



Foto 21: Site do COSEMS-PB

Em 01 de setembro de 2015, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para eleição da chapa “Compromisso e União”, da nova diretoria para o biênio 2015-2017 do COSEMS-PB, presidida pela Secretária Municipal de Saúde de Montadas, **Soraya Galdino de Araújo Lucena** foi eleita por aclamação, no Recanto Verde Recepções, em Campina Grande. Compareceram ao pleito mais de 100 secretários municipais de saúde, além da Vice-Presidente do CONASEMS, Iolete Soares.



Foto 22: Site do COSEMS-PB

Em 04 de setembro de 2015, a Presidente do COSEMS-PB foi convidada a participar do lançamento da plataforma “Dialoga Brasil”, com a presença da Presidente Dilma Roussef e do Ministro da Saúde, Arthur Chioro, em João Pessoa,

que foi a 5ª capital a receber tal recurso tecnológico, o qual se configura em um espaço de participação digital. A plataforma Dialoga Brasil apresentou 14 temas e 80 programas prioritários do Governo Federal, para que a população propusesse melhorias nas políticas públicas e na vida de toda população.



Foto 23: Site do COSEMS-PB

No período de setembro a novembro de 2015, o COSEMS-PB realiza a **Oficina para o Fortalecimento da Atenção Básica**, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Sousa, com a presença de prefeitos e seus respectivos secretários municipais de saúde da 1ª, 2ª e 4ª Macrorregiões, respectivamente. O objetivo do evento foi de promover o intercâmbio de informações e experiências, de congregar gestores e fomentar uma permanente construção técnica nas políticas públicas de saúde da região.

A Presidente do COSEMS-PB participou, nos dias 22 e 23 de outubro de 2015, do I Seminário Internacional sobre Políticas de Cuidado de Longa Duração para a Pessoa Idosa, em Brasília. O evento foi fruto da parceria da Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa do MS com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e teve como objetivo propiciar o intercâmbio de informações e de experiências entre o Brasil e outros países que já apresentam uma política de cuidados implantada ou em elaboração. A ideia desse Seminário foi subsidiar o debate transversal para a construção de uma Política de Cuidados de Longa Duração para a Pessoa Idosa no Brasil.

O COSEMS-PB participou do VI Fórum Nacional de Gestão da Atenção Básica, durante os dias 22 e 23 de outubro, em Brasília. A atividade, que é realizada semestralmente, reúne os coordenadores estaduais e de capitais da Atenção Básica

de todo o Brasil, além de representantes de instituições de ensino superior, técnicos do Departamento de Atenção Básica (DAB), CONASS e CONASEMS. O fórum tem com o objetivo debater e avaliar as diretrizes, rumos, estratégias e ações relacionadas à Atenção Básica no Brasil.

O COSEMS-PB esteve presente no I Seminário Nacional da Política Nacional Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), em Brasília. O evento marca a transição da Política do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas (DAPES/MS) para o Departamento de Atenção Básica (DAB/MS) e pretende aprofundar o debate sobre a PNAISP, possibilitando discussões sobre a temática e a troca de experiências.

A Presidente do COSEMS-PB com parte de sua assessoria técnica participam, nos dias 26 e 27 de outubro, do III Congresso das Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde do Maranhão. O evento é promovido pelo COSEMS-MA. Na oportunidade, os Presidentes de COSEMS do país, juntamente com os Secretários Municipais de saúde das capitais, também participaram da reunião do Conselho Nacional de Representantes Estaduais do CONASEMS (CONARES), durante os dias de evento.

O COSEMS-PB, em parceria com o Ministério da Saúde e SES-PB, promoveu, no período de 17 a 20 de novembro de 2015, duas **Oficinas sobre o Programa Nacional de Qualificação de Assistência Farmacêutica (QualifarSUS) e o Hórus**, com o objetivo de trabalhar as ações de implementação do QualifarSUS, recursos financeiros bloqueados e Capacitação para o Sistema Hórus. Essas oficinas tiveram como público os gestores e técnicos dos municípios das regiões de saúde.

A Presidente Soraya Galdino participou da solenidade de abertura do 10º Congresso de HIV/AIDS e do 3º Congresso de Hepatites Virais, que aconteceu em João Pessoa. O Congresso de AIDS é realizado desde a década de 1990 e o foco sempre foi a prevenção. O que muda a partir desse ano em que ele se torna um Congresso em que serão debatidos todos os aspectos da resposta à epidemia: novas técnicas de diagnóstico, novos tratamentos, novas pesquisas, profilaxias pré e pós-exposição.

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) convidou a Diretoria Executiva do COSEMS-PB, junto com representantes da SES-PB, para uma reunião, em João Pessoa, a fim de tratar da Relatoria do Conselheiro Nominando Diniz sobre o processo TCE-PB nº 08433/2014. Na pauta, o TCE-PB prestou orientações para elaboração do Plano de Ação que os municípios teria que apresentar no prazo de 60 dias. O fato aconteceu em decorrência da decisão do TCE-PB referente à Auditoria Operacional Coordenada em Atenção Básica à Saúde. O objetivo da auditoria fora o de examinar a qualidade da cadeia de serviços da Atenção Básica quanto ao acesso, atendimento, estrutura disponibilizada e resolutividade.

No mês seguinte, dezembro, no dia 09, em Brasília, o COSEMS-PB esteve representado no Seminário da Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM), em que foram apresentados os resultados da pesquisa do componente serviço da PNAUM. A presidente do Cosems-PB com parte de sua assessoria técnica, participam nos dias 26 e 27 de outubro do III Congresso das Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde do Maranhão. O evento é promovido pelo Cosems-MA. Na oportunidade, os presidentes de Cosems do país, juntamente com os secretários municipais de saúde das capitais também participaram da reunião do Conselho Nacional de representantes Estaduais do Conasems (Conares) durante os dias de evento. Esse evento fora de grande relevância, uma vez que subsidiaria o planejamento e qualificação da assistência farmacêutica no SUS nos municípios.



Foto 24: Site do COSEMS-PB



Em 14 de dezembro de 2015, a Presidente e equipe técnica do COSEMS-PB participaram da I Jornada sobre Judicialização da Saúde, em João Pessoa. Esse evento teve como objetivo apresentar a resolução RPL-TC 00015-15, Processo TCE nº 08433/2014, que trata da Auditoria Operacional Coordenada em Atenção Básica à Saúde e que define prazo para elaboração do Plano de Ação e outras providências, como a Carta apresentada na 68ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos, em Brasília, que traz a Judicialização da Saúde, entre outros assuntos abordados. O evento foi destinado aos prefeitos, secretários de saúde, técnicos, assessores jurídicos da saúde das 1ª e 14ª Regiões de Saúde da Paraíba.

O **II Seminário Gilson Carvalho para Qualificação da Gestão do SUS** ocorreu nos dias 16, 17 e 18 de dezembro, em João Pessoa. A solenidade de abertura contou com a presença da Vice-Presidente do CONASEMS, Iolete de Arruda; do representante da OPAS, Fernando Lélis; da Promotora de Justiça do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Adriana Amorim; do Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS-MS), Antônio Carlos de Figueiredo Nardi; e demais autoridades. Desta vez, a homenagem do COSEMS foi ao secretário da SVS-MS, **Antônio Carlos de Figueiredo Nardi**, que recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Gilson Carvalho, por reconhecimento do seu trabalho, comprometimento e legado de notoriedade pública.

Também estiveram presentes a Secretária Municipal de Saúde de João Pessoa, Aleuda Nágila de Sá Cardoso; o chefe do Datasus na Paraíba, Sérgio Flávio Cavalcanti Fagundes; e a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sônia Lacerda.



Foto 25: Site do COSEMS-PB



Foto 26: Site da ABRASCO

A Presidente do COSEMS-PB destacou o desafio em realizar um evento deste porte, envolvendo 223 secretários municipais de saúde em um momento político e, sobretudo, econômico tão conturbado. Seu objetivo foi de poder contribuir, de forma efetiva, para mais uma qualificação dos gestores municipais e, conseqüentemente, do SUS da Paraíba, além de promover uma rica troca de experiências.



Foto 27: Site do COSEMS-PB

A primeira Assembleia Ordinária do COSEMS-PB, do ano de 2016, aconteceu no dia 02 de fevereiro. Entre as diversas pautas, foi discutida a pactuação da manutenção das reuniões descentralizadas do COSEMS e CIB para 2016; pactuação para solicitação à SES-PB de um cronograma para repasse das contrapartidas estaduais para SAMU, UPA e a vinculação da data de repasse dos recursos do Protocolo de Cooperação de Entes Públicos (PCEP), referentes à Assistência farmacêutica, e pactuação para solicitação à SES-PB dos Relatórios



Trimestral de Avaliação Qualitativa das Metas e Indicadores Pactuados no Programa Ação Orçamentária Anual do PCEP/2015. Ainda foi citada, na Assembleia, a intervenção do Ministério Público Federal, que, por intermédio de seu procurador, Dr. José Godoy Bezerra, solicita a diversos municípios paraibanos que se encontram sem produção de obstetrícia hospitalar remanejem seus recursos financeiros aos municípios e Estados que estejam com produção comprovada.

Em 17 de março de 2016, a Presidente do COSEMS-PB, juntamente com os assessores técnicos desse Conselho, participaram do evento Governança e Gestão em Saúde: Encontro com o Controle Externo – Edição PB, do TCE-PB, em João Pessoa. Nessa ocasião, foi ministrada, pelo auditor federal, Jonas Marcondes de Lira, a palestra Governança e Gestão da Saúde no Setor Público, ocasião em que foi apresentado o propósito do trabalho bem como sua importância para a melhoria dos serviços públicos de saúde do Brasil. Também foram apresentados os quatro ciclos ocorridos para definir instrumentos de autoavaliação com todas as atividades realizadas, além da apresentação da disposição básica dos questionários da Auditoria coordenada.

Em abril de 2016, foi realizado **Workshop, para orientar os gestores a respeito do questionário solicitado pelo TCE-PB, sobre Governança e Gestão da Saúde no Setor Público**, em João Pessoa. O evento foi ministrado pela Presidente do COSEMS-PB e contou com o apoio dos assessores técnicos do Conselho, além do auditor de contas públicas do TCE-PB, Alain Boudoux. Nesse momento, foi apresentado o questionário do TCE-PB, para cujo preenchimento se procedeu à exposição de um “passo-a-passo”, a fim de dirimir as dúvidas dos gestores.

De acordo com Soraya Galdino, capacitar e qualificar os gestores é um dos principais papéis do Conselho. Um gestor capacitado e qualificado trabalha melhor, pois ele consegue se organizar e planejar suas estratégias e agir com mais segurança e resolutividade. O resultado de tudo isso é que a qualidade dos serviços de saúde ofertados para a população também melhora.

No período de 18 a 21 de abril de 2016, o COSEMS-PB participou do IV Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, que aconteceu em Palmas-TO. Simultaneamente, foram realizadas várias palestras, oficinas, cursos, discussões e rodas de conversa, com destaque para reunião do CONARES. Na oportunidade, a Presidente do COSEMS-PB destacou a importância da reunião – principalmente em um momento tão delicado econômica e politicamente para o SUS –, pois, nesse encontro é apresentada agenda, tanto do CONASEMS quanto do MS, de interesse de todos os gestores da saúde.



Foto 28: Site do COSEMS-PB

Em 19 de maio de 2016, foi realizado em João Pessoa o **Workshop do Banco de Preço e Saúde**, uma parceria entre COSEMS-PB e SES-PB. O evento contou com a presença de 140 pessoas, entre convidados, técnicos e secretários municipais de saúde. Na oportunidade, o Diretor Geral do Banco de Preço em Saúde do MS, Marcelo Xavier Castro, e a técnica também do MS, Katielle Machado Miranda, fizeram a apresentação do sistema e deram orientações aos gestores quanto ao uso da ferramenta.

Considerando a importância dos Congressos do CONASEMS para gestão municipal, o COSEMS-PB promoveu a participação de 200 pessoas, entre gestores e equipe técnica das respectivas macrorregiões de Patos, Sousa, Campina Grande e João Pessoa, no XXXII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizado em Fortaleza-CE, cujo tema

foi: “Municípios Brasileiros – Acreditamos, fazemos e temos propostas”. A gestão do COSEMS, além de prestigiar a realização desse evento, avalia como primordial investir no aperfeiçoamento e capacitação dos gestores e profissionais da saúde, no intuito de promover a qualificação dos serviços oferecidos pelo SUS.



Foto 29: Site do COSEMS-PB

Em 14 de junho de 2016, foi realizada na SES-PB, em João Pessoa, a 3ª Assembleia Geral Ordinária. Na pauta, entre os demais assuntos, destacam-se: a Apresentação/Relatoria do Trabalho da Câmara Técnica, Grupo Condutor e Comissões no mês de maio/2016; a apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre 2016; e a apresentação da solicitação de uma Avaliação dos repasses das Contrapartidas Estaduais – periodicidade e regularidade pela SES-PB na reunião da CIB. Também foi realizada a 5ª Reunião CIB-PB. Na pauta, a Secretária de Estado da Saúde, Roberta Abath, anunciou a atualização das Contrapartidas Estaduais do Samu, UPA e Farmácia Básica dos meses de janeiro, fevereiro e março e o empenho das competências de abril e maio.

Em 28 de junho de 2016, a Presidente do COSEMS-PB e sua Assessoria Técnica participaram em uma audiência com o Secretário Executivo do MS, Antônio Nardi. Na oportunidade, foram abordados vários assuntos acerca do SUS na Paraíba bem como se discutiu o fortalecimento da gestão do COSEMS-PB, da Vigilância em Saúde e Financiamento no Estado.



Foto 30: Site do COSEMS-PB

A Diretoria Executiva do COSEMS-PB, em 27 de julho de 2016, convocou todos os gestores municipais de saúde da Paraíba para participarem da 5ª Assembleia Geral Ordinária na SES-PB. Entre os principais temas abordados na pauta, destacam-se: apresentação da ferramenta e cadastro UNASUS; apresentação da situação dos Médicos de Cuba e a relação de municípios com problemas de reposição de médicos do Mais Médicos; apresentação da situação do pacto dos indicadores 2016, SARGSUS 2015 e SIOPS 2015/2016; apresentação/ avaliação dos recursos disponíveis na PPI/PB; apresentação do “Estado da Arte” da prestação de contas do Programa Nacional de Cirurgias Eletivas; discussão dos processos encaminhados ao COSEMS-PB pelos municípios; e demais informes.

Em 08 de agosto de 2016, com o objetivo de debater o cenário de Judicialização na saúde no Estado da Paraíba e ampliar o diálogo entre a gestão municipal, o poder Judiciário, o Tribunal de Contas e o COSEMS-PB promoveram o **I Workshop da Judicialização da Saúde na Paraíba**, em João Pessoa, contando com a presença do Presidente do CONASEMS, Mauro Junqueira; da Assessora Jurídica do CONASEMS, Fernanda Vargas Terrazas; do Juiz da 1º Vara da Fazenda Pública e Coordenador do Comitê Estadual do Fórum de Saúde, Marcos Coelho de Salles; da Promotora de Justiça de Defesa da Saúde do Ministério Público do Estado da Paraíba (MP-PB), Jovana Maria Silva Tabosa; do Defensor Público-Geral da Defensoria Pública do Estado da Paraíba, Vanildo Oliveira Brito; da Coordenadora da Comissão da Auditoria Operacional do TCE-

PB, Adriana Rêgo; da Secretária de Saúde do Município de Campina Grande, Luzia Maria Marinho Leite Pinto; e da Assessora Jurídica do COSEMS de Minas Gerais, Cristiane Tavares.

Durante o evento, foram discutidas estratégias voltadas à prevenção da propositura de ações Judiciais e definidos encaminhamentos, objetivando a formação e ampliação de redes de cooperação no estado da Paraíba. O evento teve como público gestores de saúde, procuradores municipais e assessores jurídicos vinculados às secretarias de saúde municipais.



Foto 31: Site do COSEMS-PB

Em 09 de agosto de 2016, a Presidente do COSEMS-PB, acompanhada pelas assessoras jurídicas e técnica, participou, em Brasília, do Ato contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 241/2016), promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com o tema “A Saúde na UTI”. O ato contou com a participação de mais de 40 entidades representativas da saúde, além do Conselho Nacional de Justiça, Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo, deputados e do Ministro da Saúde, Ricardo Barros.

Na ocasião, foi elaborada uma Carta de Recomendações que foi enviada ao Presidente interino Michel Temer. Sobre tal evento, a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino, assim se posicionou: “Somos contra a aprovação da PEC 241 por não concordar com a limitação de gastos federais para a saúde. Apenas na Paraíba, a perda será na ordem de 9,23 bilhões a partir de 2017 em diante ao longo de 20 anos”. Na oportunidade, a Presidente do COSEMS-PB também participou da reunião de organização do próximo Congresso Norte e Nordeste,

que seria realizado na Bahia. Já como 1ª Vice-Presidente da região Nordeste, também participou da reunião do Grupo Condutor de Fortalecimento dos COSEMS em todo o país.

Diante da relevância do tema para os gestores municipais, em 23 de agosto de 2016, a Presidente do COSEMS-PB e a Vice-Presidente, Sandra Núbia Brilhante, participaram, no CONASEMS, em Brasília, da reunião com os representantes dos COSEMS na Comissão de Coordenação Estadual (CCE) do Programa Mais Médicos, para levantamento da situação desse programa nos estados. O objetivo dessa reunião foi de levantar e organizar a pauta dos municípios para a reunião (Cuba, Brasil, OPAS) de encaminhamentos do Programa. Na oportunidade, a Paraíba fez a apresentação para os demais representantes da CCE do país, quando foram expostos, além dos maiores problemas e queixas do estado, relatos de sucesso e sugestões.

Em 24 de agosto, as gestoras acima referidas participaram ainda da reunião do CONARES que teve como pauta: a PEC 241– Novo Regime Fiscal; apresentação GTVISA; pauta da CIT; a apresentação da Fiocruz; apresentação dos grupos do CONASEMS, que são: Atenção Básica, Atenção Especializada, Regionalização, Acolhimento e Grupo Condutor do Fortalecimento dos COSEMS; o Diagnóstico Situacional relativo à implantação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e dos Programas de Saúde na Escola e Economia da Saúde para o Fortalecimento dessa Agenda no âmbito da Atenção Básica; e Leitura do Parecer do Conselho Fiscal.

No dia seguinte, finalizando a agenda de viagem, participaram da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em Brasília. Na pauta, o destaque foi a pactuação do Projeto “Mapas da saúde” – Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) – SE/MS; Projeto “Gestão da Educação Permanente para Gerenciamento das Redes de Atenção às Urgências – Aplicativo SAMU” – Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) – SE/MS; e o Estágio atual do Programa Mais Médicos – SGTES/MS. Nas discussões e pactuações, foram trabalhadas a Minuta de Resolução que institui o Comitê Gestor da Estratégia de e-Saúde e define a sua composição, competência, funcionamento e unidades operacionais na estrutura

do MS e a Minuta de Resolução que institui o Conjunto Mínimo de Dados da Atenção à Saúde e dá outras providências – SAS/MS, além dos demais informes.

Em 04 de setembro de 2016, o COSEMS-PB, na pessoa da sua Presidente, participou como palestrante da Mesa, no Fórum Síndrome Congênita do Zika Vírus: Ações de Garantia ao Cuidado em Curto, Médio e Longo Prazo, em Recife. O evento foi promovido pelo Congresso Brasileiro de Fisioterapia (COBRAF), com apoio do CREFITO-1. Na oportunidade, Soraya Galdino destacou a realidade dos municípios da Paraíba com relação à microcefalia. A Mesa também abordou o processo de organização da reabilitação da atenção à saúde da criança (assistência, organização do processo de trabalho, articulação em rede, infra-estrutura e equipamentos e articulação intersetorial).

Em 06 de setembro de 2016, foi realizada, na SES-PB, a 6ª Assembleia Geral Ordinária do COSEMS. Na pauta, entre os pontos discutidos, foi abordado o Termo de Pactuação das Ações de Vigilância Sanitária (Agevisa), documento que os gestores não assinaram tendo em vista atender à descentralização do recurso, para o que os municípios pediram uma nova negociação. Cabe ressaltar que também foi encaminhada para reunião da CIB-PB a solicitação do cronograma de repasse das contrapartidas estaduais, em que foi definida, depois da solicitação dos COSEMS-PB, a data de 10 de outubro para atualização desses repasses.

Na oportunidade, também foi pactuado e aprovado, por unanimidade, o nome da nova sala do COSEMS-PB, prestando uma homenagem à Adalgisa Maria Gadelha Vale Granjeiro, que falecera em abril daquele ano e que, enquanto coordenadora do SAMU Regional de Sousa, foi responsável pela implantação e qualificação desse serviço na 4ª macrorregião e da UPA, na Paraíba; também havia sido Secretária de Saúde do município de Monteiro.

Em 17 de outubro de 2016, foi **inaugurada a nova sede - Adalgisa Maria Gadelha Vale Granjeiro, ainda dentro das acomodações da SES-PB**. A solenidade contou com a presença do Presidente do CONASEMS, Mauro Junqueira; da Vice-Governadora da Paraíba, Ana Lígia Costa Feliciano; e da Secretária de Saúde SES-PB, Roberta Abath, além dos demais secretários



municipais de saúde do estado. A Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino, por motivo de doença, foi representada pela Vice-Presidente, Sandra Núbia Brilhante. Foi concedida a palavra ao Presidente do CONASEMS e à Secretária de Saúde de Estado da Paraíba.



Foto 32: Site do COSEMS- PB



Foto 33: Site do COSEMS- PB

Em 07 de novembro de 2016, aconteceu a 8ª Assembleia Geral Ordinária do COSEMS-PB, na SES. Entre os principais pontos de pauta, foram abordados: a Pactuação de Diretrizes, Metas e Indicadores da Saúde 2016; Apresentação para aprovação do Parecer do Conselho Fiscal da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2016; atraso nos repasses de contrapartida da SES; suspensão de repasse do MS para CEO e LPD; suspensão de repasse dos componentes da Rede de Urgência e Emergência através de Nota Técnica pelo MS – SAMU, UPA; complementação de tabela para realização de procedimentos SUS; apresentação de Nota Informativa sobre Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), elaborada pelo COSEMS-PB.



Em 25 de novembro de 2016, o COSEMS-PB se prepara para **implementação do Projeto Apoiador Regional, passando a ser denominado de Projeto Rede Colaborativa para fortalecimento da gestão municipal do SUS**, fruto da parceria do CONASEMS com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e MS, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS). Oportunamente, a Presidente do COSEMS-PB reuniu-se com a assessoria técnica, jurídica e as 4 apoiadoras do Conselho, para apresentar à equipe o “Projeto Apoiador”, e destacou que foi um dos pioneiros no país na implantação de apoiadores regionais. Em Assembleia Ordinária do dia 10 de novembro de 2014, foi deliberado sobre o cargo “Apoiador” e estabelecida sua criação, na estrutura organizacional desse Conselho, na Resolução COSEMS-PB nº 14/2014, contando-se inicialmente com 3 apoiadoras e ampliando-se para 4, em 2016, sendo cada apoiadora responsável por uma macrorregião no estado.

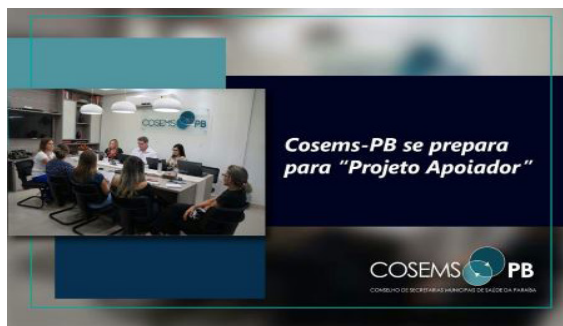


Foto 34: Site do COSEMS-PB

Em 09 de dezembro de 2016, foi realizada a 9ª Assembleia Geral Ordinária, em João Pessoa. De acordo com a Presidente do COSEMS-PB, esse foi um ano muito conturbado politicamente. Isso refletiu diretamente na gestão da saúde dos municípios, por isso, Soraya Galdino reiterou o apoio do COSEMS-PB aos secretários municipais de saúde, acrescentando que a gestão desse Conselho iria continuar o trabalho árduo, juntamente com os 223 municípios, no intuito de garantir uma saúde de qualidade para a

população de nosso estado”. Entre os assuntos de interesse dos municípios, na pauta, ressaltam-se: o atraso dos repasses de contrapartida da SES, com a solicitação para a SES de atualização dessas contrapartidas com os recursos da repatriação, e orientações quanto ao preenchimento do formulário de justificativa da PEC/DAB.

No período de 07 a 08 de fevereiro de 2017, em parceria COSEMS-PB e SES-PB, realizou-se o **Encontro de Acolhimento aos Gestores de Saúde na Paraíba**, em João Pessoa. O evento teve como objetivo acolher os novos gestores municipais de saúde, apresentando o CONASEMS e COSEMS-PB como entidades representativas dos entes municipais e, em linhas gerais, explicando como funciona o SUS. Participaram da Mesa de abertura o Governador da Paraíba, Ricardo Coutinho; o Presidente do CONASEMS, Mauro Junqueira; a Secretária de Estado da Saúde, Claudia Veras; a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino. Na ocasião, houve apresentação de mesas temáticas com importantes assuntos pertinentes à área de saúde, tais como Gestão Financeira do SUS e os Órgãos de Controle, Instrumentos de Gestão do SUS, Governança e Relações Interfederativas e outros assuntos de interesse dos participantes.



Foto 35: Site do COSEMS-PB

O Conselho marcou presença na cerimônia oficial de abertura do 5º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, que aconteceu em Porto Seguro-BA, no período de 03 a 05 de maio de 2017. O evento reuniu membros dos COSEMS de todos os estados do Norte/Nordeste do país e trouxe como tema a Governança na Saúde: Desafios para a Gestão Municipal. Na ocasião,

o coordenador do Projeto, pelo COSEMS-PB, apresentou as experiências na implantação do Projeto Rede Colaborativa, fruto de uma parceria do CONASEMS com o HAOC. Esse projeto conta com seis apoiadoras que fazem articulação entre o gestor municipal, os conselhos municipais de saúde, o COSEMS-PB e o CONASEMS, levando informação de forma ágil e qualificada para o gestor e sua equipe.



Foto 36: Site do COSEMS-PB



Foto 37: Site do COSEMS-PB

No Segundo semestre de 2017, de 12 a 15 de julho, aconteceu, em Brasília, o XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, estando presente a equipe do COSEMS-PB. De acordo com a Presidente desse Conselho da Paraíba, as capacitações contínuas têm sido a principal marca de sua gestão, já que é importante ampliar o conhecimento dos gestores e técnicos, e pela terceira vez a Paraíba é o estado com a maior representação, proporcionalmente falando, de todo o país neste Congresso.



Foto 38: Site do COSEMS-PB

Durante a Assembleia Extraordinária de 01 de setembro de 2017, os Secretários de Saúde da Paraíba elegeram a nova Diretoria do COSEM-PB para o o biênio 2018/2019, sendo vencedora a chapa “**Continuar Avançando**”, que teve como Presidente a Secretária de Saúde de Itabaiana, **Soraya Galdino**, reeleita para cumprir mais uma gestão à frente desse Conselho.



Foto 39: Site do COSEMS-PB

Em 14 de setembro de 2017, a Presidente do COSEMS-PB participa de um fórum de debates sobre o novo regime fiscal e tributário, no estado de São Paulo. Participaram desse fórum professores especialistas em Economia da UNICAMP, USP e FGV, além de representantes do Ministério Público de Contas de São Paulo e do Centro de Cidadania Fiscal (CCIF). A Frente Nacional de Prefeitos também participou do Fórum de Debates do SUS, organizado pelo CONASEMS e CONASS.



Foto 40: Site do COSEMS-PB

Outro evento de grande relevância promovido pelo COSEMS-PB foi o **III Seminário Gilson Carvalho - “Aqui é SUS, pode entrar direto!”** para Qualificação da Gestão do SUS na Paraíba, realizado em João Pessoa, nos dias 30 novembro e 01 de dezembro de 2017. O objetivo do evento foi promover a discussão da legislação vigente, com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do trabalho dos gestores municipais do SUS, frente à estratégia de regionalização.

Nessa oportunidade, foi lançada a **2ª Edição da Revista do COSEMS-PB e realizada a premiação da Medalha Gilson Carvalho a Francisca Eudézia Damasceno**, ex-Secretária Municipal de Saúde de Fagundes e de Barra de Santana. Também houve a cerimônia de Posse da Diretoria do Conselho biênio 2018-2019. O evento aconteceu em João Pessoa e contou com a presença do Deputado e Secretário de Articulação Política do Estado da Paraíba, Adriano Galdino; do professor da UFPB, André Bonifácio; da Analista Técnica de Políticas Sociais, Caroline Martins; de membros da Diretoria e secretários municipais, entre outras autoridades.





Foto 41: Site do COSEMS-PB



Foto 42: Site do COSEMS-PB



Foto 43: Site do COSEMS-PB



Foto 44: Site do COSEMS-PB

Diante da necessidade de ampliar a discussão sobre Financiamento da Saúde, o COSEMS-PB organizou o **Seminário sobre o Financiamento da Saúde**, em 16 de março de 2018, com o intuito de aperfeiçoar o conhecimento dos gestores e orientar a movimentação financeira dos seus respectivos fundos municipais de saúde, bem como ampliar as discussões acerca dos Convênios e Emendas parlamentares. O evento contou com a participação de Dárcio Guedes, Diretor Substituto do Fundo Nacional de Saúde do MS (FNS-MS); André Bucar, Assessor da Diretoria Executiva; e Joselisses Abel Ferreira, Assessora Jurídica do CONASEMS.



Foto 45: Site do COSEMS-PB

Em 19 de março de 2018, a diretoria do COSEMS-PB se reuniu com membros do Ministério Público Estadual e Federal (MPPB e MPF) e representantes da SES-PB, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, em João Pessoa, para discutir entraves no funcionamento do SUS, na Paraíba. Entre os assuntos discutidos, destacaram-se a falta de centrais de regulação em operação e a necessidade de se realizarem, com maior celeridade, cirurgias eletivas. A reunião foi presidida pelo Coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde, o Promotor de Justiça Raniere Dantas, e contou com a presença dos Promotores de Justiça de Defesa da Saúde como também da Secretária de Saúde da Paraíba, Claudia Veras.

Uma das propostas apresentadas na reunião foi a realização de um estudo para a elaboração e publicização de uma lista unificada que permitisse ao usuário saber quais seriam os critérios e a ordem seguida pelo SUS para os atendimentos. “Isso vai exigir uma maior organização de todos os entes. Será feito um estudo e a publicização dessa lista é algo que deve ser implementado a médio prazo”, explicou, na ocasião do evento, o Procurador da República do MPF, José Guilherme Ferraz.

A 2ª Assembleia Geral Ordinária do COSEMS-PB de 2018 aconteceu em João Pessoa, em 09 de abril, reunindo gestores da saúde de vários municípios do Estado. A Presidente Soraya Galdino realizou encontro com os gestores e apoiadores do Conselho, para discutir e deliberar sobre vários assuntos importantes no âmbito da saúde pública, a exemplo das orientações sobre a mudança da Lei do Fundo Municipal de Saúde, o parecer do Conselho Fiscal do COSEMS-PB, a apresentação do Monitoramento e Avaliação dos atendimentos do Glaucoma no Estado da Paraíba, dos municípios executores do atendimento (Campina Grande, João Pessoa, Pombal e Sousa) e do sistema eletrônico de informação. Outros pontos discutidos foram a regulação, cirurgias, atendimentos e encaminhamentos para o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires e a mudança da cidade sede do 34º Congresso do CONASEMS.

Em 18 de abril de 2018, a Presidente do COSEMS e a Secretária Executiva, Ana Carolline Carvalho, participaram da Oficina de Boas Práticas – Prestação de Contas COSEMS, que aconteceu em Brasília. Na programação, os representantes dos órgãos estaduais participaram de atividades e debates sobre o processo de prestação de contas e pontos de melhoria, incluindo quando necessário, a proposição de ajustes à deliberação 001/2016 do CONASEMS, de 20.01.2016. Ao final da oficina, foram apontados, como encaminhamentos: a realização de uma oficina de planejamento; elaboração de relatórios de atividades; adequações das planilhas de prestações de contas quadrimestrais e contratação de auditoria externa para o COSEMS-PB. Esse processo pode ser considerado o disparador da reestruturação organizativa, administrativa e financeira da entidade, semelhante ao processo de planejamento do SUS. Ao final, foi realizada uma avaliação da



oficina, cuja condução contou com o envolvimento da Diretoria Financeira do CONASEMS e também dos participantes.

Considerando a relevância de empenhar esforços no processo de Educação Permanente no SUS, em 19 de abril, o COSEMS-PB realizou, em João Pessoa, a **1ª Oficina de Educação Permanente em Saúde (EPS)**; esse evento foi destinado a toda a equipe desse Conselho. Entre as atividades, destacaram-se os momentos de integração da equipe, explanação do histórico do Conselho, seu papel, prioridades e objetivos, metas a serem executadas dentro das áreas de atribuição e competência. Para finalizar a programação, foram feitos os encaminhamentos sobre as demandas do grupo e pactuação de agenda de EPS 2018, com calendário de reuniões.



Foto 46: Site do COSEMS-PB

Durante a 3ª Assembleia Geral Ordinária do COSEMS-PB, realizado em 14 de maio de 2018, estiveram presentes os professores André Bonifácio e Juliana Sampaio, ambos responsáveis por abordar o 3º Ciclo do PMAQ. Como pauta, também foram abordadas emendas e transportes sanitários, oficina de prestação de contas, inscrição de trabalhos para “15º Mostra Aqui tem SUS”, apresentação de alteração na lei 11.350/06 e dos trabalhos desenvolvidos pelo COSEMS, além da divulgação do XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, que estava acontecendo em Belém, no Pará. Ainda foi apresentado pela Presidente do COSEMS, Soraya Galdino, o site de uso exclusivo, com informações acerca da Portaria GM/MS nº 3.992/2017, que trata sobre a organização de blocos de financiamento e transferência de recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde.

O COSEMS-PB esteve presente no Curso de Aprimoramento em Práticas de Apoio para o Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS, que aconteceu em 16 e 17 de maio de 2018, em São Paulo-SP. Durante o evento do Projeto Rede Colaborativa, estiveram presentes cerca de 240 apoiadores de todos os estados brasileiros. De acordo com o Vice-Presidente do CONASEMS, Charles Tocantins, em um país de dimensão continental, com 438 regiões de Saúde – todas com apoio – a tarefa do apoiador não é fácil.



Foto 47: Site do COSEMS-PB

No mês seguinte, nos dias 11 e 12 de junho de 2018, a Presidente do COSEMS-PB participou do Seminário sobre os 30 anos do CONASEMS, realizado em Brasília. O seminário teve como proposta discutir e encaminhar as ações alusivas ao aniversário.



Foto 48: Site do COSEMS-PB

A cidade de Patos sediou, em 21 de junho de 2018, a Assembleia Extraordinária do COSEMS-PB, tendo como participantes toda a equipe do Conselho, os gestores de saúde e representantes da SES-PB. A reunião teve como ponto estratégico a apresentação e discussão para deliberação de proposta sobre a

Resolução CIT n37/18, que dispõe acerca do processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde.

Após 4 dias, em 25 de junho de 2018, foi realizada a 4ª Assembleia Ordinária Geral, em João Pessoa. Nesse evento, além da Presidente do COSEMS-PB, estiveram presentes os técnicos do TCE-PB, que discutiram o pagamento de contrapartida financeira de municípios e empresas de saúde privadas, repasse do Grupo de Trabalho do PMAQ, a divulgação da planilha dos trabalhos selecionados para a “15ª Mostra Aqui Tem SUS” e as atividades desenvolvidas pelo Conselho.

Em julho de 2018, o COSEMS-PB **inaugurou a nova sede de seu escritório, localizada na Av. Nego, Tambaú, em João Pessoa-PB**, com espaço e estrutura capazes de realizar eventos e reuniões, atendendo às necessidades da equipe técnica, oferecendo uma sala de reuniões com mais conforto para que os gestores municipais de saúde possam tratar de temas relevantes voltados ao fortalecimento do SUS na Paraíba.



Foto 49: Site do COSEMS-PB

No período próximo ao início da Avaliação do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ) nos Municípios, no dia 19 de julho, o COSEMS-PB promoveu, em João Pessoa, o **Seminário sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)**. Dezenas de gestores e técnicos de saúde participaram de atividades de qualificação. O Seminário faz parte das ações de Educação Permanente do COSEMS-PB. O objetivo desse seminário foi promover o aperfeiçoamento dos gestores municipais sobre o tema em destaque, com vistas à qualificação da

Atenção Básica neste 3º ciclo do programa, de modo a incentivar esses gestores e equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, foi proposto um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde.



Foto 50: Site do COSEMS-PB

O COSEMS-PB promoveu a participação dos gestores de saúde da Paraíba no XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e no 6º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, que aconteceu em Belém do Pará, no período de 25 a 27 de julho de 2018. O evento foi marcado pela comemoração dos 30 anos do CONASEMS, com a história da entidade, desde antes da criação do SUS, e sua trajetória de enorme importância para a saúde pública do país. Com o tema central: “A saúde que queremos para o Brasil – o direito à Saúde, a organização do Sistema e o Financiamento da Política de Saúde”, o evento, realizado em ano eleitoral, contou com a presença de alguns candidatos à Presidência da República, que debateram sobre as principais propostas dos gestores municipais do SUS.



Foto 51: Site do COSEMS-PB

A 5ª Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 07 de agosto de 2018, em João Pessoa, conduzida pela Presidente Soraya Galdino, teve, entre os principais pontos de pauta: a proposta de descentralização de medicamentos distribuídos pelos municípios, o relatório com o fluxo de atendimentos do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, o relatório sobre a situação de cirurgias eletivas e procedimentos de tratamento de glaucoma. O COSEMS ainda informou aos presentes sobre a RENAME, do MS, sobre a pesquisa do TCE-PB e sobre as vagas do programa “Mais Médicos” no Estado.

Em 15 de agosto de 2018 foi realizado o I Encontro de Mesas Diretoras dos Conselhos Municipais, em Itabaiana. A Presidente Soraya Galdino de Araújo Lucena, em sua fala, reforça a importância do controle social no SUS, enfatizando que o Conselho Municipal de Saúde (CMS) não deve estar submisso à gestão, mas a ela alidado na formulação das ações e serviços de saúde nos seus municípios, tendo como prioridade a assistência à população. Assim, o COSEMS-PB se colocou à disposição como parceiro ao CES, no apoio aos municípios, para o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Saúde nas Regiões.



Foto 52: Site do COSEMS-PB

Durante o período de 28 e 29 de agosto de 2018, o COSEMS-PB participou da Oficina Tripartite sobre Mortalidade Materna e na Infância, em Brasília. Em atenção ao encaminhado na 5ª Reunião Ordinária da CIT, realizada em Brasília, no dia 24 de maio desse ano, a Oficina Tripartite sobre Mortalidade Materna e na Infância teve por objetivo discutir as metas globais e nacionais relativas à



temática, contempladas no Objetivo 3 – “Saúde e Bem-estar” - dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como discutir séries históricas, panorama atual, determinantes da situação e evidências científicas.

Segundo a Presidente Soraya Galdino, o evento é de grande relevância, em virtude da atual situação dos indicadores de mortalidade materna e infantil. A Presidente enfatizou a necessidade de reduzir as mortes de mulheres e crianças e que os municípios precisam de apoio dos outros entes federados para retomar o caminho dessa redução.

Em 03 de setembro de 2018, os representantes do COSEMS-PB participaram de um capítulo importante para a saúde pública paraibana, que foi a inauguração do Hospital do Bem – Unidade de Oncologia do Sertão na cidade de Patos. Por conta da relevância social do equipamento de saúde, todos os representantes da Diretoria do COSEMS conheceram a estrutura do hospital e a abrangência social para o Sertão paraibano. De acordo com a Presidente do COSEMS-PB, o Hospital tem uma importância incalculável para a região e o Estado, propiciando atendimento de qualidade mais próximo das cidades, o que garante mais comodidade e dignidade à população.

Em 20 de setembro, foi realizada reunião dos Presidentes de CIR, estando presentes as seguintes regiões de saúde: 3ª CIR Borborema, 4ª CIR do Curimataú e Seridó Paraibano, 5ª CIR Cariri Ocidental, 7ª CIR Vale do Piancó, 8ª CIR Alto Sertão, 11ª CIR Princesa Isabel, 12ª CIR Vale do Paraíba, 16ª CIR Renascer do Brejo. Também estiveram presentes representantes da Diretoria do COSEMS. Na ocasião, foi realizada a apresentação dos resultados da Pesquisa sobre as CIR da Paraíba, pelo Professor Assis Mafort, Pesquisador da Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ- RJ) e André Bonifácio, Professor e Pesquisador do Departamento de Promoção da Saúde (CCM) da UFPB, e a apresentação do **Projeto para o Fortalecimento das CIRs no estado, denominado FortaleCIR**. Essa realização do COSEMS pode proporcionar à Paraíba o privilégio de assistir em primeira mão, ao resultado da 2ª fase dessa pesquisa.

Para nossa satisfação, a apresentação do professor Assis constatou o que já sabíamos: No item: *Quais as principais fontes empregadas pela CIR para identificar programas e políticas federais e estaduais relevantes para os municípios das regiões?* As Informações divulgadas pelas apoiadoras do COSEMS-PB representam 92,86% das respostas e Informes do COSEMS-PB – 85,71%. Ficamos à frente das consultas ao site do Ministério da Saúde – que representa 71,34% – às informações divulgadas pelos apoiadores da SES – 50%; consultas ao site da SES – 21,43% – e ao Diário Oficial da União – 7,14%. Daí se pode comprovar o reconhecimento dos gestores pelo trabalho desenvolvido pelo COSEMS-PB nas regiões de saúde, observando a inserção das apoiadoras no processo de regionalização, empoderando o gestor local por meio da agilização e diversificação das informações, além de colaborar na compreensão mais ampliada dos processos da regionalização.

Para a Presidente Soraya Galdino, essa pesquisa coroou o trabalho de 5 anos, para fazer do COSEMS-PB uma entidade conhecida e reconhecida pelos gestores municipais de saúde, por trabalhar em função da informação e qualificação dos gestores em tempo adequado.

Em 26 de setembro de 2018, a Presidente do COSEMS-PB e a Presidente do COSEMS-BA, Stela dos Santos Souza, participaram da Mesa de discussão durante a Oficina Temática “Regionalização e governança no Sistema Único de Saúde”, do CONARES, em Brasília. O evento foi coordenado pela Diretoria de Regionalização do CONASEMS, composta pelas Presidentes dos COSEMS acima citados e acompanhado pela equipe de assessores do CONASEMS.

De acordo com a Presidente do COSEMS-PB, as atenções do Conselho estão voltadas para a condução desse processo. “Para que a agenda de construção dos Planos Regionais Integrados (PRI) não seja apenas o cumprimento cartorial de uma agenda, assim enquanto diretora de regionalização apontou ao Conasems a necessidade de construir uma proposta para orientar e subsidiar essas discussões nos estados. Tendo em vista a possibilidade de mudança de governo em alguns estados no próximo ano. Temos que garantir a pactuação para garantir que não haja descontinuidade de todo esse processo”.

Diante do aumento dos casos de Sífilis no Brasil, o COSEMS-PB percebeu a necessidade de discutir esta e outras doenças, por isso, em 18 de outubro de 2018, promoveu o **Seminário de Enfrentamento da Sífilis Congênita, Arboviroses e o fortalecimento da cobertura Vacinal**, em João Pessoa, com a participação de gestores municipais de saúde, coordenadores de Atenção Básica e coordenadores de Vigilância em Saúde, MS, CONASEMS, MPF, MPE, SES e palestrantes de várias partes do Brasil.

A Presidente do COSEMS-PB, expôs que as temáticas escolhidas foram baseadas nas sugestões da maioria dos gestores municipais de saúde, que relatam os problemas e as dificuldades em enfrentá-los. Ressaltou que “O cenário preocupa e por isso precisamos falar sobre a importância da vacinação evitar o retrocesso, já que, ultimamente, algumas doenças que estavam erradicadas estão voltando; da mesma forma a sífilis congênita, que registrou alta em alguns locais do Estado, e por fim, as arboviroses, que têm como vetor o mosquito e causa um estrago grande. Então, é preciso discutir ações de enfrentamento e encontrar soluções, precisamos estar em vigília e alertas”.



Foto 53: Site do COSEMS-PB

Nos dias 21 e 22 de novembro de 2018, foi realizada, em João Pessoa, **a Oficina do CONASEMS sobre Regionalização e Governança** como preparação para reunião do CONARES. A reunião do Grupo Técnico teve como tema “Regionalização e Governança” e se iniciou com a apresentação da proposta da oficina, seguida pela discussão do Documento Técnico- Político sobre Regionalização, abordando Planejamento Ascendente, PRI, Governança e Modelo de Atenção.



No mês seguinte, nos dias 22 e 23 de dezembro de 2018, o **COSEMS-PB sediou, em João Pessoa, a última Reunião do CONARES**. O evento, que aconteceu pela primeira vez na capital paraibana, discutiu, entre outros assuntos, a conjuntura pós-eleições 2018 e os caminhos para o novo ciclo de gestão nacional que se inicia. Nessa reunião, estiveram presentes diretores do CONASEMS, representantes de todos os COSEMS do país, secretários de saúde e técnicos do Ministério da Saúde. Mais de 80 pessoas de todos os Estados brasileiros estiveram presentes nas discussões.

Reconhecidamente, o CONARES é um espaço de discussão da Direção subordinada à Assembleia Nacional de Secretários de Saúde que se reúne anualmente no congresso do CONASEMS. O CONARES é composto por três representantes de cada Estado da Federação (Presidente do COSEMS, Secretário Municipal de Saúde da Capital e representante dos demais municípios do Estado, indicado pelo COSEMS-PB e pela Diretoria Executiva Nacional do CONASEMS que se reúne a cada dois meses para deliberar posicionamentos e pautas importantes para os Secretários Municipais de Saúde.

Durante a programação do CONARES foi lançada a **2ª edição do Jornal do COSEMS-PB**. No primeiro dia de reunião desse Conselho Nacional, a advogada Lenir Santos realizou o **lançamento da 5ª edição revista e atualizada do livro “Sistema Único de Saúde: Comentários à Lei Orgânica da Saúde”**. Entre alguns dos temas abordados no livro, estão a integralidade assistencial, a participação complementar do setor privado ao SUS, a natureza jurídica das ações e serviços de saúde, as emendas parlamentares impositivas, a capacidade judiciária dos Conselhos de Saúde e os aspectos da judicialização da saúde.



Foto 54: Site do COSEMS-PB

Uma participação relevante do COSEMS-PB, em 29 de novembro de 2018, foi com a presença de sua Presidente, Soraya Galdino, na Rede Paraíba de Comunicação, em entrevista sobre a migração dos médicos da atenção básica para o Programa Mais Médicos, em várias cidades do interior paraibano. Além da entrevista para todo o Estado, veiculada na emissão do Bom Dia Paraíba, ela concedeu outra gravada e disponibilizada a outros telejornais e também à Rádio CBN, falando sobre o fenômeno que passou a ocorrer depois do lançamento do edital do programa.

Na entrevista aos jornalistas Marcos Vasconcelos e Silas Batista, a Presidente do Conselho destacou a situação. “Na Paraíba, 60% de 128 médicos que se apresentaram para ocupar vagas deixadas por cubanos estão saindo de seus postos nas equipes de Saúde da Família. O Programa Mais Médicos contou com 138 profissionais cubanos em 79 municípios”. Como Secretária Municipal de Saúde de Itabaiana (PB), a Presidente informou que, três dos 10 médicos de Saúde da Família que estavam no município, migraram para o Mais Médicos. “Não temos como competir, porque no Mais Médicos eles recebem R\$ 11,8 mil, têm férias e parte da carga horária dedicada aos estudos”, afirmou ela.



Foto 55: Site do Cosems-PB

Em 10 de dezembro de 2018 a Vice-Presidente do Cosems-PB participou do 1º Seminário Paraibano de Políticas Públicas de Saúde, em João Pessoa. Na programação em pauta o Financiamento do SUS e Judicialização da Saúde no Estado da Paraíba e os Desafios da Gestão Municipal de Saúde, Gestão da Saúde: Ferramentas de Transparência do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, Situação dos Instrumentos de Planejamento do SUS na Paraíba, Gestão Municipal e

Demandas da Vigilância em Saúde do Estado da Paraíba: Arboviroses, Cobertura Vacinal e Sífilis e Desafios da Gestão Municipal de Saúde do Estado da Paraíba.



Foto 56: Site do Cosems-PB

O COSEMS-PB iniciou o ano realizando, nos dias 11 e 12 de fevereiro, o **Seminário Administrativo**, com oficina de planejamento, facilitado pela consultora Mércia Gomes O. Carvalho, com o objetivo de avaliar as ações desenvolvidas, revisitar sua missão, valores, visão de futuro e sistematizar as prioridades desse Conselho para o Biênio 2019-2020.

Participou de todo o Seminário, a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino, que destacou o avanço do COSEMS ano a ano, desde 2014, e, no último ano, 2018, pode consolidar esses avanços. Assim, havia chegado o momento almejado desde que assumira a Presidência do COSEMS. Para ela, fazer essa oficina de planejamento e implantar a lógica dos instrumentos de gestão nessa instituição, mostrava a capacidade técnica de equipe, reforçava a missão de apoiar e qualificar os gestores.

Disse a Presidente que “O COSEMS-PB sempre fez com seriedade a representação dos gestores e apoio a suas necessidades; precisava agora, de uma forma mais sistematizada, avançar na qualificação destes gestores. A partir desta oficina teremos mais força para seguir neste sentido”.

Toda a equipe de assessoria técnica, jurídica, secretaria executiva e de apoiadoras regionais esteve presente, e, como produto desse seminário, tivemos a construção de: mapa estratégico, relatórios de atividades e planejamento 2019-2020, além da construção do Plano de Ação, com estabelecimento de cronograma e metas que foram apresentados e pactuados pela Diretoria Executiva do COSEMS-PB.



Foto 57: Site do COSEMS-PB

Em 26 de fevereiro de 2019, o COSEMS-PB realizou a **1ª Oficina “E AGORA, GESTOR?”**, com participação expressiva de secretários municipais, e tendo como objetivo dar suporte aos novos secretários, através de reuniões com a equipe técnica e jurídica.

A Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino, explicou que o espaço desse projeto era destinado aos gestores, os quais deviam aproveitar a oportunidade ao máximo. E fez referência a sua realização em prol dos gestores, pois as oficinas marcam momentos de aprendizagem.

De acordo com a assessora técnica do COSEMS-PB, Anna Katarina Galiza, o projeto “E agora, gestor?” tem a finalidade de contribuir para a ampliação da compreensão dos novos gestores municipais e o seu papel da gestão do SUS: “Este momento é pautado na política de saúde do Ministério da Saúde e orientações do CONASEMS, que, nacionalmente, representa o conjunto de todas as secretarias municipais do nosso país.

Esse novo espaço será local de realização de oficinas que ocorrerão nas últimas terças-feiras do mês, na sede do COSEMS-PB, e contará com oito horas de duração. Por meio das oficinas, gestores novatos receberão suporte quanto às diretrizes do SUS, sobre o papel e as obrigações do gestor municipal do SUS e temáticas do planejamento, financiamento e organização da Rede de Atenção à Saúde. Nesses encontros, o corpo técnico/jurídico do COSEMS abordará temas necessários ao bom desempenho da função e também funcionará como um espaço de segunda opinião formativa para gestores que queiram discutir algo específico do seu município.



Foto 58: Site do COSEMS-PB

Em 13 de março de 2019, o Cosems-PB realizou a pré-seleção de candidatos para o Curso de Especialização em Direito Sanitário, promovido pela Superintendência de Ensino e Pesquisa do Hospital do Coração (HCor), em parceria com o MS, através do PROADI-SUS, triênio 2018-2020, direcionado aos gestores e trabalhadores do SUS, com ênfase em judicialização da saúde. Foram oferecidas 250 vagas disponíveis em todo o país, das quais 10 são destinadas à Paraíba, sendo duas destinadas ao COSEMS-PB, uma para a SES-PB, uma para a SMS de João Pessoa e as outras 06 destinadas aos gestores das demais SMS. Além dessas 10, mais três compõem cadastros de reserva.

Esse curso tem carga horária total de 430 horas, sendo 30 delas presenciais (dois encontros que serão realizados em São Paulo-SP, um encontro para apresentação do curso, palestras inaugurais e Aula Magna e 15 horas na conclusão, para apresentação dos trabalhos de conclusão) e 400 horas na modalidade de distância (EAD).

Em 2019 realizou-se a 16ª Conferência Nacional, tendo, como tema central “Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS” e, como Eixos temáticos: I. Saúde como Direito; II. Consolidação dos princípios do SUS e III. Financiamento adequado e suficiente para o SUS. Essa Conferência vem resgatar e atualizar os eixos da 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, por este motivo está sendo chamada de 8ª + 8.

Alinhado a esse contexto, nos meses de março e abril de 2019, o **COSEMS-PB ampliou seu apoio às conferências municipais de Saúde da Paraíba,**

pois, historicamente, os municípios paraibanos desenvolviam suas conferências contratando palestrantes ou convidando professores universitários ou técnicos da SES. Neste ano, o COSEMS-PB decidiu disponibilizar sua equipe de assessoria técnica e apoiadoras regionais para serem palestrantes, estando a própria Presidente do Conselho presente em alguns municípios e se comprometendo a participar da etapa nacional.



Foto 59: Site do COSEMS-PB

Em 25 de março de 2019, a convite do Gabinete do Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, a Presidente do COSEMS-PB, Soraya Galdino, acompanhou o parlamentar em visitação ao Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, junto a sua comitiva ministerial, e comemorou o anúncio de investimentos e da habilitação de novos procedimentos de média e alta complexidade para o Estado.



Foto 60: Site do COSEMS-PB

O COSEMS-PB promoveu, em 25 de abril de 2019, a **I Mostra Paraíba Aqui tem SUS**. Foram apresentadas 81 experiências, que resultaram na premiação de 17 municípios paraibanos nas categorias previstas em edital. Destes 17 municípios, 15 representaram a Paraíba na “16ª Mostra Brasil aqui tem SUS”, no Congresso do CONASEMS, que aconteceu



nos dias 02 a 03 de julho. Todos os trabalhos inscritos para a “I Mostra Paraíba Aqui tem SUS” serão publicados na plataforma Idea SUS da Fiocruz.

De acordo com a Presidente do COSEMS, a realização desse evento é um sonho antigo e a participação dos gestores superou as expectativas: “São experiências bem-sucedidas realizadas em todos os municípios, e hoje estamos podendo mostrá-las; tivemos 81 trabalhos nesta primeira edição, e essa adesão é prova de que precisamos mostrar o SUS que dá certo”.



Foto 61: Site do COSEMS-PB

A equipe do COSEMS-PB participou, em 29 de abril de 2019, em Fortaleza, do 7º Congresso Norte-Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 18º Congresso do COSEMS-CE, que teve como tema “Atenção Básica e Regionalização: Desafios e Perspectivas”. Nesse Congresso, foram apresentadas algumas experiências exitosas de gestões municipais de saúde paraibanas, além de experiências do COSEMS-PB, o que resultou com **a premiação em medalha, com o trabalho sobre Judicialização da Saúde.**



Foto 62: Site do COSEMS-PB



Foto 63: Site do COSEMS-PB

Nos dias 13 a 14 de maio de 2019, o COSEMS-PB e representantes das SMS participaram do Curso de Especialização em Direito Sanitário com ênfase em Judicialização da Saúde, promovido pelo HCOR, em São Paulo, em parceria com o Conasems e MS pelo PROADI-SUS. Durante o evento foram selecionados gestores, técnicos do Cosems, do Estado e das SMS. Treze participantes foram distribuídos entre as três macrorregiões do Estado. O curso terá duração de um ano e será na modalidade EAD. A expectativa é de que a especialização traga alternativas de fortalecimento ao enfrentamento da judicialização na saúde, empoderando os gestores e técnicos com subsídios que norteiem a melhor condução dessa problemática tão atual e delicada, pois se trata de acesso a um direito essencial: a saúde.



Foto 64: Site do COSEMS-PB

No período de 16 a 17 de maio de 2019, o COSEMS-PB recebeu a visita do Grupo Executivo do Projeto Rede Colaborativa para o Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS, que faz parte da estrutura analítica do projeto



para acompanhar a estratégia do apoio nos estados. Esse Grupo objetivou, entre outros interesses, conhecer a realidade local, aproximar presidente e diretoria ao projeto, apresentar as atribuições do coordenador do apoio e dos apoiadores do projeto, promover escuta qualificada para acolher sugestões e impressões e incentivar o planejamento da equipe de apoio do COSEMS.

Participaram desse momento, a Presidente do COSEMS, membros da Diretoria do Conselho, Coordenação do Apoio, Apoiadoras do Projeto, Assessorias Técnica e Jurídica do CONASEMS e Analistas de Projetos do HCOR. Na reunião, o COSEMS apresentou um breve histórico, composição de Diretoria, situação local e quais os objetivos do Conselho e ações por este realizadas; A Presidente também mencionou as relações interfederativas no estado, pela visão da instituição.

De acordo com a Presidente Soraya Galdino, a visita do grupo à Paraíba é de grande relevância, pois potencializa as atividades que já estão sendo desenvolvidas pela instituição e pelo Projeto Rede Colaborativa, ressaltando a aproximação do Grupo Executivo com a Diretoria e toda a equipe COSEMS. A estratégia apoiador apresenta resultados positivos em todas as regiões de saúde do país e proporciona saltos qualitativos na organização do sistema público de saúde.



Foto 65: Site do COSEMS-PB

Nos dias 04 a 05 de junho de 2019, as apoiadoras do COSEMS-PB participaram da 1ª Oficina Nacional do Projeto Rede Colaborativa para o Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS – 2019, em São Paulo. O evento contou com participação de coordenadores e apoiadores de todos os COSEMS do Brasil, do Grupo Executivo do Projeto formado por representantes do HAOC,

CONASEMS e MS. Na ocasião, foram debatidos temas de grande relevância para o fortalecimento da gestão municipal, com vistas à sustentabilidade da estratégia de apoio do COSEMS e da Rede Colaborativa: o fortalecimento dos COSEMS, o papel da Atenção Básica para fortalecer a Rede de Atenção à Saúde, o perfil dos gestores municipais e o funcionamento das CIR e exposição de banners referentes aos Trabalhos Finais do Curso de Aprimoramento das Práticas de Apoio.



Foto 66: Site do COSEMS-PB

No período de 02 a 05 de julho de 2019, a equipe do COSEMS-PB, Diretoria e Gestores da Paraíba participaram do XXXV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, em Brasília. Durante a realização do evento, a Paraíba participou com 196 inscritos que participaram ativamente da programação do Congresso como também das atividades de integração, com sorteio de brindes doados por vários gestores municipais da Paraíba presentes e que abrilhantaram o stand do COSEMS-PB.

Nesse Congresso, Soraya Galdino, Presidente do COSEMS-PB e a Diretora Adjunta de Regionalização do CONASEMS, FULANA DETAL, participaram do lançamento da Cartilha de Regionalização da Saúde, produzida pelo CONASEMS, durante a programação do Congresso.

Ainda nesse evento, cabe destacar a realização da “16ª Mostra Brasil, aqui tem SUS”, na qual a delegação paraibana participou, apresentando várias experiências exitosas das SMS, assim como os projetos do COSEMS. Três trabalhos da Paraíba foram premiados nas categorias por estado e por temática: categoria por estado: os gestores paraibanos foram premiados na categoria de Webdocs, abordando

*Integração das Ações Atenção Básica em Saúde e Vigilância em Saúde no município de Barra de Santana-PB: Uma realidade no território; por temática: os paraibanos emplacaram um trabalho sobre judicialização na saúde, com o seguinte tema: Atendimento Qualitativo aos Usuários do Município de Santa Rita-PB, no enfrentamento da Judicialização da Saúde. Já o município de Boa Vista foi premiado na “I Mostra Aedes na Mira”.*

Vale destacar que a Presidente Soraya Galdino passou a ser Diretora Titular de Regionalização e Descentralização do CONASEMS, desta vez sendo convidada para assumir a titularidade em função do trabalho desenvolvido frente ao COSEMS-PB e no CONASEMS. A eleição aconteceu por aclamação durante a Assembleia do Conselho Nacional.



Foto 67: Site do COSEMS-PB



Foto 68: Site do COSEMS-PB



Foto 69: Site do COSEMS-PB



Foto 70: Site do COSEMS-PB

E assim, muitos desafios e trabalho estarão pela frente, para que o COSEMS-PB possa continuar avançando e cumprindo a nossa missão de “representar e contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas de saúde, apoiando e qualificando os 223 gestores municipais de saúde da Paraíba, empoderando-os na condução das tomadas de decisão, promovendo, proativamente, a articulação e a pactuação técnica e política em torno dos interesses municipais, com vistas à defesa dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde”.

## CAPÍTULO II

### AVANÇOS DO COSEMS-PB: PERÍODO 2013 -2019

#### ATUAÇÃO NO CONASEMS, CIT, CIB E ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS

Hoje o COSEMS-PB é uma importante entidade no estado da Paraíba, na realização de espaços de formação para os gestores e reconhecido pelos atores internos e externos da saúde enquanto representante das secretarias municipais de saúde.

O COSEMS-PB se constituiu como um importante espaço político no processo de construção do SUS, na medida em que representa e defende interesses loco-regionais de saúde, onde ocorrem pactuações e projetos em disputa, e ganha legitimidade como força política, capaz de agregação e representação do conjunto de todas as secretarias municipais de saúde, nos 223 municípios da Paraíba.

Com o objetivo de representar os Secretários Municipais de Saúde do Estado do Paraíba, expandiu os espaços de políticos das instâncias institucionais do SUS, realizando parcerias com órgãos de controle (a exemplo dos Ministérios Público Federal e Público Estadual, além de espaços nacionais, como sua representação na Diretoria do Conasems. Some-se a isso o empenho do COSEMS no fortalecimento da voz do Gestor Municipal, nos espaços de decisão como o CES e CIB.

Ao lado das ações políticas institucionais, o Cosems-PB oferece uma série de atividades e serviços, dentre os quais o mais importante é a atualização constante do Gestor Municipal de Saúde a respeito de todos os assuntos deliberados pelas instâncias do SUS bem como o acompanhamento de projetos que representem recursos financeiros para os Municípios. Neste contexto o espaço da CIR é visto como potente para a formação dos gestores e estratégicos para a consolidação do SUS e fortalecimento de outras comissões, a exemplo da CIB.

O fortalecimento das regiões de saúde tem sido uma bandeira de defesa, como caminho para consolidação do SUS; neste sentido, vem investindo ao longo

dos anos na formação dos gestores municipais, ampliando sua compreensão acerca da construção solidária e cooperativa do SUS nas regiões de saúde, entendendo e potencializando energizando a governança e a gestão interfederativa regional, com diversas ações (seminários, congressos, oficinas etc.) e projetos (*Projeto apoiador; E agora, Gestor?; Mostra Paraíba - Aqui tem SUS*), seja de forma independente seja em parceria com a SES-PB ou até mesmo com o Ministério da Saúde.

## SEMINÁRIO GILSON CARVALHO

A criação do projeto **Seminário Gilson Carvalho para Qualificação da Gestão do SUS na Paraíba** teve por objetivo desenvolver competências técnicas, capacitar gestores municipais para a utilização dos instrumentos de gestão e proporcionar discussões sobre os avanços e mudanças na Política de Saúde, com o advento do Decreto nº 7.508/11, da Lei nº 12.401/2011 e da Lei Complementar nº 141/2012.

Atualmente em sua quarta edição, ao longo dos anos, esse Seminário ganhou destaque por debater as pautas mais atualizadas do SUS, no contexto da Paraíba. A medalha Gilson Carvalho, criada no evento, promoveu o reconhecimento de personalidades e um momento de resgate da história viva do SUS na Paraíba.



Foto 71: Site do COSEMS-PB



## PRIORIDADES E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO COSEMS-PB

Com a mesma importância das ações políticas institucionais, o COSEMS-PB desenvolve as atividades de atualização constante do Gestor Municipal de Saúde sobre todos os temas deliberados pelas instâncias do SUS. Em relação a esses temas, a regionalização tem sido o grande desafio, entendendo-se a necessidade de construção compartilhada entre os entes, pois tal construção se choca com mudança de modelo, rotatividade de gestores, subfinanciamento, participação popular fragilizada, inadequação da formação para o enfrentamento aos desafios da gestão do SUS e a pouca compreensão dos atores acerca dos espaços de governança. Todos esses aspectos são pistas de desafios para consolidação da gestão regional, refletindo em pouca capacidade para resolução dos problemas, pouca compreensão dos atores sobre o espaço, redução da participação dos gestores nas reuniões de CIR e pautas mais burocráticas com redução da possibilidade de planejamento da rede regional.

Em 2019, o COSEMS-PB deu um passo importante na realização de um planejamento para o biênio 2019-2020. Com vistas a potencializar a eficiência de suas ações, foram realizadas oficinas de planejamento, buscando avaliar as ações desenvolvidas, revisar sua missão, valores, visão de futuro e sistematizar as prioridades da entidade.

Um dos produtos foi a atualização de seu **Mapa Estratégico**, que passou a contar com os seguintes componentes.

## MISSÃO

Representar e contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas de saúde, apoiando e qualificando os 223 gestores municipais de saúde da Paraíba, empoderando-os na condução das tomadas de decisão, promovendo proativamente, a articulação e a pactuação técnica e política em torno dos interesses municipais, com vistas à defesa dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

## VISÃO

Onde se quer chegar: Ser reconhecido pela excelência no apoio e qualificação dos gestores municipais de saúde.

## VALORES

Ética; Transparência; Equidade; Imparcialidade; Gestão Solidária; Eficácia e Eficiência.

## PRIORIDADES

- Qualificação dos gestores municipais de saúde
- Fortalecimento dos gestores para representação nos fóruns estaduais e nacionais
- Fortalecimento do SUS nas regiões de saúde da Paraíba



# RESULTADOS ESPERADOS

- Gestores da Paraíba empoderados, com maior autonomia e capacidade técnica para realizar o planejamento e tomada de decisão na organização de sua rede de saúde;
- Colegiados Intergestores Regionais com capacidade de realizar a gestão do SUS regional, com câmaras Técnicas implantadas; funcionando em espaços adequados, onde os gestores se sintam aptos a negociar e pactuar as prioridades municipais e regionais de forma respeitosa e solidária;
- Representantes do COSEMS/PB empoderados para ocupar os espaços de representação dos gestores municipais (CIR, CIB, CONASEMS, Grupos condutores, CES, grupos de trabalho estaduais e nacionais);
- As três Macrorregiões do Estado com sua Rede de Assistência à Saúde mais resolutivas por meio de um pacto de apoio técnico e financeiro firmado entre Cosems-PB, SES-PB e MS para o fortalecimento da atenção básica integrada à vigilância em saúde e assistência farmacêutica;
- Municípios mais fortalecidos para dimensionar, debater e propor estratégias junto aos órgãos de controle, com vistas a diminuir o impacto da Judicialização na saúde.

Para atingir estes resultados o Cosems-PB destaca seus Projetos Estratégicos



PROJETO FORMAÇÃO REDE  
COLABORATIVA PARA FORTALECIMENTO  
DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## PROJETO FORMAÇÃO REDE COLABORATIVA PARA FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

O CONASEMS, em parceria com o Ministério da Saúde, via Programa de Desenvolvimento Institucional do SUS-PROADI-SUS e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz-HAOC, implantou, em 2017, o Projeto Rede Colaborativa para o Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS, que tem como objetivo principal ampliar a capacidade técnica dos gestores para sua melhor e mais forte atuação nos espaços de discussão no âmbito local, regional, estadual e nacional, como também oferecer ferramentas para auxiliá-los no enfrentamento de problemáticas relacionadas ao seu cotidiano de gestão, fazendo com que esses gestores reconheçam seu protagonismo no processo de qualificação, buscando construir, em conjunto, um processo de trabalho participativo, qualificado e descentralizado, utilizando a Educação Permanente como potente instrumento de transformação de práticas, de modo a fortalecer a gestão do SUS.

O Cosems-PB já desenvolvia a estratégia do apoio institucional desde o ano de 2014, com 03 apoiadoras. Reconhecendo a importância do projeto e preocupado em estar cada vez mais próximo aos gestores, em 2017 ampliou aquele número para 6 apoiadoras, as quais se encontram distribuídas nas 3 macrorregiões de saúde do estado, sob orientação e direcionamento de 01 coordenadora estadual.

Entre as atividades desenvolvidas pelo projeto, podem-se citar:

Participação nos espaços de discussão (Câmara Técnica, CIR, Assembleia COSEMS, CIB, grupos de trabalho estadual);

Sensibilização e apoio aos gestores da região de saúde no cumprimento das agendas obrigatórias da gestão municipal e interfederativa (Plano Municipal de Saúde, Relatório de Gestão, Relatório Detalhado do quadrimestre, Pactuação Interfederativa etc.).

Utilização da Educação Permanente como forma de instigar os gestores à reflexão do processo de trabalho, potencializando as atividades do apoio nas regiões de saúde; Compartilhamento de legislação, normas, projetos e demais assuntos relevantes para os municípios, em tempo oportuno;

Participação nos eventos do CONASEMS, como Congressos Nacionais de Secretarias Municipais de Saúde e Congressos Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde;

Participação nas oficinas promovidas pelo HAOC, como forma de qualificação das ações do apoio;

Conclusão do Curso de Aprimoramento em Práticas de Apoio, finalizado com a construção de dois Projetos de Intervenção, voltados ao fortalecimento das regiões de saúde e incorporados às atividades de planejamento do COSEMS;

Todas as atividades desenvolvidas são de fundamental importância no contexto da gestão municipal, uma vez que o papel do apoiador reflete o fortalecimento das regiões de saúde, a partir do apoio ofertado aos gestores, por meio de suporte técnico, para a organização e consolidação das Câmaras Técnicas e das CIR, possibilitando a aproximação entre gestores e apoiador.

A operacionalização do trabalho do apoiador é executada em consonância com as estratégias pactuadas e representam pontos positivos, no tocante ao objetivo maior do projeto, que é dar suporte aos gestores municipais de saúde para o correto e bom desempenho de suas atribuições. Tem sido importante e positivo esse apoio nas regiões de saúde, uma vez que se percebe um avanço significativo, desde o início do projeto até o momento. Os movimentos de fortalecimento realizados nas regiões de saúde, a participação dos gestores nos espaços de discussões (CT, CIR, Assembleia do COSEMS e CIB) são exemplos do compromisso e responsabilidade em estar buscando soluções para o enfrentamento das fragilidades vivenciadas.

Boa parte dos objetivos do projeto está sendo alcançada, e os principais pontos que colaboraram para que isso fosse possível foi o reconhecimento do trabalho do COSEMS-PB no Estado, pelo entendimento do Projeto Apoiador, pelos gestores, a maneira pela qual as apoiadoras se articulam com os gestores, demonstrando que o trabalho é oferecer o suporte para que eles conduzam, da melhor forma, sua gestão, colocando-os como protagonistas desse processo, estabelecendo, com isso, uma relação de confiança no apoio e estreitando laços.

Para tanto, o projeto tem contribuído em umas das agendas prioritárias

para as mudanças positivas na regionalização da saúde no Estado, desenvolvendo um trabalho coletivo, participativo, com apoio dos atores envolvidos no processo, atuando fervorosamente nas regiões, com o olhar municipal, preparando os gestores de saúde para o bom desempenho de suas atividades, além de contribuir para sua participação efetiva nos âmbitos de discussão e formulação das Políticas Públicas de Saúde na Paraíba.

Por fim, a sensação é prazerosa e satisfatória em saber que os impactos positivos do projeto superam os negativos. Assim, reafirmamos nosso compromisso em continuar atuando junto aos gestores, orientando-os e direcionando-os para o bom desempenho de suas funções gestoras, contribuindo para o fortalecimento das regiões de saúde do Estado da Paraíba.

## MOSTRA PARAÍBA AQUI TEM SUS



A *Mostra Paraíba Aqui tem SUS* se constitui em uma versão estadual da Mostra Nacional do CONASEMS e tem por objetivos promover o intercâmbio de experiências municipais bem-sucedidas no SUS, estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções, visando à garantia do direito à saúde.

O COSEMS realizou, em 27 de abril de 2019, na sede do COSEMS-PB, a oficina preparatória com o objetivo de subsidiar os gestores na sistematização das experiências municipais, no interesse de dar visibilidade às boas práticas do SUS, desenvolvidas nos municípios paraibanos, estimular os municípios a registrem e divulguem suas experiências. Esse momento foi conduzido pelas assessoras do Conasems, Marema Patricio e Alessandra Xavier Bueno, que discutiram sobre a organização das Mostras de Experiências, além de realizarem uma oficina sobre escrita de relatos de experiência. No evento, estiveram presentes 33 pessoas de 20 municípios (Alagoinha, Araçagi, Areia, Barra de Santana, Boa Vista, Caaporã, Campina Grande, Duas Estradas, Guarabira, Itabaiana, Juripiranga, Mamanguape, Ouro Velho, Pilões, Patos, Pocinhos, Rio Tinto, Santa Luzia, Santo André, São

Bentinho e São Bento).

A primeira Mostra ocorreu no dia 25 de abril de 2019, nos dois turnos, e, durante esse período, foram apresentados 81 trabalhos, que resultaram em premiação de 17 municípios paraibanos nas categorias previstas em edital. Destes, 15 representarão a Paraíba na “16ª Mostra Brasil aqui tem SUS”. Entre as categorias de premiação estão: a Melhor Experiência do Estado, a Melhor experiência da Macrorregião e a Melhor experiência por categoria. Os trabalhos premiados na categoria Estado receberão certificados e serão inscritos, para representar a Paraíba, na “16ª Mostra Brasil aqui tem SUS”, edição 2019.

Já a experiência vencedora na categoria Macrorregião, foi premiada com certificado da categoria e um webdoc produzido pelo COSEMS-PB, no Projeto “Paraíba, aqui tem SUS”. Os premiados receberam medalhas por temática premiada e Certificados de Premiação.

## E AGORA GESTOR?



O desafio da rotatividade de gestores municipais de saúde não é uma exclusividade da Paraíba. Esse fenômeno é observado em todos os estados da federação. Em 2017, foi verificada na Paraíba uma renovação dos gestores em 70% dos municípios – a maioria estava em sua primeira experiência. Diante dessa realidade o COSEMS/PB criou, no ano de 2019, o Projeto: “E Agora Gestor?”.

O objetivo geral do projeto é fortalecer a compreensão dos novos gestores de saúde sobre seu papel no SUS, bem como qualificar os gestores mais experientes, tendo em vista a grande dinâmica das políticas públicas de saúde. Para isso, são apresentadas as atribuições dos entes federados do SUS, atribuições e estrutura do sistema CONASEMS/COSEMS e as principais informações sobre o arcabouço legal do SUS.

As oficinas são mensais, com duração de 8h e ocorrem na última terça-feira de cada mês, na sede do COSEMS-PB, em João Pessoa. As inscrições são

via formulário eletrônico, disponibilizado no site e mídias sociais do Conselho. A condução é feita pelas assessorias técnica e jurídica deste Conselho.

Esse trabalho tem início com apresentação de Webdoc “Brasil aqui tem SUS”; em seguida, são trabalhados os temas: ser gestor, organização do SUS, papel dos entes federados e espaços de governança, planejamento em Saúde, financiamento da saúde e judicialização na saúde.

No encerramento, é feita uma rodada de avaliação dos gestores, que, por diversos momentos, ao longo do projeto, relataram a relevância das discussões como uma oportunidade de Educação Permanente para todo e qualquer gestor, novato ou veterano.

O “E Agora Gestor?” é a materialização de uma das atribuições contidas na missão do COSEMS-PB frente à qualificação dos gestores municipais de saúde. A consolidação desse trabalho se dá com o fortalecimento da gestão municipal do SUS, a partir da qualificação dos seus secretários.

## FortaleCIR



Para o Cosems-PB, o espaço da CIR é visto como potente para a formação dos gestores e estratégicos para a consolidação do SUS e fortalecimento de outras comissões, a exemplo da CIB. Atualmente, o estado da Paraíba é organizado em 223 municípios, conformados em 03 Macrorregiões e 16 Regiões de Saúde. Estas últimas sendo o território de atuação das CIR.

Em 2018, ocorreram reuniões tanto na CIB como na sede do Cosems, na presença dos dos Presidentes das Comissões Regionais sobre as CIR da Paraíba, com discussão sobre o conhecimento do papel por elas exercido, no aperfeiçoamento das relações intergovernamentais estabelecidas nos âmbitos das regiões de saúde do estado brasileiro, foi coordenada pelo Dr. Assis, por ocasião da apresentação dos dados da pesquisa de perfil dos gestores municipais. Neste momento o Cosems apresentou aos Presidentes de CIR uma primeira proposta de projeto de apoio

à estruturação e fortalecimento das Comissões. Essa proposta ficou denominada **FortaleCIR**.

Tendo em vista a relevância das CIR mediante a construção do SUS, os desafios para qualificação dos atores do Cosems-PB e a experiência acumulada, nos últimos anos, na qualificação dos gestores da Paraíba, o Conselho em 2018, em seu planejamento para o biênio 2019/2020, propôs a elaboração de um projeto que apoiasse o Fortalecimento das Comissões Intergestores Regionais da Paraíba (FortaleCIR-Paraíba).

O FortaleCIR é um projeto de intervenção para as 16 CIR do Estado da Paraíba, com vistas a ampliar sua capacidade de fazer a gestão regional e enfrentar os principais problemas de saúde do estado. Pretende, como objetivo geral, fortalecer a governança das 16 Comissões Intergestores Regionais da Paraíba; como objetivos específicos: Promover qualificação de Presidentes de CIR, demais Gestores, Secretários Executivos e Câmaras Técnicas das 16 CIR; Estimular a implantação e fortalecimento de Câmaras Técnicas nas 16 CIR; Sensibilizar prefeitos sobre a importância da participação dos Gestores nos espaços de gestão do SUS; Fortalecer a capacidade propositiva dos gestores integrantes da CIR para realizar a gestão regional; Ampliar a participação dos gestores nas CIR para 75% de presença; Apoiar o planejamento anual das 16 CIR.

O próximo passo do COSEMS-PB é a captação de parceiros para viabilização do projeto, que será um grande guarda-chuva para ações desse Conselho nos territórios.

## COMUNICAÇÃO: TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO

Desde 2013 o Cosems-PB, vem priorizando a divulgação das ações do Conselho e informações de interesse dos secretários municipais de saúde. A produção de **revistas, jornais e boletins semanais do COSEMS** (anexos) tem, como objetivo, dar transparência a suas ações e visibilidade às pautas e discussões de relevância na área de saúde.



Em 2016, o Setor de Comunicação do COSEMS-PB passou a produzir o Boletim Semanal, publicado também no site do Conselho. Trata-se de mais uma ferramenta informativa e de publicidade não só de processos internos da instituição mas também dos eventos e conquistas do órgão. O Boletim Semanal traduz o cuidado em apresentar o trabalho dos gestores, especialmente porque muitos deles se destacam com ações pioneiras e experiências exitosas em seus municípios.

Além dos informativos periódicos, o Cosems-PB também se comunica com gestores, técnicos, profissionais de saúde e com a comunidade em geral por meio do próprio **site, das redes sociais e de releases** (textos institucionais produzidos pela assessoria de imprensa), divulgando o trabalho do Conselho, de gestores e das comissões.

A partir das edições dos jornais e da divulgação do resumo das atividades relatadas no Boletim Semanal e ampliação de postagens e atualizações no Facebook e Instagram, Conselho demonstra a ênfase que dá à comunicação, destacando suas atividades e a atuação dos Secretários, agentes que fazem a história do COSEMS-PB.

**Os canais de comunicação do Cosems-PB são:**

Site: <http://cosemspb.org/>

Instagram: [@cosemspb](https://www.instagram.com/cosemspb)

Facebook: [@cosemspb](https://www.facebook.com/cosemspb)

Twitter: [@cosems\\_pb](https://twitter.com/cosems_pb)

Flickr: [@cosems\\_pb](https://www.flickr.com/photos/cosems_pb)

## DÉCADA DE

# 1980

- 1988 ● Expedito Pereira de Souza
- 1988 - 1989 ● Lautônio Loureiro Cavalcante
- 1989 ● Edjanece Guedes de M. Romão

## GALERIA DE

# PRESIDENTES

## DÉCADA DE

# 1990

- 1989 - 1990 ● Newton Vital Figueiredo
- 1990 - 1991 ● Geraldez Tomáz Albuquerque
- 1991 ● João Wanderley da Silva
- 1991 - 1995 ● Edjanece Guedes de Melo Romão
- 1995 - 1997 ● Cristina Maria Silva Albuquerque
- 1997 ● Lúcia de Fátima Gonçalves Maia Derks
- 1997 - 1998 ● José Eymard de Moraes Medeiros
- 1998 - 1999 ● Lúcia de Fátima Gonçalves Maia Derks

## ANOS

# 2000

- 2000 - 2003 ● Niedja Rodrigues de Siqueira
- 2003 ● Antônio Hervázio Bezerra Cavalcanti
- 2003 ● Gentil Palmeira Venâncio Filho
- 2004 - 2006 ● Marcelo José da Costa Mandu
- 2007 - 2011 ● Porcina dos Remédios Gomes Trigueiro
- 2011 - 2013 ● Roseana Maria Barbosa Meira
- 2013 - Atual ● Soraya Galdino de Araújo Lucena

## CAPÍTULO III

### HOMENAGENS E DEPOIMENTOS DOS PRESIDENTES DO COSEMS- PB

Durante esses 30 anos de história, o COSEMS-PB contou com a participação, o trabalho e o empenho de vários Presidentes e suas Diretorias, os quais, com muito esforço, lutaram para fazer um Conselho forte e participativo, buscando alcançar sua missão e seus objetivos.

Nesse livro, queremos homenageá-los e, assim, apresentar seus depoimentos sobre o que significou sua experiência como Presidente do Conselho; cenário do SUS no período em que esteve à frente do COSEMS-PB; principal contribuição que a sua gestão deixou para o COSEMS e para o SUS; principais pautas discutidas em âmbito nacional e local, no período em que presidiu o Conselho; principais avanços e desafios vivenciados durante sua gestão e sua opinião sobre o que mudou nos últimos anos em relação aos desafios que os gestores de saúde enfrentam, e, especialmente, os que estão à frente do COSEMS-PB.



## Expedito Pereira de Sousa

Expedito Pereira de Sousa, médico, ex-secretário de Saúde de Bayeux e primeiro Presidente do COSEMS-PB, em 1988, relata que ter estado à frente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba–COSEMS-PB foi uma experiência inestimável, uma vez que conseguimos orientar e conscientizar todos os municípios da Paraíba para a importância de criar um órgão que cuidasse das questões da saúde local. Com isso, mais de 80% dos municípios criaram suas secretarias ou departamentos municipais de saúde, aumentando o poder de reivindicações nesta área junto aos órgãos estaduais e federais. Nesse período, foi criado o Conselho Estadual de Saúde.

O SUS era o Sistema Unificado e Descentralizado (SUDS), com todas as ferramentas para se transformar em SUS – o que dependeu de muitas lutas e discussões em todo o país, tendo como fermento os movimentos dos municípios e do COSEMS, que, na época, se chamava Conselho Paraibano de Secretarias Municipais da Saúde-COPASEMS.

Nacionalmente, as principais pautas discutidas foram as ações integradas da Saúde (AIS), que surgiram como precursoras do SUDS, que, com muita luta, se transformou em SUS e Assistência Integral à Saúde. Destaco como avanço, durante a minha gestão no COPASEMS, a criação do Conselho Estadual de Saúde (CES), contribuição à Constituinte de 1988, contribuição para a Conferência Nacional de Saúde. E o maior desafio foi fazer os gestores municipais acreditarem na importância desse conselho, como orientador nas questões dos avanços na Saúde Pública e dos financiamentos para isto.

Houve grandes mudanças no contexto geral nos últimos anos, por exemplo: as questões do financiamento público e o cumprimento dos índices estabelecidos por lei para gastos na saúde em nível municipal, estadual e federal.

Especialmente este ano, em que o COSEMS-PB completa 30 anos, destaco a importância do cumprimento dos objetivos da instituição, em aglutinar e orientar todas as opiniões e esforços nos avanços das questões de saúde em nosso estado, desde a sua fundação; esse papel merece destaque à medida que todos reconhecem as diferenças entre o antes e o agora.



## João Wanderley da Silva

João Wanderley da Silva, médico, ex-secretário de Saúde de Bayeux e Presidente do COSEMS-PB eleito em 1991. “O antigo COPASEMS - Conselho Paraibano de Secretarias Municipais da Saúde, como era conhecido o COSEMS-PB, teve um grande significado, tanto para Bayeux quanto para os demais municípios paraibanos. Na época, havia uma incansável e grande luta com os secretários estaduais de Saúde, pois não havia repasse direto, só vinham as sobras para os municípios, e com muita dificuldade.

A minha maior contribuição foi a valorização dos conselhos municipais, ajudando nas criações dos mesmos, percorrendo várias cidades paraibanas, tentando convencer os gestores e prefeitos da importância dos conselhos que são os maiores fóruns de debate democrático da saúde e um elo de ligação entre o gestor e a população. Realizei inúmeras palestras em vários municípios para ajudar os municípios na criação dos seus conselhos. Avançamos no nosso tempo, já que 90% das cidades não tinham seus conselhos e hoje provavelmente todas as cidades já têm. Infelizmente, o que vejo é desvalorização dos Conselhos Municipais de Saúde, secretários municipais de saúde desinteressados, sem comparecer às reuniões e o mesmo desinteresse por parte dos prefeitos.

Acredito que o maior desafio dos COSEMS-PB é o de convencer os gestores a valorizar os seus Secretários de Saúde e cumprir as deliberações dos Conselhos Municipais de Saúde, assim como o estadual; a não fazer política com o dinheiro de SUS. Também não se pode esquecer do Ministério

Público, que é um dos pilares na execução das deliberações. É preciso que continue nesta luta incansável e prazerosa, com o objetivo de um dia ver todos os gestores valorizarem o trabalho da municipalização, para a implantação plena do SUS.





## Edjanece Guedes de Melo Romão

Edjanece Guedes de Melo Romão, Psicóloga, Ex-Secretária de Saúde de Pedras de Fogo e primeira mulher Presidente do COPASEMS por três mandatos na década de 90. Destaca a importância do COSEMS-PB para o fortalecimento do SUS, pois este conselho é um espaço de debate das propostas das políticas para saúde e tem contribuído ao longo desses trinta anos para o avanço e melhoria da qualidade e acesso aos serviços de saúde.

Podemos destacar aqui, o fato de ter havido a conquista de um espaço democrático para o diálogo entre a SES e os gestores municipais. A partir deste momento, instala-se a CIB, sendo a Paraíba o último estado a implantar, fruto da resistência e do autoritarismo da gestão estadual e de alguns parlamentares. Após sua implantação, este Conselho passa a atuar na busca de parcerias e cogestão junto à Secretaria de Estado da Saúde, sendo a CIB-PB a instância propositiva de políticas e de operacionalização das decisões dessas políticas aprovadas pelo Conselho Estadual de Saúde (CES).

Integrar o movimento de implantação e defesa do SUS com inserção em espaços de discussões no cenário nacional significou, para mim, uma formação em cidadania.

Considero como principal contribuição o fato de estar presidente do COPASEMS na época e ter convocado, por orientação do Conselho, os Secretários Municipais integrantes da Diretoria e o Secretário de Estado da Saúde para a primeira reunião da CIB, objetivando sua instalação e funcionamento.

Dentre as principais pautas discutidas em âmbito nacional e local no

período em que estive à frente do COSEMS-PB foi: fortalecimento e defesa do SUS, financiamento para Saúde, debate para implantação da Política Nacional de Atenção Primária em Saúde, foco no Programa Saúde da Família, criação e fortalecimento dos COSEMS em cada Estado, descentralização das ações e serviços do SUS e extinção do INAMPS.

Destaco como os principais avanços e desafios vivenciados: a implantação da CIB, o fortalecimento do movimento dos Secretários Municipais de Saúde em defesa do SUS, o debate sobre descentralização tendo como participantes SES/PB, COPASEMS (COSEMS), CES-PB, UFPB, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Conselhos Regionais de Odontologia, Medicina e Enfermagem, SINDSAÚDE e a implantação das primeiras equipes do PSF em Campina Grande.

Considero que o principal desafio é o de manter as políticas em funcionamento adequado para cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS, a qualidade das ações e serviços articulados com o processo de formação dos profissionais de saúde, a garantia do acesso do usuário aos cuidados necessários à sua saúde, e em tempo hábil, e combater a corrupção com o dinheiro da Saúde.



## Lúcia de Fátima Gonçalves Derk

Lúcia de Fátima Gonçalves Maia Derks, médica, ex- Secretária de Saúde de Esperança, São José de Espinharas e Campina Grande e Presidente do COSEMS-PB em 1997, afirma que ser presidente do COPASEMS - Conselho Paraibano de Secretarias Municipais da Saúde hoje o COSEMS-PB, significou muito como experiência para ser gestora, além de fortalecer o vínculo entre entes públicos e, o mais importante de tudo, foi a construção das amizades com o mesmo objetivo.

O COPASEMS faz parte de uma história que eu nunca irei esquecer e foi muito importante para minha formação profissional também de sanitarista. O cenário que encontramos naquela época era de um SUS que estava sendo divulgado e que tínhamos de ter enfrentamentos de muitos desafios. Primeiro a consolidação dos princípios doutrinários e organizativos do SUS, que era tudo novo, não conhecíamos e nem sabíamos como o processo iria acontecer. Em nível local a pauta mesmo era a descentralização dos serviços estaduais para serem municipalizados, a participação do COSEMS na efetividade do Programa Nacional de Imunização, o compromisso nosso, como gestores, de termos como nossa pauta de gestão: a implantação divulgação e realização das vacinações básicas que estavam sendo implantadas naquela época e o desenho da regionalização do Estado. Um dos maiores desafios e que não conseguimos alcançar foi o da participação do Estado no financiamento do SUS municipal, para que viessem recursos também do Fundo Estadual, para que houvesse condição de realizar com mais efetividade as ações que estavam descentralizadas.

Um dos pontos que parabeno é o do COSEMS-PB ter conseguido

financiamento para que pudesse realizar as ações em cada Estado, com seus municípios, fortalecendo a gestão municipal, levando capacitações através de técnicos para apoiar os gestores municipais. Ter recursos próprios, planejar e estimular a participação dos gestores nas capacitações, congressos, entre outros eventos. É importantíssimo para que os secretários estejam mais coesos e munidos de informações.

Parabenizo os 30 anos desse importante Conselho de participação dos Secretários Municipais de Saúde. Sou municipalista por vocação, uma frase que sempre usei é de que o “Estado é virtual, as coisas acontecem nos municípios”. Os municípios têm de ser fortalecidos. Então, são 30 anos de uma história que ajudou a implantar o SUS neste estado, com a participação de gestores e técnicos comprometidos com a saúde pública do nosso Estado.



## Niedja Rodrigues de Siqueira

Niedja Rodrigues de Siqueira, odontóloga, Ex-Secretária de Saúde de Sumé e Presidente do COSEMS no período de 2000 a 2003, enaltece sua experiência como Presidente do COPASEMS, pois significou uma ampliação da visão do SUS, pois como odontóloga, não tinha essa percepção da importância do SUS como política pública de saúde. Particpei efetivamente do processo de municipalização do SUS no estado, incluindo novos atores, a exemplo dos Gestores/ Prefeitos que foram sensibilizados do seu papel como atores fundamentais na consolidação do SUS.

Dentro desse cenário nacional, a Paraíba, através do Conselho Paraibano de Secretários Municipais de Saúde – COPASEMS, denominação que o COSEMS tinha aqui no estado, realiza o XIV Encontro Paraibano de Secretários Municipais de Saúde e a Assembleia Geral Anual de Secretários Municipais de Saúde, evento esse ocorrido em João Pessoa, no mês de abril de 2002, onde tem como temática principal a Reformulação NOAS-SUS 2001/02.

Dentre a principal pauta discutida em âmbito nacional e local, no período que estive à frente do COSEMS-PB foi a implantação da NOAS-SUS 2001/02 como também garantir o eixo estruturante das estratégias que transferiram o foco descentralizatório da municipalização para a regionalização, definido com a elaboração do Plano Diretor de Regionalização (PDR e com a instituição de módulos assistenciais, micro e macrorregiões, elaboração do Plano Diretor de Investimentos (PDI) como também das condições que foram definidas para que Estados e Municípios tornassem aptos no processo: desenvolvimento do

cadastro nacional dos usuários do SUS; Execução das ações básicas de vigilância sanitária; Execução das ações básicas de epidemiologia; Comprovar a operação do Fundo Municipal de Saúde; Alimentação regular dos sistemas nacionais de informação em saúde já existentes e dos que vierem ser criados conforme portaria preconizava.

Dentro deste contexto, podemos afirmar que, nesse período, tivemos a aprovação de implantação de vários serviços nos diversos municípios do estado, a exemplo, CAPS, CEO, credenciamento de serviços de referências na assistência infantil, definição da Rede Estadual de Hospitais de Referência do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, a implantação de vários planos de ações estratégicas. Dentre eles, podemos citar o de mortalidade materna e neonatal dos municípios de João Pessoa e Campina Grande.

Um dos grandes desafios do SUS hoje nos país é o financiamento e os processos de Judicialização da saúde que vêm aumentando de forma crescente, como reflexo da necessidade do usuário em não ter acesso às ações e serviços de saúde à altura das suas necessidades.

Apesar das conquistas do SUS, ainda é muito emblemático as reformas políticas e sociais no Brasil, onde constatamos que, mesmo diante da grande heterogeneidade em nossos municípios para produção e reprodução da política de saúde, há um sentimento comum em todos eles que é o compromisso dos gestores e trabalhadores em oferecer acesso e qualidade em ações e serviços de saúde, e, nesse ponto, o COSEMS-PB exerce papel fundamental no desenvolvimento das ações estratégicas, no controle e na luta pelo fortalecimento do SUS.



## Antonio Hervazio Bezerra Cavalcanti

Antônio Hervázio Bezerra Cavalcanti, psicólogo, ex-Secretário de Saúde de João Pessoa, eleito Presidente do COSEMS-PB em 2003, afirma que foi uma experiência extremamente gratificante, pois o contato permanente com Presidentes de COSEMS de outros estados e de Secretários de nossa região, a troca de informações foi importante para diagnóstico de nossos problemas e consequente plano estratégico para enfrentá-los.

Entre os anos 2001/2004, debatemos muito sobre fortalecimento da atenção básica, luta intensa na convivência com o *Aedes Aegypti* (período de epidemia nacional, a Paraíba inserida neste contexto). Ações importantes de melhorias no atendimento da média e alta complexidade, mutirões de cirurgias cardíacas (onde retiramos na época mais de duzentos pacientes da fila da morte), mutirões de cirurgias oftalmológicas, hérnia, varizes e próstata.

As principais pautas discutidas em âmbito nacional e local no período que estive à frente do COSEMS - PB foram as pactuações com municípios do interior do estado, implantações de centrais de regulação, fortalecimento da atenção básica através do PSF.

Houve um razoável fortalecimento dos tetos de financiamento dos municípios (porém ainda muito aquém das reais necessidades). Os Presidentes dos COSEMS são permanentemente pressionados pelos Secretários Municipais a desenvolver ações junto aos governos estaduais e federal, visando melhor atenção e aporte de recursos para todos, além da revisão da tabela geral de custos de honorários do SUS.







## Marcelo José Costa Mandú

Marcelo José Costa Mandú, administrador de empresas, ex-secretário da saúde de Princesa Isabel e Presidente do COSEMS-PB, entre 2004 e 2006, afirma que, profissionalmente, foi uma experiência muito rica, principalmente considerando que o SUS se fortalece em vários espaços e as experiências são complementares. Naquele período, o SUS estava entrando na sua maioridade e, apesar dos muitos avanços desde sua implantação, podendo citar como exemplo, a significativa redução na Mortalidade Materna e Infantil. Na atenção Básica, continuava uma expansão significativa do PSF e do PACS, hoje, Estratégia Saúde da Família e Estratégia dos Agentes Comunitários de Saúde. A Regionalização, Programação Pactuada Integrada, Regulação, Financiamento, dentre outros, tão atuais, eram temas que refletiam o cenário no SUS em nosso Estado.

Em âmbito nacional, principais pautas eram as discussões para construção das Diretrizes do Pacto pela Saúde, que resultou na publicação da Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, que contemplou o Pacto de Gestão do SUS firmado entre os gestores do Sistema, em suas três dimensões: pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Posteriormente, a implementação do mesmo em nosso Estado.

Já em 2001, comecei a participar das agendas do COSEMS-PB, então denominado COPASEMS, e, percebendo que os pequenos municípios das regiões mais distantes da capital quase não ocupavam espaços junto às “mesas de pactuações”, após eleito Presidente do Conselho, indiquei gestores da saúde de municípios de pequeno e médio porte como membros da CIB, representando

o Conselho, com participação de todas as macrorregiões de saúde bem como representarem o Conselho em outros espaços, o que vem sendo mantido pelos Presidentes que me sucederam.

Os avanços do SUS após seus 30 anos são notáveis, temos muito a construir ainda, precisamos manter e avançar naquilo que já foi conquistado. Considero, hoje, “ a defesa do SUS” como sendo o principal desafio para os que fazem o CoSEMS, não podemos permitir retrocessos.

O COSEMS, como seu representante, tem destaque na articulação do processo de regionalização, contribuindo para a governança da Região de Saúde e no fortalecimento do Sistema em cada território municipal.



## Porcina dos Remédios Gomes Trigueiro

Porcina dos Remédios Gomes Trigueiro, bióloga, ex-Secretária de saúde de Riacho de Santo Antônio e Presidente do COSEMS, nos biênios 2007-2009 e 2009-2011, afirma que sua experiência à frente da instituição foi desafiadora, por se tratar de uma instância que constitui um organismo da direção do SUS, com mandato de representar politicamente os interesses comuns das Secretarias de Saúde dos Municípios Paraibanos.

Foi desafiador para todos nós naquele momento, pois encontramos um Conselho frágil, desacreditado perante as instâncias colegiadas, não havia uma fonte de financiamento para que pudéssemos implementar ações voltadas para o avanço do colegiado, havia um pequeno repasse de recursos oriundo do CONASEMS, a alta rotatividade dos gestores municipais de saúde; a fragilidade da compreensão de muitos gestores municipais de saúde sobre a importância deste colegiado para sua atuação como protagonista das ações do SUS.

Dentre as principais pautas discutidas em âmbito nacional e local nesse período, destaco, em nível local, discussão sobre temáticas importantes, participação em congressos, seminários sobre financiamento, ampliação e implantação do serviço de urgência e emergência regional na região do Cariri, Brejo e Borborema, em parceria com a SES; Publicação do livro do COSEMS – abordagem coletiva – sobre o processo e práticas do financiamento na gestão em saúde; reuniões com secretário de Estado para discutir pontos pertinentes à saúde do Estado da Paraíba, alguns citados: Complexo Regulador do Estado, Recursos Financeiros de 2008, Publicação de informativos do Cosems-PB no ano 2008.

Como avanços para fortalecimento do COSEMS, destaco a realização de oficinas para fortalecimento do Pacto de Gestão; reestruturação do Regimento Interno do COSEMS-PB; reestruturação do Estatuto do COSEMS-PB e fortalecimento e incentivo aos municípios na abertura de Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Dentre os principais avanços e desafios vivenciados durante a minha gestão no COSEMS – PB, detalho: o registro oficial do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba, que deu legitimidade à instituição; independência financeira, assegurada através da Portaria GM nº 220/2008, regularização junto à Receita Federal, aquisição de veículo e linha telefônica e contratação de um profissional Contador.

Temos a responsabilidade e o dever cidadão de defender o Sistema Único de Saúde-SUS, e, para que ele satisfaça aos anseios da população, é necessário que os municípios deixem de ser meros executores de ações e passem a assumir o papel de formuladores de políticas locais, e o COSEMS-PB tem esse papel de auxiliar na formulação de estratégias voltadas ao aperfeiçoamento dos sistemas locais de saúde, primando pela intersetorialidade.

O COSEMS-PB vem desenvolvendo um trabalho que prima pela socialização das informações, é um representante e mediador das negociações e pactuações junto a outras instâncias de governo, em defesa dos princípios do SUS, buscando e fazendo entender que os municípios precisam construir uma gestão de saúde, que garanta a integralidade destas ações, partindo da promoção até a reabilitação, de acordo com a realidade de cada um.



## Roseane Maria Barbosa Meira

Roseana Maria Barbosa Meira, farmacêutica, ex-Secretária de Saúde de João Pessoa, Presidente do COSEMS-PB, no biênio 2011-2013, afirma que “foi uma grata e rica experiência. Me senti honrada e muito orgulhosa pela confiança em ter sido eleita Presidente do COSEMS-PB pelos Secretários e Secretárias de Saúde da Paraíba.

O cenário era rico e com muitas construções, onde o governo federal e estadual tinham a pauta da saúde como prioritária e com investimentos importantes tanto na estruturação dos espaços quanto da construção de política de saúde integral e de qualidade e com a busca pela regionalização para ampliação de acesso aos usuários do SUS-PB.

Os principais avanços foram o fortalecimento do COSEMS, com a construção de identidade coletiva, logomarca, site e autonomia da diretoria do COSEMS nos espaços regionais.

O COSEMS-PB passa a ser protagonista dos processos de construção da Regionalização das redes dos SUS no Estado e da PPI, ou seja, participação efetiva do COSEMS, voz ativa na construção das políticas de Saúde na Paraíba, o Conselho conquista espaço técnico-político nas instâncias decisórias do Sistema de Saúde na Paraíba.

Com certeza, ficamos com a opção de luta por garantias de direitos e qualificar e humanizar a atenção à saúde dos municípios do Estado da Paraíba, possibilitando um COSEMS com identidade, protagonismo e força. Era tempo de respeitar.

Aproveito para agradecer aos diversos atores que compartilharam comigo essa jornada à frente do COSEMS-PB<sup>3</sup>

---

3 Não foi possível incluir depoimentos do ex-Presidente José Eymard Moraes (*In Memoriam*) e dos demais ex-presidentes que não responderam às inúmeras tentativas de contato realizadas pela equipe do COSEMS-PB.



## FONTES CONSULTADAS

Brasil. Presidência da República do Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Brasil. Presidência da República do Brasil. Lei nº 7.800, de 10 de julho de 1989. Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1990, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: maio de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 258 de 7 de janeiro de 1991 - Norma Operacional Básica (NOB-SUS/91). Disponível em: [http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20258\\_07\\_01\\_1991.pdf](http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20258_07_01_1991.pdf) Acesso em: maio de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria da Secretaria Nacional de Assistência à Saúde/MS, nº 234, de 7 de fevereiro de 1992, da Norma Operacional Básica (NOB-SUS 01/92). Disponível em: [http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/Portaria%20234\\_07\\_02\\_1992.pdf](http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/Portaria%20234_07_02_1992.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 cria a Norma Operacional Básica do SUS (NOB-SUS /96) - instituiu a gestão plena do sistema municipal e a gestão plena da atenção básica e redefiniu as responsabilidades da União e dos estados. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para\\_entender\\_gestao\\_sus\\_v13.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v13.pdf) Acesso em jan de 2019.

Brasil. Presidência da República do Brasil. Decreto nº 2.268, de 30 de junho de 1997 - Regulamentou e instituiu o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) - Regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, que dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fim de transplante e tratamento, e dá outras providências. Revogado pelo Decreto nº 9.175, de 18 de outubro de 2017 que Regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para tratar da disposição de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9175.htm#art56](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9175.htm#art56) Acesso em: jun de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.916, instituindo a Política Nacional dos Medicamentos Genéricos. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916\\_30\\_10\\_1998.html](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916_30_10_1998.html) Acesso em: jun de 2019.

Brasil. Presidência da República do Brasil. Lei nº 9.782, 26 de janeiro de 1999 - Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9782.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9782.htm) Acesso em: jun de 2019.

Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000 - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Disponível em: <https://nacoesunidas.org/tema/odm/> Acesso em: jun de 2019.

Emenda Constitucional nº 29 (EC 29), de 13 de setembro de 2000- Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

Brasil. Presidência da República do Brasil. Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000 - Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9782.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9782.htm) Acesso em maio de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 393, de 29 de março de 2001 – Dispõe sobre a Agenda Nacional de Saúde estabelece os seguintes Eixos Prioritários de Intervenção para 2001.

Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0393\\_29\\_03\\_2001.html](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0393_29_03_2001.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 737 de 16 de maio de 2001 -Instituiu a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes

e Violências (PNMMAV). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0737\\_16\\_05\\_2001.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0737_16_05_2001.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.968, de 25 de outubro de 2001. Dispõe sobre a notificação, às autoridades-competentes, de casos de suspeita ou de confirmação de-maus-tratos contra-crianças e adolescentes atendidos nas entidades do Sistema Unido de Saúde. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt1968\\_25\\_10\\_2001\\_rep.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt1968_25_10_2001_rep.html) Acesso em: jan de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 373, em 27 de fevereiro de 2002 – Dispõe sobre a Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-SUS 2001/02). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373\\_27\\_02\\_2002.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373_27_02_2002.html) Acesso em jun de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 254, de 31 de janeiro de 2002. Aprova a Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_saude\\_indigena.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf) Acesso em maio de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.060, de 5 de junho de 2002 - Aprova Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt1060\\_05\\_06\\_2002.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt1060_05_06_2002.html) Acesso em: jan de 2019

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1679 GM/MS, de 19 de setembro de 2002 – nstituir, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/13614.html> Acesso em Jun de 2019.

Brasil. Presidência da República do Brasil. Lei n.º 10.216, de 06 de abril = Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/110216.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm) Acesso em jun de 2019.

Brasil. Ministérios do Trabalho, da Previdência Social e da Saúde. Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. Brasília, novembro de 2004. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_seguranca\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_seguranca_saude.pdf) Acesso em maio de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006 - Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399\\_22\\_02\\_2006.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html) Acesso em jan de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº **699 de 30 março de 2006**, regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0699\\_30\\_03\\_2006\\_comp.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0699_30_03_2006_comp.html) Acesso em jan de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006 - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, que estabelece a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM648\\_20060328.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM648_20060328.pdf) Acesso em jan de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº **1.097**, de 22 de maio de 2006. Define o processo da Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde seja um processo instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt1097\\_22\\_05\\_2006\\_comp.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt1097_22_05_2006_comp.html) Acesso em jan de 2019.

Brasil. Presidência da República do Brasil. Lei Maria da Penha, através da Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir,

Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm) Acesso em: fev de 2019.

**Brasil. Presidência da República do Brasil. Decreto nº 5.948, de 26 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e institui Grupo de Trabalho Interministerial com o objetivo de elaborar proposta do Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PNETP. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5948.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5948.htm) Acesso em: Jan de 2019**

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 687, de 30 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Promoção da Saúde Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0687\\_30\\_03\\_2006.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0687_30_03_2006.html) Acesso em Jan de 2019

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.559, de 01 agosto de 2008, que instituiu a Política Nacional de Regulação do SUS. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1559\\_01\\_08\\_2008.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1559_01_08_2008.html) Acesso em Jan de 2019.

**Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944\\_27\\_08\\_2009.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944_27_08_2009.html) Acesso em jun de 2019.**

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 4.27, em 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html) Acesso em: jan de 2019

Brasil. Presidência da República do Brasil. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 - Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm) Acesso em Jan de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Resolução CIT Nº 1/2011, de 29 de Setembro de 2011 - Estabeleceu diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), nos termos do Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.459, de 24 de junho de 2011, Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459\\_24\\_06\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html) Acesso em jan de 2019.

Brasil. Presidência da República do Brasil. Lei nº 12.466, de 24 de agosto de 2011. Acrescenta arts. 14-A e 14-B à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências”, para dispor sobre as comissões intergestores do Sistema Único de Saúde (SUS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e suas respectivas composições, e dar outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12466.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12466.htm) Acesso em: jun de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.715, de 17 de novembro de 2011 - Atualiza a Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2715\\_17\\_11\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2715_17_11_2011.html) Acesso em jun de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011 - Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito

do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088\\_23\\_12\\_2011\\_rep.html](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html) Acesso em jan de 2019.

Brasil. Presidência da República do Brasil. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 - Regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp141.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm) Acesso em: Jan de 2019

**Brasil. Presidência da República do Brasil. Decreto nº 7.958, de 13 de março de 2013 - Estabelece diretrizes para o atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Decreto/D7958.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D7958.htm) Acesso em Fev de 2019.**

Brasil. Presidência da República do Brasil. Decreto nº 8.086 de 30 de agosto de 2013 - Institui o Programa Mulher: Viver sem Violência e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/Decreto/D8086.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Decreto/D8086.htm) Acesso em jan de 2019.

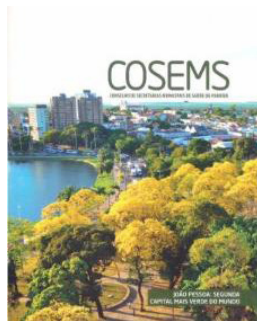
Brasil. Presidência da República do Brasil. Lei nº 12.944, de 17 de junho de 2014 - Altera a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, para instituir piso salarial profissional nacional e diretrizes para o plano de carreira dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L12994.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L12994.htm) Acesso em jun de 2019.

Proposta de Emenda à Constituição nº 241/2016. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2088351> Acesso em abril de 2019.

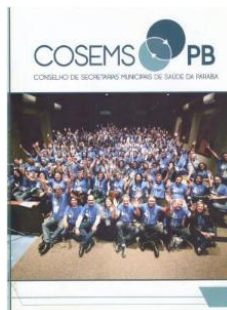




## ANEXOS



1ª Revista do Cosems-PB (2015)  
Foto: Site do Cosems-PB



2ª Revista do Cosems-PB (2016)  
Foto: Site do Cosems-PB



Boletim Semanal do Cosems-PB  
Foto: Site do Cosems-PB



Jornal do Cosems-PB (2018)  
Foto: Site do Cosems-PB





## ESCRITÓRIOS

83 3024-0247  
(João Pessoa-PB)

83 3077-8881  
(Campina Grande-PB)

Site: <http://cosemspb.org/>

Instagram: @cosemspb

Facebook: @cosemspb

Twitter: @cosems\_pb

Flickr: @cosems\_pb